FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 14 934

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Importantes avanços dos rebeldes congoleses no Kiwu e Katanga

BUJUMBURA (Burundi), 13 — (R.)—Rebeldes congoleses do Norte da Katanga e do Sul do Kiwu efectuaram importantes avanços em detrimento das Forças do Governo Central, no decurso do fim de semana — indicam notícias fidedignas aqui recebidas hoje.

Informações da Rádio citando agentes de firmas comerciais anunciaram que Kabalo, a cerca de 320 quilómetros de Albertville, caiu em poder dos rebeldes na sexta feira. Albertville encontra-se já há algum tempo na mão dos rebeldes.

Nos combates para a ocupação de Kabalo teriam morrido 28 soldados governamentais. Outras pessoas afogaram se ao declarar-se o pânico a bordo de uma embarcação que partira em direcção a Kongolo, também na margem do Rio Congo.

Kongolo foi já evacuada pelas tropas governamentais. Sabe-se que na cidade vivem cerca de 12 missionários católicos belgas.

Durante o fim de semana, chegaram a Kindu quatro comboios de refugiados com cerca de 1000 soldados governamentais e 2000 civis. As tropas pediram transportes por barco a fim de seguirem mais para o Norte, pelo curso do Congo, até Ponthierville.

O sr. Dirk Stikker conversa com o dr. Franco Nogueira, durante a sua visita ao Ministério dos Negócios Estrangeiros. (Ler notícia na página central)

Rebatem-se acusações da «Pravda» contra Macau

MACAU, 13 — (A. N. I.) — «O artigo da «Pravda» é um conto de fadas com tal magnitude que ninguém, a menos que seja idiota, o pode aceitar» — assim classifica o «South China Morning Post», de Hong Kong, as afirmações produzidas numa crónica publicada naquele jornal e na qual se afirma ser Macau «a camara de torturas do imperialismo».

É com veemência que os jornais desta província, quer os que se publicam em português, quer em chinês, condenam como «ridícula» a afirmação do jornal soviético e rebatem as afirmações contidas nesse artigo.

O «South China Morning Post» acrescenta que a comunidade chinesa dá o seu inteiro apoio á coexistência sino-portuguesa, sentindo-se feliz com as actuais condições de vida em Macau. Salienta, depos, a afirmação de um professor chinês de Macau, o qual assegurou que a Administração de Portugal, em íntima cooperação com a popu-

(Continua na 16.ª página)

O príncipe Hugo participou na espera de touros de Pamplona

PAMPLONA, 13 — (A. N. I.) — Seis touros correram hoje atrás do príncipe Hugo Carlos de Bourbon-Parma, que, vestindo as tradicionais calças brancas e a camisa dos romeiros de San Fermin, decidiu participar na espera da grande feira de Pamplona.

Correndo vertiginosamente, o pretendente ao trono de Espanha, subiu a estreita Rua de Santo Domingo e entrou na Praça do Município, onde se encontravam já, numa varanda, a princesa Irene, da Holanda mulher do príncipe, e elementos carlistas. Com o príncipe corria Carlos Etayo, que se tornou famoso quando, em 1962, comandou numa travessia do Atlântico uma réplica da caravela «Santa Maria», um dos navios da frota com que Cristóvão Colombo descobriu a América.

A tradicional feira de Pamplona, que Ernest Hemingway deu a conhecer ao Mundo através do seu livro «O Sol também brilha», começou no dia 7.

A PRIMEIRA FOTOGRAFIA—A princesa Margarida, de Inglaterra, com os seus dois filhos, na primeira foto oficial, tirada pelo marido, lorde Snowdon, desde o nascimento de Sara, o ultimo rebento do casal

Nota do dia

OPTIMISMO

Gostaríamos de participar do optimismo que o ministro Teixeira Pinto manifestou acerca das «perspectivas que se antolham à economia portuguesa». Considerando que Portugal não acaba na ponta de Sagres e que «a unificação do Ultramar com a Metrópole, em sistema de reciprocidade, nos proporcionará um mercado nacional mais amplo e, consequentemente, a obtenção de taxas de desenvolvimento bem maiores do que as actuais», o prof. Teixeira Pinto é levado a «ter esperanças de que nos espera um futuro económico senão risonho, muito melhor do que poderia supor-se». Bem sabemos que não se podem avaliar os resultados de uma política económica senão em conjunto, abstraindo de pequenos fenómenos locais, e até mesmo de um sector inteiro das actividades económicas. As declarações do ministro, porém, podem levar-nos a supor que um dos sectores económicos, o da agricultura, cujas queixas não se desconhecem, viveria em maré de rosas. Ninguém ignora que o incremento da emigração, entre outras causas, criou problemas graves á lavoura, de tal sorte que a venda dos produtos agrícolas está longe de compensar o lavrador, cuja ruína não pode, de nenhum modo, beneficiar a economia nacional. Recortámos de uma correspondência local para um nosso colega da manhã os seguintes trechos, que não deixam de ser elucidativos: «A batata, tendo em conta os altos preços da semente, adubos, insecticidas e mão-de-obra, no presente ano, cuja produção foi normal, ficou ao proprietário à volta de 1$50 cada quilo. E qual o preço de venda? Oscila entre $80 e 1$00 por quilo! No ano findo, o quilo de milho ficou ao lavrador por cerca de 2$70. Pois o preço de venda oscilou e oscila entre 2$00 e 2$15 também cada quilo. Com o vinho acontece ceisa idêntica. As adegas, na sua maioria, guardam o vinho da última colheita, esperando comprador. Este, se aparece, talvez por saber de antemão a necessidade premente que o viticultor tem de realizar numerário, oferece preços irrisórios». Perante esta situação, que é idêntica à de muitos pontos do País onde as mesmas causas produzem os mesmos efeitos, talvez tenhamos razões para ser um pouco menos optimistas do que o sr. ministro da Economia. E, no entanto — repetimos —, gostaríamos de participar do seu optimismo.

Melhorou o estado de Roberto Árias

LONDRES, 13 — (F. P.) — No hospital para paralíticos, onde foi internado, anuncia-se que o estadista panameano dr. Roberto Árias, continua a melhorar. Ontem, pela primeira vez, recuperou a consciência, desde que se declarou uma infecção pulmonar, há seis dias.

A bailarina Margot Fonteyn, mulher do enfermo, instalou-se no hospital.

O Terceiro Mundo tenta fazer sair a Conferência de Instrução Pública do beco em que está

GENEBRA, 13. — (F. P.). — As delegações dos países do Terceiro Mundo decidiram reunir-se, tentando assim fazer sair a Conferência Internacional de Instrução Publica da paralisação em que se encontra há uma semana, a propósito da presença de Portugal.

A pedido do delegado das Filipi-

(Continua na 16.ª página)

A elevação do nível de vida é a mais importante das políticas e ideologias

— declarou «K» ao Soviete Supremo

MOSCOVO, 13 — (F. P. e R.) — O Soviete Supremo — o Parlamento russo — reuniu-se hoje, para a sua sessão do Verão.

O chefe do Governo, que foi o primeiro orador a dirigir-se ao Soviete Supremo, revelou que a produção soviética aumentara 9,7 por cento em 1962.

Subordinando o seu discurso ao título «Disposições para o cumprimento do programa do partido com vista ao bem-estar do povo soviético», Kruchtchev acrescentou que o objectivo económico russo era conseguir um aumento anual de 9 a 10 por cento na produção.

Junto de «K» viam-se Ion Gheorghe Maurer, primeiro-ministro da Roménia e o dr. Subandrio, ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, que veio a Moscovo em missão de compra de armamento.

Antes de Kruchtchev falar, o Soviete Supremo observou um minuto de silêncio em homenagem a Maurice Thorez, presidente do Partido Comunista francês, que faleceu no sábado.

O dirigente soviético, no prosseguimento do seu discurso, apelou para que melhor a qualidade dos bens de consumo, preconizando também um melhor abastecimento alimentar de certas zonas da U. R. S. S.

O primeiro-ministro acentou, vigorosamente, a importancia do problema do nível de vida na U. R. S. S. criticando os argumentos dos «dogmatistas» chineses e a «crítica burguesa». Afirmou que «a elevação do nível de vida é, para nós, a mais importante e a mais interessante das políticas e das ideologias. Os nossos críticos deveriam aprender uma das teses básicas do marxismo: antes de pensarem em ideologia e política, as pessoas precisam de comer, beber, vestir-se e ter onde residir».

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Necessidade e urgência de um alertamento geral da população portuguesa

Lançada com todo o entusiasmo, esta campanha tem estado a ser bem compreendida e aceite por todos os que se interessam pelos problemas dramáticos do transito rodoviário. Assim, temos recebido adesões e ofertas de colaboração, vindas de todos os pontos do País, o que prova que esta jornada de luta contra o acidente conseguiu promover um alertamento que atinge todas as camadas da população, o que é natural dado que o assunto interessa a toda a gente: peões,

(Continua na 14.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa
HOJE 24
Suplemento desportivo PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

NAVEGABILIDADE DO RIO DOURO

E' tema que tem sido muitas vezes tratado em livros, conferências e em simples artigos de revistas e jornais, o da navegabilidade do Douro. Prende-se com os grandes problemas dessa região adusta, altaneira, verdadeiramente dantesca, cuja constituição geológica, e clima, a economia e estrutura social a tornam unica no nosso País. Tem por centro a Régua que é caldeira ardente no Verão e uma geleira polar no Inverno, sentindo-se bufar a ventania nos cabeços que fazem guarda aos rios. A Casa do Douro, no centro da vila, é a ponte de comando de toda a economia duriense. Lá falou ontem um dos mais esclarecidos estudiosos dos problemas do Douro, o eng. Virgílio Cruz, deputado á Assembleia Nacional pelo círculo de Vila Real, restringindo a conferência á nevegabilidade do curso que entrando por Miranda, esganado entre penedias, vira depois em Barca d'Alva decididamente para Portugal e enfia o País do peito ás costas, como espada de cavaleiro forçudo. O eng. Virgílio Cruz mostrou que o desenvolvimento regional equilibrado é o grande problema dos tempos modernos, porque, em várias nações o crescimento económico descoordenado, despovoou extensas áreas, deixando os campos quase desertos, e provocou males económicos e sociais tão graves que muitos países (França, Itália, Inglaterra, Russia, etc.) estão a seguir uma rigorosa politica de descentralização de actividades que acarreta enormes despesas e suscita problemas muito delicados no aspecto humano. Os recursos da bacia hidrográfica do Douro podem dar colocação a elevado numero de portugueses. Os enormes recursos mineiros aguardam apenas a navegabilidade do rio Douro por barcos de grande tonelagem para serem valorizados e importantes produções agricolas (de que destacou os vinhos generosos do Douro que em 1962 contribuiram com cerca de 400 mil contos para a exportação), e fontes de energia hidroeléctrica, tidas como as maiores e mais económicas de todo o País, resgadas possibilidades turisticas da região, são elementos primordiais. Para tirar das fontes energéticas localizadas nesta bacia hidrográfica um efeito propulsor e dinamizador do progresso regional, teremos de associá-las a outros elementos-motores e realizações que podem ser obtidas a partir das obras hidroeléctricas, e que serão: a rega de algumas áreas, a melhoria da rede de transportes da região, e, principalmente, a transformação do rio Douro numa grande via navegável, cuja área de penetração e influência se estenderá a 40 concelhos repartidos pelos seis distritos de Vila Real, Bragança, Porto, Guarda, Viseu e Aveiro. Somente a navegação do rio Douro poderá atrair para estes concelhos muitas actividades que, se o rio não for tornado nevegável para grande tráfego, se fixarão noutras zonas e que por isso a nevagação organizada no rio Douro terá de ser a espinha dorsal do plano de desenvolvimento regional equilibrado da bacia hidrográfica do Douro.

À NAVALHADA

No Peso, junto ao Tortosendo, estavam alguns homens. Já madrugada alta pegaram-se em discussão acesa, por causa de uma aposta. No final os srs. Joaquim Madeira e seu cunhado, o sr. Augusto Varandas, foram cosidos á facada por José Adelino Grancho. Este foi preso e aqueles seguiram para o hospital da Covilhã...

DESASTRES, sangue e morte

Foi uma complicação de sangue e ferimentos e morte a que ontem se verificou entre Valpaços e Vila Pouca de Aguiar. Na motorizada do jornaleiro sr. António Marta, de 34 anos, seguia o sr. Francisco Moreira, de 23 anos, servente de pedreiro. Este caiu, fracturou o craneo e o companheiro continuou na marcha, sem se aperceber do facto. Quando deu por ele fez volta atrás e encontrou o companheiro todo em sangue. Mais uma vez se pôs em movimento para ir chamar os bombeiros de Valpaços. A sirene tocou e veio logo á porta o sr. Fernando José dos Santos, de 20 anos, que foi colhido de morte por uma camioneta de passageiros que entretanto surgira. O corpo foi levado para a casa mortuária, enquanto da estrada de Vila Pouca, outra camioneta trazia o pobre José Moreira que, no hospital de Valpaços, foi operado de urgência. O seu estado porém é gravíssimo.

AUTOMÓVEL e MOTORIZADA

A' entrada da Baixa da Banheira, em valeta fatídica, pois são numerosos os desastres que ali se têm verificado, um automóvel conduzido pelo sr. Angelino Pinto, e que conduzia sua esposa, D. Catarina Varela, moradores no Lavradio, derrubou uma motorizada em que seguiam o sr. Custódio da Conceição Guerra e sua esposa, sr.ª D. Ana Rita Varela Guerra, também moradores no Lavradio. O sr. Guerra fracturou um pé e sua esposa, com fractura exposta de uma perna, deu entrada no hospital da C. U. F. Esta senhora é irmã da que seguia no automóvel

Foi condenado a 29 anos de prisão o assassino do comerciante de gado de Aveiro

AVEIRO, 13 — António de Oliveira Cardoso, assassino do comerciante de gado António da Cruz Maia, foi condenado na pena unica, por crime de homicídio e furtos vários, em 29 anos de prisão maior, 130 dias de multa a 30$00, 200$00 de multa por falta de licença de porte de arma, 2000$00 de imposto de justiça e 500$00 ao defensor oficioso.

O réu foi condenado ainda a pagar as seguintes indemnizações: 1000$00 ao ofendido Manuel Gomes de Campos; 350$00 a António Joaquim da Silva; 50$00 a Virgílio, António Videira e António de Pinho; 200$00 a João Fernandes Claro; 1000$00 a Jaime Dias da Silva; e 100$00 a Manuel dos Santos.

O réu foi igualmente condenado ao pagamento de setenta contos aos familiares da vítima.

Por sua vez, a mulher do assassino, Maria Marques Dias, ré no mesmo processo, por o ter auxiliado no crime, foi condenada em 20 meses de prisão correccional, 2000$ de imposto de justiça e 500$00 destinados ao defensor oficioso.

DEIXARAM O TEJO os navios americanos

Largaram hoje de manhã para o mar os navios-auxiliares da Armada americana «Nipmue» e «Seneca», os quais, durante sete dias permaneceram no Tejo em visita de rotina.

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE, exibe-se às 22 - 24 horas com

Francisco José

à cabeça

PRODUÇÕES NOÉMIA MARQUES DOS SANTOS

EM RÁDIO GRAÇA

3.as feiras das 11 e 15 às 11 e 30
5.as feiras das 18 às 18 e 15 e sábados das 12 e 30
ás 12 e 45 apresentam a rubrica
almoce e jante com as vedetas no
SOLAR DE AVIS — Avenida da Liberdade, 126
Brindes a todos os clientes

Amanhã ao jantar estarão presentes para oferecer a todos os clientes, fotografias autografadas: O grande actor brasileiro Badaró e a rainha do samba do Brasil Ademilde Fonseca.

No melhor ambiente com ar condicionado almoços e jantares a 25$00 e 40$00 no Restaurante Solar de Avis. Maria José Valério e José Trincheira trocam impressões durante o jantar das suas actividades artísticas estando as reportagens a cargo da produtora e do locutor Romeira Alves.

Johnson

pride

brilho
e protecção
para a
sua mobília

O polimento
líquido com
Silicones

MÓVEIS - USADOS

Por motivo de trespasse, vendo barato várias mobílias estilo Queen Anne, Rústico, D. Maria, Provençal, Luís XV, Renascença, papeleiras, vitrinas, armários louceiros, cómodas, roupeiros, jogos maples, carpetes, lustres, quadros, etc. Av. da Republica, 12, r/c. (ao Saldanha).

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St. ONOFRE», Rua da Republica, 98-C.

Junghans

Símbolo de qualidade em relojoaria

À venda nas boas relojoarias e ourivesarias do País

PORTO

JOCKEY CLUB

seco — meio seco

APERITIVO — DIGESTIVO

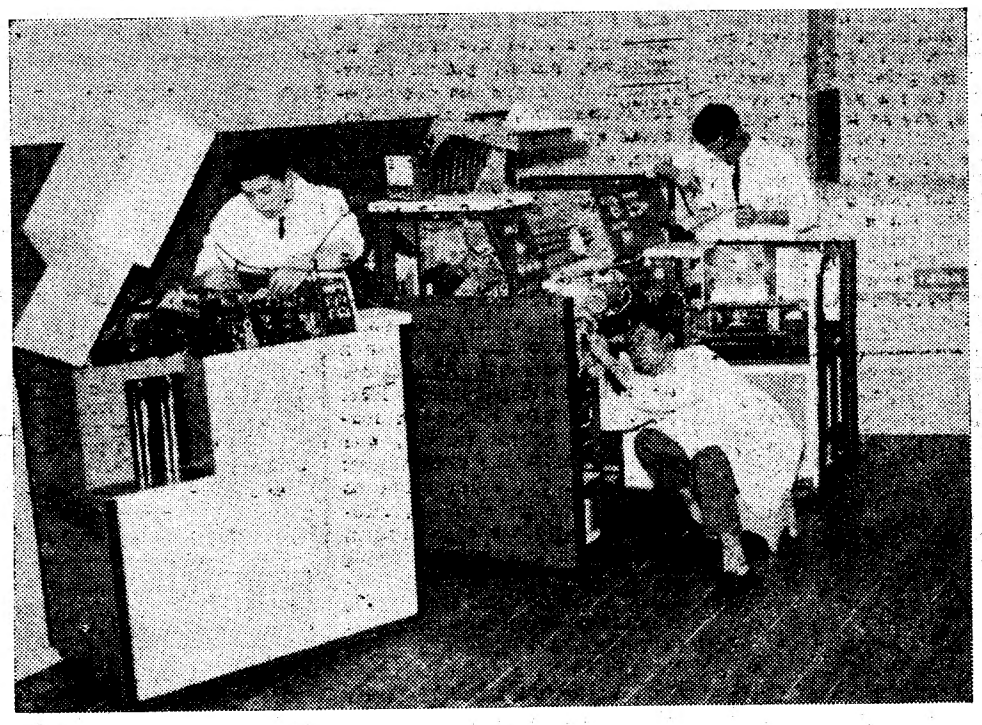
um produto

BURMESTER

(casa estabelecida em 1750)

GARANTIA DE FINA QUALIDADE

MAIS UMA «1004» EM PORTUGAL



A INSTALAÇÃO DA NOVA **UNIVAC «1004»**

A SOLOR — Agência Geral Remington Rand acaba de instalar para serviço do seu Centro de Cálculo e Processamento de Dados (Service-Bureau) a nova e revolucionária processadora electrónica UNIVAC «1004». Esta unidade oferecerá ao Centro uma produtividade cinco vezes superior à actual, permitindo, por isso, a execução de novas «tarefas» que estavam, por saturação de equipamento, aguardando entrada. Servirá também para apoio a todas as «1004» instaladas em clientes, quer sejam utentes de equipamento de cartões de 90 ou de 80 colunas de qualquer fabricante, por se tratar de modelo universal.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

«Férias em Lisboa», no Monumental

Embora com engano de cronometragem — pois demora sensivelmente o dobro do tempo que deverá ter, para ser apresentado em duas sessões — o espectáculo que Vasco Morgado apresentou ontem no Monumental contém tudo o que necessita para se aplaudir sem reservas. E sem saudosismos do «espectáculo ligeiro á portuguesa», ficará perfeito quando for expurgado do que está a mais, do que corta o ritmo e o dinamismo e nada acrescenta...

Seria, naturalmente, extremismo, dizer que nestas «Férias em Lisboa» o que se impõe é, apenas, o grupo de bailado de Alfredo Alaria. Extremismo e injustiça.

Em todo o caso, ele é quase tudo. E perante a actuação desse valioso agrupamento que dá ao espectáculo o que ele tem de melhor, de mais belo e mais significativo, pergunta-se porque se insiste em intercalar um outro conjunto de raparigas que não marcam, não dançam, não representam, nem sabem o que andam a fazer no palco. Andam, ás vezes, a atrapalhar...

Os bailados «Can-Can de papel», «Torneio da Morte», «Cha Cha das boas maneiras», «Carmen», «História do Music-Hall», «Harem» ou «Brasil», são momentos inesquecíveis. A musica, os bailarinos, a luz e a expressão dramática ou pícara da cena constituem um conjunto de valores unidos íntimamente, de modo a dominar inteiramente o publico e despertar-lhe uma gama bastante rica de sensações e emoções. E sirva-nos de exemplo ou de modelo o bailado de «Carmen», em que Alaria atinge, ao que nos parece, o momento mais alto da sua arte de coreógrafo e de encenador, e no qual Nina Braccio tem uma actuação de qualidade excepcional.

Seja como for, isto transmite, sem contestação, um nível, um interesse, uma qualidade e um estilo a «Férias em Lisboa», que não são vulgares verem-se entre nós, nem coadunam com certas misturas de mau gosto.

Mas para além de certas excrescências que, certamente, serão eliminadas a tempo, há, ainda, a colaboração valiosa de Pinto de Campos, com cenários dignos dos mais francos elogios, tal como, por exemplo, «Alfama» e «Bordados da Madeira»; a presença de Humberto Madeira, Francisco Nicholson; Irene Cruz, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Max, Beatriz da Conceição, o «Trio Harmonia», o «Conjunto Sem Nome», a orquestra de Fernando de Carvalho, Tony de Matos, etc.

Portanto, nada falta a «Férias em Lisboa» para ser um excelente espectáculo. Só o não é, por excesso de coisas a mais e de mau gosto. O mais difícil está feito. Agora é só ter coragem de optar: ou por um espectáculo dinamico, moderno, de bom nível, ou pelo seu contrário, «á portuguesa»...

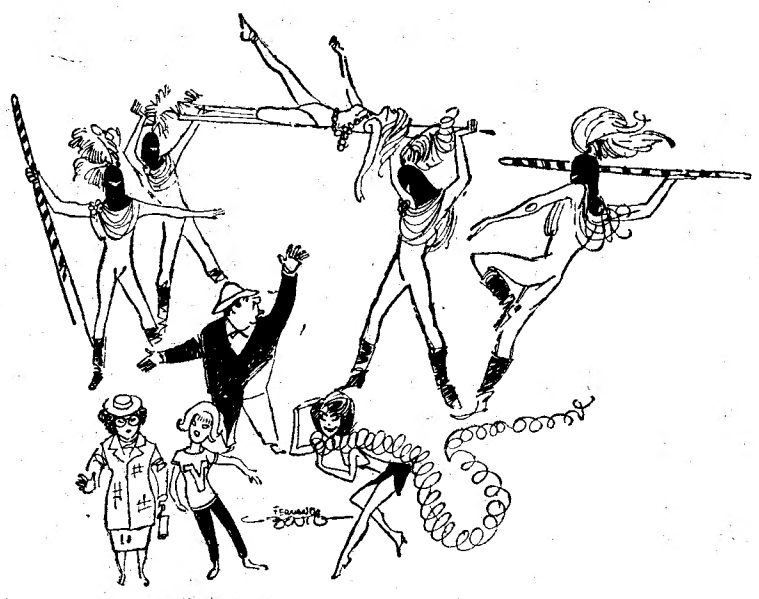
Cremos que não haverá hesitação. De resto, mesmo na participação portuguesa há coisas aproveitáveis, com certa graça e qualidade. Se houver coragem, bom gosto e forma de controlar o som gravado — excessivamente estridente e, portanto, desagradável — «Férias em Lisboa» ficará um espectáculo depurado, equilibrado e com categoria internacional, precisamente, ao que julgamos, o que se pretendia.

Se nos é permitido ter uma opinião, «Férias em Lisboa» promete ser um — no género — dos espectáculos de maior nível que ultimamente se apresentaram em Lisboa.

Não sabemos se, deste modo, se aguentaria muito tempo no cartaz. Merecia-o, e não há nada melhor do que experimentar.

De qualquer modo, mais do que Vasco Morgado, está de parabéns o publico.

M. de A.



Algumas figuras de «Férias em Lisboa», vistas por Fernando Bento

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE,
exibe-se às 22 - 24 horas com
Francisco José
à cabeça

«O realizador e o filme»

Federico Fellini

O publico, que tem seguido o desenrolar deste ciclo com o maior interesse, tem hoje a possibilidade de confrontar dois filmes decisivos do grande realizador italiano: «O Sheik Branco», obra onde aparece pela primeira vez o mundo tipicamente feliniano, com toda a sua expressão imaginativa; e «O Conto do Vigário», considerado por muitos estudiosos do cinema como o seu filme dramáticamente mais conseguido. Nesta película (realizada por Fellini depois de «A Estrada» e antes de «As Noites de Cabíria»), o actor americano Broderick Crawford dá expressão inesquecível a uma figura humana totalmente falhada.

Com «O Sheik Branco» (sátira deliciosa cheia de simpatia por um pequeno mundo burguês, onde a figura de Cabíria já está delineada), e «O Conto do Vigário» (implacável e emocionante visão de uma existência conduzida inevitávelmente ao fracasso), o publico tem oportunidade de contactar com a arte excepcional de Fellini, através de filmes realizados num período em que este alicerçava a celebridade de que hoje desfruta.

Sessões ás 15 e ás 21 horas, nos dois cinemas.

NO IMPÉRIO

«Um homem de confiança», em 2.ª semana

O filme que ora está no Império é um esplendido brinde ás pessoas que gostam de bom cinema. Mesmo neste tempo de calor (mais do que o ambiente refrigerado) é uma fita fora de série que tem atraído o publico nesta semana, de êxito, ao magnífico cinema da Alameda.

Outros motivos não houvesse, bastaria a maravilhosa cor, a soberba fotografia, a atraente história plena de encanto e realismo, para fazerem de «Um homem de confiança» um filme invulgar e inesquecível. A todos estes atractivos, vem juntar-se o prémio «Victoire-64» atribuído a Jean-Paul Belmondo pela sua interpretação nesta película pelas revistas «Film Fran-

(Continua na 5.ª página)

LEGENDA VIBRANTE E DOLOROSA PARA AQUELES QUE PAGAM COM A VIDA O ALTO VALOR DOS SEUS IDEAIS!

ROMA

Às 15,30 - 21,45 - Adultos

TALMA FILMES

OS HERÓIS NÃO MORREM

UMA ODISSEIA ESPANTOSA NAS ÁREIAS ESCALDANTES DO NORTE DE ÁFRICA, COM A PRISÃO DE BEN BELLA...

UM FILME DE SENSAÇÃO!

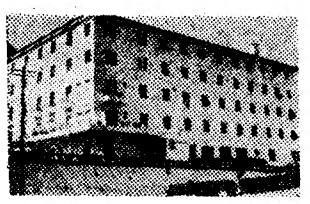
STEWART GRANGER
DORIAN GRAY
MAURIZIO ARENA

2.ª SEMANA!

Férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações

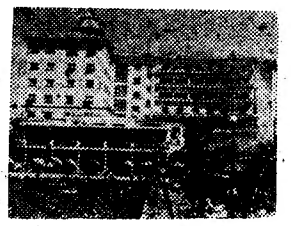


Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6

HOTEL GARBE
ARMAÇÃO DE PERA
ALGARVE

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEARIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205



HOTEL DO PESO
PESO DO MINHO
TELEF. MELGAÇO 57
O melhor da Estancia Termal, junto do parque e balneário das termas. Recomendado para tratamento e repouso. Em Lisboa informações Telef. 721113.

Residência Dóris
Rua dos Pescadores
COSTA DA CAPARICA
Óptimos quartos com casa de banho privativa
Telefones P.B.X. 2400103 e 2400686

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE — O Pecado de Teresa — TIVOLI

TIVOLI — Telefone 505945
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
ESTREIA
Emmanuèle Riva
num filme de **Franju**, inspirado num romance de **Mauriac**
O PECADO DE TERESA

EDEN — Telefone 328768
A's 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de palpitante interesse em Tecnicolor
AS MULHERES E O REBELDE
c/ **Brigitte Bardot** e **Jean Claude Pascal**
Pelo amor de uma mulher, um homem joga a sua vida.

MONUMENTAL — Telefone 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Dívidas de sangue que se pagam com sangue
ÓDIO NO SANGUE
com **Charles Aznavour** e **Raymond Pellegrin**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
3.ª SEMANA
A aplaudida realização de **AUGUSTO FRAGA**
UMA HORA DE AMOR
com os dois ídolos da Rádio:
ANTÓNIO CALVÁRIO
E MADALENA IGLESIAS
10 LINDAS CANÇÕES! (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Uma autêntica antologia das melodias mais populares do nosso tempo!
MÚSICA DE ONTEM
(Em Eastmancolor)
Ana Maria Olaria — Armando Calvo e Ninon Sevilla
AR CONDICIONADO

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
Grande êxito de **Stewart Granger** e **Dorian Gray** na chocante realização de **Frank Wisbar**
OS HERÓIS NÃO MORREM
O primeiro e vibrante filme sobre a guerra da Argélia
AR CONDICIONADO

CAPITÓLIO
A's 21.15 (M. 17 anos)
T E R R A Ç O
O NÚMERO DO AMOR
com **Elizabeth Taylor**
O ARROMBADOR DE COFRES
com **Ray Milland**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Adultos)
Um grande filme de «suspense»
A FRONTEIRA DA NOITE
Sophia Loren e **Anthony Perkins**

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
A VINGANÇA DOS BÁRBAROS
O PREÇO DO MEDO

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas (M. 12 anos)
ARMAS NA SOMBRA
A VERDADE ACIMA DE TUDO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
A's 21.30 horas (M. 12 anos)
CANTINFLAS DEPUTADO
COWBOY (como nasce um bravo)

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas (M. 17 anos)
A RAPARIGA QUE SABIA DEMAIS
SUSPEITA

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
TOTÓ VIGARISTA
com Totó — Nino Taranto — Estella Blain e Carla Macelloni

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Segundo um extraordinário romance de **Simenon**
UM HOMEM DE CONFIANÇA
(L'AINÉ DES FERCHAUX — V. O.)
J. P. Belmondo, Michèle Mercier, Charles Vanel
Um filme de **Jean Pierre Melville**

SÃO LUIZ — Telefone 3271
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
Um grande acontecimento
CICLO
«O REALIZADOR E O FILME»
O SHEIK BRANCO
O CONTO DO VIGÁRIO

CONDES — Telefone 322523
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Cornel Wilde — Christine Kaufmann e Belinda Lee
num filme espectacular de suprema emoção!
CONSTANTINO, O GRANDE

SÃO JORGE — Telefs 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
uma história endiabrada que é um autêntico «hino á gargalhada»
POR FAVOR, ENFERMEIRA
com **Juliet Mills — Ronald Lewis**

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
A história de um corajoso desafio á morte
HERÓIS DA RESISTÊNCIA
com **Bernard Blier** e **Lucile Saint**
A EPOPEIA DE UM PUNHADO DE VIDAS EM LUTA CONTRA A TIRANIA DAS ARMAS DE UM INIMIGO FEROZ.
(Maiores 17 anos)

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
CICLO
«O REALIZADOR E O FILME»
O CONTO DO VIGÁRIO
O SHEIK BRANCO

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 12 anos)
A VELHA DESCOBRE O CRIME
A FLOR QUE NÃO MORREU

ABC
JOSÉ MIGUEL APRESENTA
DENTRO DE POUCAS HORAS
AO AR LIVRE
TEL. 366745
A REVISTA POPULAR

LIGIA TELES

É REGAR E PÔR AO LUAR

ANTÓNIO ANJOS

ATENÇÃO AO ANÚNCIO DE AMANHÃ
AS MARCAÇÕES PARA A ESTREIA SÓ SÃO RESPEITADAS ATÉ ÀS 21 HORAS DE HOJE

FILMITALUS APRESENTA
4.ª FEIRA EM ESTREIA NO IMPÉRIO
PARA ADULTOS

MÓNIKA e o desejo

DE *Ingmar Bergman*

QUE VOLTA COM ESTE FILME AO SEU ARGUMENTO PREFERIDO: O ENIGMÁTICO E AMBICIONADO AMOR DAS MULHERES
com **HARRIET ANDERSSON · LARS EKBORG**
AKE FRIDELL · KAGMAR EBBESEN · NAEMI BRIESE

---

no teatro MONUMENTAL
HOJE
Às 21 horas e 23 horas

Férias em LISBOA
com
Humberto Madeira
Irene Cruz, Henriqueta Maya, Nicholson, Manuela Maria,
Braga Santos — Dora Leal
o fantasista **Max**
as atracções nacionais
Tony de Matos
Beatriz da Conceição, Trio Harmonia
Conjunto Sem Nome
Modelos, bailarinas, discípulas, «girls»
E A FABULOSA COMPANHIA DE
ALFREDO ALARIA
com
Inez Marco ★ Manuel Barrio ★ Nina Braccio
em «Carmen» ★ Cristina Mignon (da Ópera de Paris)

e **30 DOS EXTRAORDINÁRIOS BAILARINOS** (ADULTOS)
BILHETES À VENDA PARA OS PRIMEIROS ESPECTÁCULOS
ATENÇÃO!
Apesar da categoria excepcional deste espectáculo mantêm-se a tabela normal de preços do Monumental com 3.º balcão de frente a 5$00

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE,
exibe-se às 22 - 24 horas
com
Francisco José
à cabeça

ASTÓRIA FILMES
AMANHÃ
MONUMENTAL
TÊM A SUPREMA SATISFAÇÃO DE ANUNCIAR A REPOSIÇÃO QUE O PÚBLICO HÁ MUITO DESEJAVA, POR SER UMA OBRA ETERNA!

RIO BRAVO

JOHN WAYNE · DEAN MARTIN
RICKY NELSON

ANGIE DICKINSON · WALTER BRENNAN · WARD BOND

FILME DE ANTOLOGIA QUE REVELA, COMO NENHUM OUTRO, A AUTÊNTICA EXPRESSÃO HUMANA DO FAR-WEST!

EXCEPCIONAL! INIGUALÁVEL! SUPERIOR!
TECHNICOLOR (Maiores 12 anos)

Há 4 meses em cena!
Adultos
no
TEATRO
AVENIDA ás 21.45 h.
A fabulosa comédia
O PECADO MORA AO LADO
com
JOSÉ VIANA ● FLORBELA
e uma companhia de estrelas
ENTRADAS DESDE 2$50

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
Hoje, ás 21,30
(maiores de 17 anos)
A superprodução de grande espectáculo
A VINGANÇA DE CESAR BORGIA
Preços populares
Ultimos espectáculos
Quarta-feira — Sensacional estreia
A ONDA VERMELHA

SENSACIONAL REGRESSO
DUM FILME INESQUECÍVEL!

A MAIOR AVENTURA
JAMAIS FILMADA...

COM A
MAIOR FIGURA
DO CINEMA
EM TODOS
OS TEMPOS!

MAIORES DE 12 ANOS

ERROL FLYNN · OLIVIA deHAVILLAND

"Capitão Blood"

A IMORTAL OBRA-PRIMA DE
MICHAEL CURTIZ

AMANHÃ no CONDES

Um exclusivo
FILMES CASTELLO LOPES

A GRANDE REVELAÇÃO DA FRANÇA
NO FESTIVAL DE VENEZA!

HOJE NO TIVOLI

O DRAMA DE UMA MULHER QUE PROCURAVA O AMOR

O PECADO DE TERESA
(THERESE DESQUEYROUX)

Com
EMMANUELE RIVA
PHILIPPE NOIRET
EDITH SCOB
SAMI FREY

Um filme de
GEORGES FRANJU
segundo o romance de
FRANÇOIS MAURIAC

UM ROMANCE QUE APAIXONOU MILHÕES DE LEITORES, REVIVE NO CINEMA COM TODO O DRAMATISMO.

Maiores de 17 anos

TEATROS E CINEMAS

çais» e «Cinemonde», que o considera *o melhor actor do ano*.

Assim, e mais uma vez, o Império conta entre os filmes que exibe com mais um sucesso mundial do mundo do cinema. A tradição continua como se pode verificar nesta segunda semana de exibição.

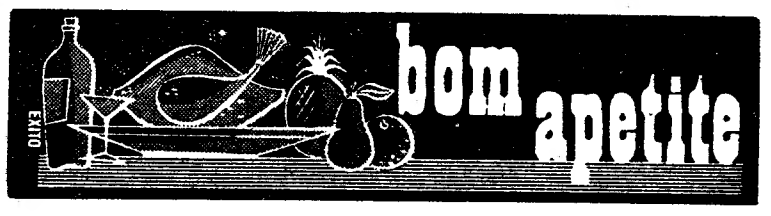
AS ESTREIAS DE HOJE

No Tivoli

Título em português — «O pecado de Teresa».
Título original — «Therese Desqueyroux».
Produção — Francesa.
Realização — Georges Franju.
Intérpretes — Emmanuele Riva, Philippe Noiret, Edith Scob, Sami Frey.
Género — Dramático.
Distribuição — 20th Century Fox.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — Maiores de 17 anos.

IMAGEM DO DIA

Da obra-prima do romance universal, «THERESE DESQUEYROUX», de François Mauriac, extraiu Franju uma obr-prima de cinema, que se estreia esta noite no TIVOLI com o título português de «O PECADO DE TERESA». Trata-se de uma história apaixonante — de uma mulher que tenta envenenar o marido — admirávelmente interprestada pela famosa actriz EMMANUELE RIVA ao lado de Edith Scob e Philippe Noiret.



Chicote
RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
Ar condicionado
Cozinha superiormente dirigida por D. Irene Vizi
(Directora do Instituto Culinário Irene Vizi)
Amanhã, Dia do Alentejo
SOPAS: Sopa da panela á moda de Elvas — Gaspacho á moda de Barrancos.
PEIXES: Lulas recheadas á moda de Milfontes—Ensopado de cação á moda de Sines.
CARNES: Espargos com carne de porco — ensopado de borrego á moda de Beja — pézinhos de coentrada á Évora.
O MAIS FAMOSO SHOW DE ARTISTAS COM FRANCISCO JOSÉ À CABEÇA, ÀS 22 H. E 24 H.
Praça do Areeiro, 3-B
Telef. 720672

em Biquini
come-se bem
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

TATU
CAMPO GRANDE, 80
Telef. 765188
AMANHÃ
COZIDO À PORTUGUESA
4.ª-FEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir á exibição de um filme ás 3.as, 5.as-feiras, sábados e domingos
(Conforme a classificação)

Samba
RESTAURANTE COM FOLCLORE
JANTAR DANÇANTE
atracções: NORA NEY, JORGE GOULART, os «3 DE PORTUGAL» e CONJUNTO SAMBA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

restaurante arameiro
Especialidade em frango no espeto
Aberto até 3,30 n.
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores) Telef. 367185
RIA

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
Arroz de pato á portuguesa
4.ª-FEIRA
FRANGO NA PÚCARA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telef. 736080
(Junto ao Teatro Monumental)

SUPERMERCADO
BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

Folclore
RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE TODAS AS NOITES NUM SÓ SENTIDO:
ENTRECAMPOS — ENTRECAMPOS — ENTRECAMPOS
NÃO HÁ SÍTIO MAIS APRAZÍVEL COM TANTAS DIVERSÕES COMO
A FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — ATRACÇÕES INFANTIS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS, ETC.
ABERTURA ÀS 19 HORAS
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

A unidade africana

Os ministros dos Negócios Estrangeiros africanos que hoje se reunem na capital egípcia para elaborar a agenda de trabalhos da conferência de alto nível, fazem-no numa altura em que o continente negro se debate numa crise de crescimento, enfrenta os paroxismos próprios de quem procura um caminho definitivo e conhece as dificuldades emergentes do fim de uma situação multissecular.

Há problemas especiais e transcendentes cuja solução se reflectirá nos esforços da África para lograr um futuro mais promissor. A manutenção indefinida desses problemas supõe um ambiente de luta que, se reveste aspectos positivos, nomeadamente na unidade africana, obriga também a trabalhos e a preocupações ingentes, mobilizadores de énergias e de forças operantes. Entre esses problemas sobressaem as questões do «apartheid» na África do Sul, da independência sul-rodesiana, da descolonização política e económica e os perigos derivados de um neocolonialismo sagaz, poderoso e actuante.

O horizonte político africano apresenta-se assaz nublado. São muitas as situações instáveis e as transformações mais inesperadas ocorridas em alguns países autorizam a admitir desfechos surpreendentes. É o que podemos concluir da situação política argelina, da tentativa de unidade congolesa, das divergências entre a Somália, o Quénia e a Etiópia e dos movimentos de «esquerdas» que se fazem sentir na Tunísia e em Marrocos tendentes á evolução dos regimes vigentes nestes países.

Há quem seja tentado a ver neste panorama um tanto confuso a incapacidade política de um continente para se organizar e progredir. Não raro se vê o caos onde há apenas os efeitos de uma energia exuberante e o desejo multiforme de descobrir as vias mais eficazes na luta pelo aumento do nível de vida de populações que jazem nas mais desumanas condições sociais.

Não é fácil a tarefa de unidade de todo um continente, nem simples a tentativa de o dotar de uma máquina eficiente nos esforços quotidianos e nos momentos de crise. Os resultados até agora obtidos são animadores e a conferência dos chefes de Estado, que começa na sexta-feira, promete contribuir para a consolidação da Organização de Pnidade Africana, criada em Maio do ano passado.

A maioria dos republicanos votará no presidente democrático e não no senador Goldwater

—prevê uma sondagem feita pela N. B. C.

SAN FRANCISCO, 13 — (F. P.) — Órgãos de informação, empresas especializadas e outras entidades multiplicam-se em sondagens de opinião acerca do acto eleitoral de Novembro e dos candidatos em presença.

Assim, uma sondagem efectuada sob os auspícios da cadeia de Rádio e Televisão N. B. C. revelou que a maioria dos eleitores republicanos votaria no presidente democrático Lyndon Johnson e não no senador Goldwater, se as eleições se efectuassem agora.

Segundo a mesma sondagem, levada a efeito por uma organização especializada, 46 por cento dos republicanos interrogados pronunciaram-se a favor de Johnson e 40 a favor de Goldwater, mostrando-se indecisos os restantes 14 por cento.

O resultado de outra sondagem a democráticos e republicanos relativa á sua escolha entre Johnson e os três principais dirigentes republicanos deu os seguintes resultados:

— Johnson, 65 por cento; Nixon, 27; indecisos, 8.

— Johnson, 61 por cento; Scranton, 26; indecisos, 13.

— Johnson, 70 por cento; Goldwater, 21; indecisos, 9.

Por outro lado, o «Convention News», jornal do governador Scranton, publica também o resultado de sondagens particulares que deixam entrever uma catástrofe para o Partido Republicano em Novembro se o candidato deste for Goldwater: 69,3 por cento dos votos para Johnson e 30,7 para Goldwater.

Mas o senador do Arizona é que não parece impressionado.

«Não acredito nem nunca acreditei em sondagens» — afirma. «Tenho pelo menos uma coisa em comum com o presidente Harry Truman. Quando foi eleito, todos os videntes, cientistas e outros diziam que ele seria derrotado por Tom Dewey».

MANIFESTAÇAO CONTRA O SENADOR PELO ARIZONA

Entretanto, mais de 30 000 pessoas desfilaram ontem, em boa ordem, pelas principais artérias do centro de San Francisco, numa manifestação de protesto contra a candidatura de Goldwater, devido á sua atitude relativamente aos direitos cívicos.

Os manifestantes — brancos e negros — empunhavam cartazes com dísticos contrários ao senador do Arizona e concentraram-se num enorme salão do centro da cidade, onde usaram da palavra diversos oradores, entre os quais o governador Nelson Rockefeller e representes do pastor Martin Luther King.

PROPOSTA DE SCRANTON REJEITADA POR GOLDWATER

Numa derradeira tentativa de inversão da maioria que parece esboçar-se entre os delegados á convenção republicana a favor do senador Barry Goldwater, o governador William Scranton desafiou o seu adversário para um debate publico com ele, em sessão plenária, na próxima quarta-feira. O governador dirigiu ao senador conservador uma carta, facto sem precedente nos anais da política americana.

Scranton escreveu, nomeadamente: «O goldwaterismo tornou-se uma colecção de posições absurdas e perigosas que serão rejeitadas definitivamente, em Novembro, pelo povo americano». Acrescenta que Goldwater não será eleito no primeiro escrutínio, na convenção, ao contrário do que pensa, e afirma: «Os nossos cálculos diferem dos feitos pelos seus conselheiros, porque nós baseamo-nos num elemento que eles são incapazes de compreender: um elemento de respeito pelos homens e as mulheres que compõem as delegações a esta convenção. Nós não contamos os narizes, contamos os corações...» E Scranton conclui: «O goldwaterismo tornou-se o símbolo da irresponsabilidade nuclear. E' o simbolo de quem tudo fez para eliminar o nome de Dwight Eisenhower do programa. E' o símbolo de quem tem medo de condenar francamente os extremistas da direita. E' o símbolo de quem recusa a lei e a ordem para manter a paz racial».

O senador pelo Arizona rejeitou a proposta de Scranton, qualificando-a de «ridícula».

Nos passos perdidos, esboçam-se muitas tendências: votos passam de um candidato para outro, sem representarem, no entanto, reviravolta notável das posições que, segundo as estimativas mais neutras, dão a Goldwater mais de 730 votos no primeiro escrutínio.

O antigo presidente Dwight Eisenhower chegou, ontem, a esta cidade, onde terá lugar, a partir de hoje, a convenção do seu partido.

Em poucas linhas

● **INGLATERRA: GREVE DOS CARTEIROs — (F. P.)** — Os carteiros britanicos, em greve desde sexta-feira á noite, apresentaram-se ao trabalho, mas, na maioria, continuam a recusar-se a fazer horas extraordinárias e anuncia-se uma paralisação geral do trabalho na quinta-feira, por 24 horas.

● **MÉXICO: O PINTOR SIQUEIROS FOI INDULTADO — (F. P.)** — O conhecido pintor mexicano David Alfaro Siqueiros, condenado a oito anos de cadeia, por actividades comunistas, em Março de 1962, foi indultado pelo presidente Lopez Mateos, tendo sido hoje posto em liberdade. Esclarece o decreto presidencial que esta disposição de clemência se destina a permitir que o artista prossiga a sua obra.

O programa republicano contém concessões à ala direita do partido

SAN FRANCISCO, 13 — (F. P.) — Um programa do Partido Republicano preconizando a sustentação de uma superioridade militar, e não de igualdade de forças, entre os Estados Unidos e a União Soviética vai ser submetido, pela comissão de redacção, na terça-feira, á noite, á convenção do partido.

Entre os pontos que figuram no texto desse programa evidenciam-se os seguintes:

— Necessidade de uma política estrangeira dinamica, comportando uma rejeição categórica de qualquer apaziguamento ou de qualquer recuo, frente ao comunismo internacional.

— Modificação dos regulamentos das Nações Unidas a fim de melhor reflectir as diferenças de população entre nações grandes e pequenas e para diminuir a influência destas ultimas relativamente ás primeiras.

— Acentuação das operações no Vietnam para assegurar a vitória militar final.

No domínio da política interna, o programa do Partido Republicano, aprovado ontem pela comissão especial, segue, nas suas linhas gerais, a política conservadora do senador Barry Goldwater.

Em diversos pontos marca um recuo favorável á ala direita do partido, relativamente ás posições enunciadas no programa eleitoral do partido de 1960. Aliás, o senador Hugh Scott, chefe da campanha do governador Scranton, afirma que a presente versão viola os «princípios fundamentais do Partido Republicano.

O programa contém dois parágrafos contrários a certas decisões recentes do Supremo Tribunal.

Assim, pede a introdução na Constituição de uma emenda garantindo a liberdade de oração e a redistribuição dos círculos eleitorais noutra base que não a da população, como decidiu não há muito o Supremo. Este ultimo pronunciou-se igualmente contra a obrigatoriedade da oração nas escolas oficiais. Em relação a estes dois problemas, o programa encontra-se, pois, com a posição da ala direita, que critica as referidas decisões do Supremo Tribunal, em particular a que se refere á oração nas escolas.

Quanto á lei dos direitos cívicos, foram rejeitadas as propostas do governador Scranton, que pretendia ver consignada no programa a constitucionalidade do diploma. O programa utiliza as próprias palavras de Goldwater, para quem «a supressão da discriminação racial ou religiosa é uma questão de sensibilidade e de consciência», como tal não susceptível de ser imposta por uma lei».

Analógicamente, a passagem relativa aos diferendos sociais corresponde á tese dos meios direitistas, das quais Goldwater se faz eco ao afirmar que o Serviço de Relações do Trabalho (encarregado de solucionar os conflitos sociais) é demasiado favorável aos sindicatos.»

Mais militares dos Estados Unidos para o Vietnam?

WASHINGTON, 13 — (A.N.I. — O presidente Johnson e o secretário da Defesa, Robert McNamara, reunem-se esta tarde, supondo-se que para apreciarem um possível aumento do numero de conselheiros militares norte-americanos no Vietnam do Sul.

Encerrou-se a questão
do chamado casamento-burla que ocorreu no Funchal

Encerrou-se agora o discutido processo conhecido pelo «Casamento-burla da senhora Maria do coronel» que teve larga repercussão no Funchal e até no Continente.

No tribunal daquela comarca Insular, foi, como a Imprensa largamente noticiou, debatido o pleito e sairam absolvidos os acusados, srs. José Luís Vitória, de Alverca do Ribatejo; João Jardim, do Funchal; o sexagenário Guilherme Machado e a sr.ª D. Maria Teresa Veríssimo, também daquela cidade.

Como se sabe, a queixosa é a sr.ª D. Jesuína Gonçalves do Nascimento, de 80 anos, representada pelo sr. dr. Silva Brasão, a qual se considerava lesada nos seus avultados bens, considerando-se ludibriada no casamento com o sr. José Luís Vitória, caso em que era apontada a colaboração do sr. João Jardim. O colectivo não considerou, porém, esses factos abrangidos pelas leis. Intervieram no pleito os srs. drs. Fernando Rebelo, Rebelo Quintal, Consuelo Figueira, da Madeira, e Heliodoro Caldeira, de Lisboa.

O processo baixou, em recurso interposto pelo sr. dr. Silva Brasão, ao Tribunal da Relação, o qual, mais tarde, confirmou o acórdão da primeira instancia. De novo, a octogenária, por intermédio do seu patrono, recorreu para o Supremo Tribunal de Justiça.

Em Lisboa, os causídicos madeirenses eram representados pelo sr. dr. Francisco Garcia, que fez as respectivas alegações. Por sua vez, o sr. dr. Heliodoro Caldeira, que, desde o primeiro momento patrocinava o seu constituinte, sr. Guilherme Machado, também do Funchal, elaborou a respectiva minuta de recurso, cujos termos de defesa abrangia, também, todos os outros envolvidos no caso. Aquela instancia máxima aceitou as conclusões da extensa alegação do causídico e dos demais patronos dos recorridos. Os juízes conselheiros, srs. drs. Teixeira Botelho (relator), Fragoso de Almeida e Silva Caldeira, no seu acórdão, confirmaram as decisões das primeira e segunda instancia, terminando assim a discussão de um pleito que tanto apaixonou a opinião publica.

Linha de SINTRA

Cinemas

QUELUZ — *Queluz-cine* — As 21 e 15: «Crime» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Confiança* — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Gil* — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Avenida Elias Garcia, 51

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Telef. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Telef 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — T 931703

OS MOTORISTAS que se agrediram e a duas senhoras ainda não foram presos

A cena ocorrida ontem, ás 22 horas, na Rua da Beneficência, ao Bairro Santos, no cruzamento das ruas de Alberto de Sousa e de Alfredo Roque Gameiro, foi o resultado de uma discussão entre os condutores de dois carros, reivindicando ambos o direito de prioridade de trânsito naquele local. Teimosa e persistentemente, barraram o caminho um ao outro; discutiram acaloradamente e passaram a vias de facto, quando apareceu outro motorista profissional que tomou a defesa do colega. Duas senhoras que pretenderam apaziguar a contenda, D. Maria de Lourdes Silva, de 21 anos, e D. Silvina Gonçalves Dias, residentes na Rua da Beneficência, foram agredidas a pontapé. Um dos motoristas, o sr. Manuel do Nascimento Correia, ficou internado na sala de observações do Hospital de Santa Maria, com fractura de crânio.

A P. S. P., que tomou conta da ocorrência, segundo nos informou, ainda não prendeu os agressores.

Fogo no vazadouro
da Fábrica de Sabão do Beato

No vazadouro da Fábrica de Sabão do Beato, cerca do meio-dia, declarou-se incêndio, provocado, segundo se crê, por combustão de gorduras.

Ali compareceram os Sapadores Bombeiros, que, após trinta minutos de esforços, conseguiram debelar as chamas, obstando assim que se propagassem ás dependências fabris.

Hasta pública
de centenas de objectos abandonados nas estações da C. P.

Numa das dependências da estação de Lisboa-Rossio, efectuou-se hoje, mais uma venda, em hasta publica, de remessas que não tinham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não foram reclamados.

O leilão abriu ás 10 horas, com regular concorrência de licitantes, na sua quase totalidade os mesmos das hastas publicas anteriores — comerciantes da Feira da Ladra e de adelos.

Sob a direcção do sr. José da Costa Patriarca foi primeiramente á praça um lote de guardas-chuvas, velhos de tal maneira que não servem para abrigar alguém... Com lances sucessivos foi adquido por 44$00

A almoeda, que terminará na sexta-feira, consta de cinco mil volumes, e num dos armazéns já se encontram muitas dezenas de outros volumes para o próximo leilão.

Para serem postos em praça, há os mais variados artigos, tais como mobílias usadas e cadeiras novas, ainda em branco; mangeiras, louças, sacos com adubos, sessenta sacos com gesso; caixas com garrafas de vinhos e aguardentes do Porto; garrafões vazios ou com vinho tinto e vinagre; dezenas de malas com ropas, pneus para automóveis e camiões; carrinhos para bebés, latas com óleo, dezenas de garrafões de plástico, colchões de arame, objectos em ferro, rolos de chapas de zinco, barris e bidons vazios, samarras, sobretudos e muitas outras peças de vestuário, etc.

Há também objectos de ouro e de prata e relógios de márias marcas, cuja venda está marcada para depois de amanhã.

A CIDADE
INTRIGAS DE BAIRRO

UM CONTO DA CAROCHINHA

Era uma vez... É de tradição que assim comecem as histórias de fadas. Nesta, porém, não interfere nenhuma varinha de condão, muito menos aparecem bruxas ou princesas encantadas, em socorro das quais correm sempre cavaleiros andantes, nem surgem anõezinhos com seus poderes mágicos, nem árvores onde habitam espíritos, génios bons ou maus, consoante convém ao enredo do conto. Tudo aqui é simples como na vida, sem necessidade de recorrer ao maravilhoso, ao fantástico — simples e natural, como acontece no dia á dia da nossa vulgar existência de pobres mortais.

A Carochinha tem quatro anos, feitos na Primavera, e chamam-lhe assim porque é morena, de cabelo negro, olhos pretos e luminosos, sempre a sorrirem, como se a noite estrelada lhes coubesse lá dentro.

E pestanuda, como ela é pestanuda! Tem as pálpebras ornadas daquelas franjas de pelos revirados, como raiozinho de azeviche que se soltassem de negrura profunda dos espertos e grandes olhos. Os lábios são levemente grossos, bons para sorrir, as faces redondas, os malares um pouco salientes, no meio dos quais surge um nariz arrebitado, com o seu quê de atrevido e cómico, em que se lhe anuncia já certa faceta do seu carácter de criaturinha sem temor.

O Alfredinho primo da Carochinha, que tem pouco mais ou menos a mesma idade, é sujeito a crises de egoísmo quezilento, muito propenso a tudo quanto vê logo ambicionar e quer para si. Deita-lhe a mão e eis o que basta para considerar seu. Depois, se as coisas lhe correm mal, faz escandalo, chora, barafusta, porque nasceu, e quem sabe se não irá continuar assim, sem a noção exacta do que de facto lhe pertence, ou pertence a outrém. Fila o que encontra á mão e é do seu agrado, sem estar com mais considerações, ao que parece em seu critério inuteis.

Com a Carochinha já várias cenas tinha havido, com despiques, lágrimas e as necessárias intervenções do poder moderador. No entanto, o nosso homem não dava mostras de se emendar. A coisa chegou a pontos que se pôs a cobiçar uma boneca lindíssima, da nossa amiga, e até com esta prenda rara de fazer chichi, se se lhe carregava na barriga, e poder mudar-se-lhe a fralda. O Alfredo rondava-a, á espera da hora propícia, mas a Carochinha andava sempre de atalaia, a seguir-lhe os passos com os seus olhos finos e pestanudos. Uma vez, porém, sem mais tirte nem guarte, resolveu apossar-se á má cara da mcobiçada presa. A espoliada avançou para ele, levantou da mão e zupou-lhe com quanta alma tem. O larápio largou o roubo, apanhado como foi em flagrante, e desta vez não chorou, não se carpiu, porque leu nos olhos da heroína que levava mais — lá isso levava! Abençoadas mãos que assim fazem justiça! E toda esta alma da nossa Carochinha, vem-lhe daquele narizito arrebitado, que muito promete.

MANUEL MENDES

PEQUENAS NOTÍCIAS

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um volume de «Direito Civil», um porta-moedas de cabedal, vazio, e dois com dinheiro; um par de sapatos de senhora, um pneu usado e outro de veículo ligeiro, uma agenda, o bilhete de identidade do sr. António Rodrigues Candido, uma «gelatina» com o bilhete de identidade do sr. António Bossa Mendes, uma bolsa de plástico de senhora, uma espora de metal cromado, um porta-chaves com chaves e chaves soltas.

PEYROTEO
foi hoje submetido
a um exame radiológico

O antigo internacional do Sporting, Fernando Peyroteo, que veio de Luanda para ser internado no Hospital do Ultramar, foi esta manhã ali submetido a um exame radiológico ao pé enfermo, a fim de se averiguar da necessidade — ou não — de uma intervenção cirurgica.

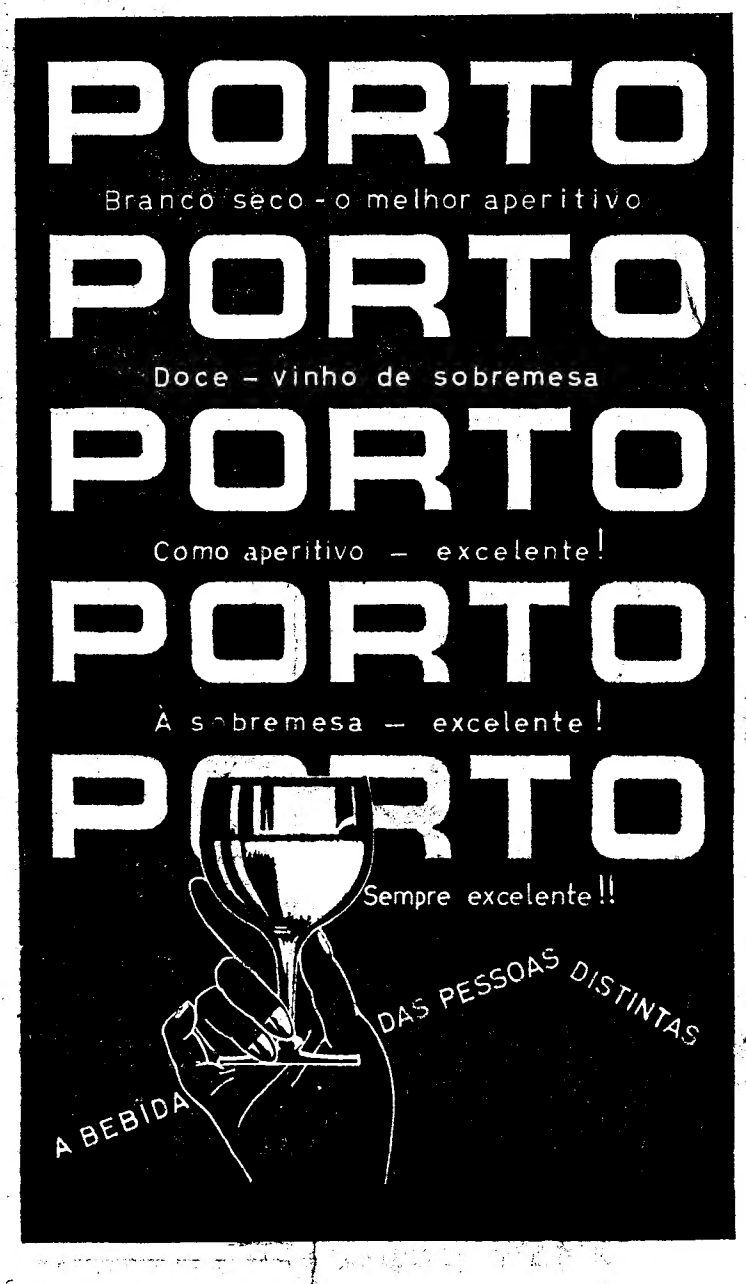
O estado actual de Fernando Peyroteo é, portanto, estacionário, esperando-se agora os resultados do exame para se determinar o tratamento a seguir.

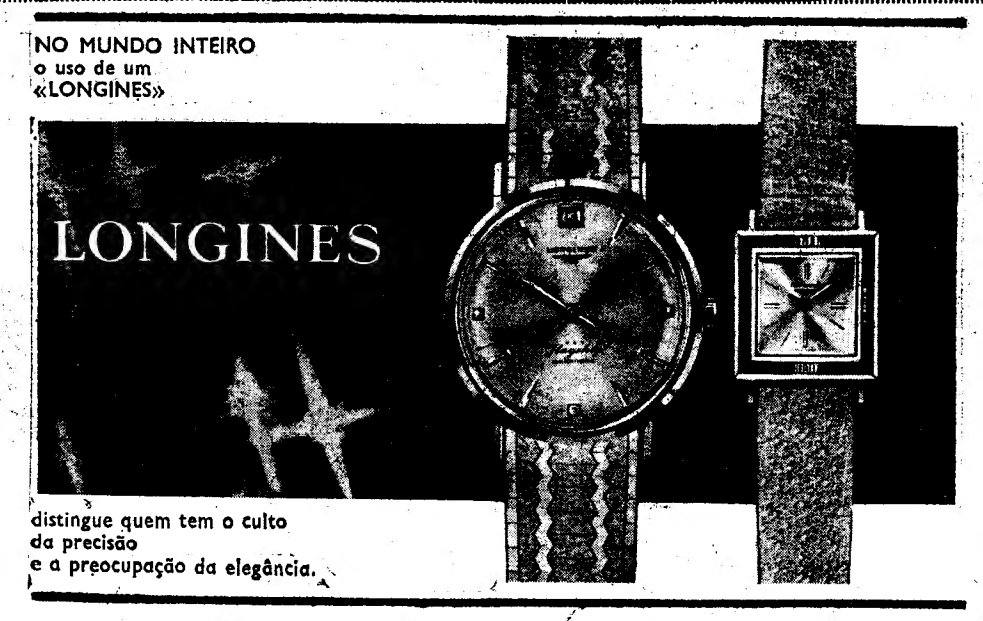
FABRICANTE

Móveis e maples, colchões de todos os géneros, mobílias sala jantar, quartos, armários de vidrinhos, roupeiros, escrivaninhas, móveis camas, sofás e maples camas.

Fazemos armações e decorações assim como modificações e trabalhos dourados e pinturas. Aceita trocas, vai a casa do cliente, também temos móveis em 2.ª mão.

Av. Almirante Gago Coutinho, lote 91-96 — Telef. 720595





O SECRETÁRIO-GERAL DA N. A. T. O.

que veio apresentar ao Governo cumprimentos de despedida

regressa hoje a Paris

Em virtude de abandonar o cargo no fim deste mês, o secretário-geral da N. A. T. O., Dirk Stikker, tem estado a apresentar cumprimentos de despedida a todos os Governos membros da aliança atlantica, pelo que, para esse fim, chegou ontem a Lisboa.

Hoje, ao meio-dia, esteve no Ministério dos Negócios Estrangeiros, para uma reunião com o dr. Franco Nogueira, durante a qual foram discutidos assuntos políticos do ambito da N. A. T. O. chegou ali acompanhado do seu secretário particular, John Getz e na reunião participaram o secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros, o director dos serviços políticos do ministério e o dr. Vasco da Cunha, embaixador permanente de Portugal na sede da Organização do Tratado do Atlantico Norte

Após esta conferência, efectuou-se ás 13 e 30, no Palácio das Necessidades, um almoço em honra do secretário-geral da N. A. T. O. oferecido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros. Assistiram 49 convidados. Além do sr. dr. Franco Nogueira estiveram presentes os srs.: ministro da Defesa; John Getz e «miss» Vergoosen, secretários de Dirk Stikker; drs. Luís Archer secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; embaixador Vasco da Cunha, José Manuel Fragoso, Bonifácio Miranda, Fortunato de Almeida, António Bandeira, Grainha do Vale, Ribeiro Ferreira, Campos Tavares, Senas Pereira, Alexandre Pinto Basto, Armando Rocha, Manuel Espírito Santo, visconde de Botelho, conde de Caria, coronel Gomes Bessa, eng. Duarte do Amaral, prof. Armando Gonçalves Reis, eng. D. Frederico da Cunha Menezes, almirante Nuno de Brion, prof. Costa Leite (Lumbrales), o embaixador da Holanda e as esposas de algumas destas individualidades.

Antes do almoço, o ministro dos Negócios Estrangeiros anunciou que o Governo português havia resolvido distinguir o sr. Dirk Stikker, pelo que tinha a honra de lhe fazer a entrega da grã-cruz da Ordem de Cristo, acto sublinhado com muitos aplausos. No final, Dirk Stikker e o dr. Franco Nogueira fizeram brindes de saudação.

Às 15 horas, o secretário-geral da N. A. T. O., acompanhado do seu secretário, esteve no Ministério da Defesa, onde teve uma troca de impressões com o ministro, secretário-adjunto e oficiais generais daquele departamento governamental, retirando-se depois de ter apresentado cumprimentos de despedida.

O sr. Dirk Stikker é recebido, ao fim da tarde, pelo sr. Presidente do Conselho, a quem apresentará cumprimentos, após o que se dirige para o aeroporto, a fim de tomar um avião militar que o leva de regresso a Paris.

O GOVERNO ORDENOU

o estudo da regulamentação do exercício da profissão de técnico de contas

Pelo Ministério das Corporações e Previdência Social foi enviada para o «Diário do Governo» uma portaria que nomeia uma comissão encarregada de estudar a regulamentação do exercício da profissão de técnico de contas, qualificação e enquadramento corporativo dos respectivos profissionais.

A referida comissão será constituída por representantes — um por cada — da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Ministério da Educação Nacional, Direcção-Geral do Trabalho e Corporações, Serviço de Acção Social do Ministério das Corporações, Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra e Federação dos Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório e, ainda, por um licenciado em Ciências Económicas e um perito contabilista.

Presidirá á comissão o sr. dr. José Carlos Ferreira, director-geral do Trabalho e Corporações.

A portaria fixa um prazo de seis meses para a comissão concluir o estudo de que é incumbida.

Governador-geral de Angola

O sr. governador-geral de Angola, que esta noite regressa de avião a Luanda, teve hoje as ultimas audiências de trabalho — muito longas — com os srs. subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento do Ultramar.

O embaixador do Brasil, ao centro, conversa com o sr. Souza-Pinto, junto do qual se vê o dr. Donatello Grieco. À esquerda estão o nosso prezado colaborador dr. Álvaro Salema e o dr. Rogério Fernandes

O dr. Boulitreau Fragoso

visitou esta manhã a sede da editorial Livros do Brasil

O embaixador do Brasil, sr. dr. A. Boulitreau Fragoso, visitou esta manhã, acompanhado do sr. dr. Donatello Grieco, a editorial que mais tem contribuído para a expansão e conhecimento dos escritores do país irmão junto do publico ledor português — a editorial Livros do Brasil.

Recebido pelo editor António Sousa Pinto, aquele diplomata brasileiro em breve se viu rodeado pelos mais directos colaboradores da casa e por algumas figuras representativas dos nossos círculos literários. Entre outros, encontravam-se presentes os srs. drs. Rogério Fernandes, Álvaro Salema, João Palma Ferreira e Sousa Vitorino.

Em tom de conversa amena, trocaram-se impressões, não somente sobre a actividade da referida editora, como também sobre o intercambio cultural entre os dois países através do livro, veículo que, na verdade, tem permitido um contacto de mentalidades até agora impossível de lograr por outros meios no panorama intelectual luso-brasileiro.

Sousa Pinto lembrou, no decurso de breve conversa, que fora Livros do Brasil a primeira casa a lançar no mercado livreiro português o grande romancista Jorge Amado, cujas obras encontraram a maior aceitação junto do publico interessado pela ficção realista e de tom colectivo.

O nosso prezado colaborador dr. Álvaro Salema, no momento em que se falava de outros escritores brasileiros, lembrou o nome de Guimarães Rosa, autor de «O Grande Sertão», romance candidato ao Prémio Internacional de Editores por sugestão e proposta do dr. Óscar Lopes.

No final da visita, Sousa Pinto ofereceu ao sr. dr. A. Boulitreau Fragoso, como recordação de tão agradável encontro, um exemplar encadernado do «Sentimento Lusitano», de Ribeiro Couto, e o «Adeus ao Brasil», do nosso saudoso amigo João de Barros.

Descoberta macabra que pode ser um indício dos desaparecidos no Estado do Mississipi

TALLULAH (Estados Unidos), 13. — (A. N. I.). — Um pescador encontrou a boiar no rio Mississippi a parte inferior de um corpo, com as pernas amarradas e vestindo calças do tipo «blue jeans».

Num dos bolsos foram encontradas chaves, um relógio de ouro e um pedaço de papel. No cinto havia a inicial «M».

O assunto foi entregue ao F. B. I., pois suspeita-se que se relacione com um dos três «voluntários dos direitos cívicos» desaparecidos há algum tempo, durante uma missão no Estado do Mississippi. Eram eles Michael Schwerner, de 24 anos, Andrew Goodman, de 20, e James Chaney, de 51. O nome próprio do primeiro, Michael, coincide com a inicial do cinto.

Os três anti-segregacionistas, dois brancos e um negro, haviam-se deslocado a Filadélfia para investigarem o fogo que destruiu uma igreja daquela cidade, tendo sido encontrada, mais tarde, incendiada, a carrinha em que viajavam.

Polícias, marinheiros, soldados estaduais e agentes do F. B. I. participam nas buscas, até agora infrutíferas.

A FUNDAÇÃO FORD VAI CONCEDER BOLSAS SÓ PARA NEGROS

NOVA YORK, 13. — (R.). — A Fundação Ford anunciou hoje que um subsídio de sete milhões de dólares fora concedido para o estabelecimento, todos os anos, de 200 bolsas de estudo universitárias para estudantes negros do ensino secundário que obtenham altas classificações.

As bolsas, por cinco anos, serão conhecidas como «bolsas de realização nacional» e abrangerão o curso universitário de quatro anos. As primeiras serão concedidas em 1965.

A viagem presid

prossegue norm

A BORDO DO «PRINCIPE PERFEITO», 13. — (L. e A. N. I.). — O sr. Presidente da Republica convidou a noite passada para o jantar o ministro do Ultramar, sr. comandante Peixoto Correia, e todos os membros do seu gabinete.

O sr. comandante Peixoto Correia, assistiu hoje a uma conferência do dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional.

O Chefe do Estado, seguiu a conferência do dr. Ivo Cruz, pelos altofalantes ligados ao seu «deck» privativo.

A missa dominical para o Chefe do Estado foi celebrada ontem, pelas 10 horas, com a assistência de passageiros de todas as classes, no salão de 1.ª classe, adaptado a capela. Foi celebrante o rev. padre José Maria de Freitas.

O Chefe do Estado navegará no Lago Niassa

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — O Chefe do Estado ao visitar, no dia 3 de Agosto, ido de Vila Cabral, P... gem portugue... descerra ali u... tiva da sua p... acordo que ... exercer a sua ... parte das água...

Seguidamente ... Américo Thom... deta de fisca... Marinha de ... Metangula, par...

Sobrescrito da viage...

O Clube Fil... que, que prom... Filatélica e ... província, em ... do Estado, em... brescrito come... a cores, que v... por intermédio ... de Alfredo Di...

Neste sobres... o selo comemo... sidencial da t... rimbos de 1.ª d... pecial da refe...

CONCURSO

«OURO D...

A Soc...
zer de co...
do corren...
miada a ...

A...

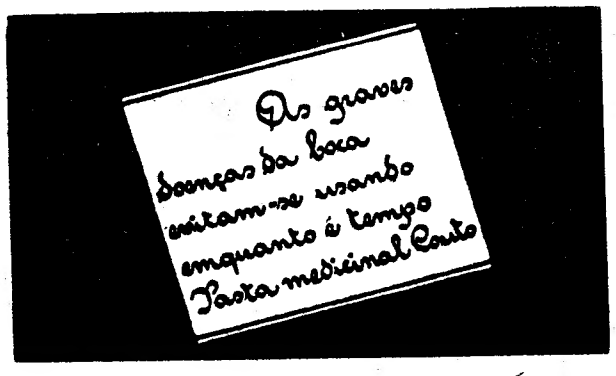
O sorteio final, referente ...
R. T. P. no dia 27 de Julho corrent...
buição dos sensacionais prémios:

UM AUTOMÓ...
UM TELEVIS...
UM TELEVIS...

Atenção, pois, à R. T. P. em ...

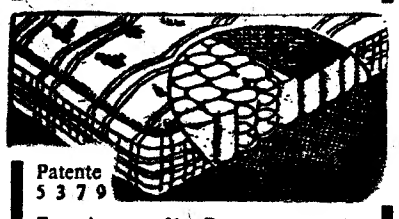
Os consumidores do vinho ...
a guardar as cápsulas interiores e e...
ciparem no novo concurso que em...
Novos e sensacionais prémio...
ao público a grande preferência co...

«OURO D...



A CONFIDENTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAIS
Dinheiro Empresta-se
QUALQUER QUANTIA
SOBRE PROPRIEDADES
TRANSACÇÕES EFECTUADAS
EM 24 HORAS
JURO DE LEI
LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-DTO. – TELEF. 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.

Dorme mal?



Patente 5379

Experimente V. Ex.ª os colchões de molas
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotéis
AGUIAR RAMALHO, LDA.
R. Actor Vale, 16-B — LISBOA
Telef. 831244

PINGUIM
Sapateiros fabricantes
SAPATOS DE CATEGORIA
A PREÇOS ACESSÍVEIS
☆
R. da Assunção, 53 2.

POR FAVOR.
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

FOTOCÓPIAS
FAZEMOS EM DOIS MINUTOS
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, n.º 42

EXAMES
Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

DUAS LETRAS DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAIS

em presidencial

ssegue normalmente

INCIPE PER- A. N. I.). — tepublica con- a para o jan- ramar, sr. co- rreia, e todos abinete.

Peixoto Cor- uma conferên- , director do al.

seguiu a con- uz, pelos alto- eu «deck» pri-

para o Chefe da ontem, pe- assistência de as classes, no daptado a c o rev. padre s.

o navegará assa

UES, 13 — (A. Estado ao vi- gosto, ido de Vila Cabral, Porto Arroio, na margem portuguesa do Lago Niassa, descerra ali uma placa comemorativa da sua passagem e do recente acordo que permitiu a Portugal exercer a sua soberania sobre uma parte das águas do lago.

Seguidamente o sr. almirante Américo Thomaz embarcará na vedeta de fiscalização «Castor», da Marinha de Guerra, com base em Metangula, para um passeio no lago.

Sobrescrito comemorativo da viagem presidencial

O Clube Filatélico de Moçambique, que promove a 1.ª Exposição Filatélica e Numismática daquela província, em homenagem ao Chefe do Estado, emitiu também um sobrescrito comemorativo, litografado a cores, que vai ser posto á venda por intermédio da Casa Filatélica de Alfredo Dias, ao preço de 3$00.

Neste sobrescrito pode ser aposto o selo comemorativo da viagem presidencial da taxa de 2$50, e os carimbos de 1.º dia de circulação e especial da referida exposição.

A capa de um album dedicado ao Verão

As quatro estações do ano

tratadas em trabalhos de alunos da Escola Técnica Pedro de Santarém

Uma exposição, constituída por centenas de trabalhos efectuados no decorrer do ano lectivo pelos alunos da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, está, a partir de hoje, patente ao público naquele estabelecimento de ensino técnico.

Os alunos, dos 10 aos 14 anos, fizeram trabalhos individuais e colectivos, empregando, com um nível artístico bastante acentuado, os mais diversos materiais, integrados nas mais modernas formas de expressão plástica, e com um tema comum: as quatro estações do ano.

Percorrendo as salas da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, é possível apreciar o labor dos jovens e o saber dos mestres, que os orientaram segundo princípios actuais de expressão artística.

Guaches, desenhos, linóleos, colagens, livros e albuns; trabalhos em cerâmica, madeira e metais; jornais de turma e um interessante aquário, tudo isto contribui para fazer da exposição um ponto de interesse artístico e didáctico, uma vez que os trabalhos se encontram relacionados com todas as disciplinas do curso.

Ao fim da tarde, sob a presidência do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, e com a presença do director-geral do Ensino Técnico, bem como directores de outras escolas, efectua-se a inauguração desta exposição de trabalhos escolares.

Três despachos

sobre o direito ao abono de família

Foram hoje publicados no «Diário do Governo» três despachos do ministro das Corporações sobre a concessão de abono de família.

O primeiro diz textualmente:

«O limite de rendimentos até ao qual os ascendentes conferem direito ao abono de família é de 500$ mensais, conforme foi determinado superiormente e oportunamente comunicado ás caixas de previdência e abono de família pela circular n.º 82, de 16 de Junho de 1948, da extinta Repartição de Previdência Social e Casas Económicas.

Têm-se suscitado duvidas, porém, sobre se o referido limite de rendimentos deve ser considerado em relação a cada ascendente isoladamente ou se, tratando-se de um casal, o mesmo limite respeita aos dois cônjuges ascendentes.

Sendo esta a questão, ao abrigo do disposto no artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 33 512, de 29 de Janeiro de 1944, determino o seguinte:

1.º — Para os efeitos da aplicação dos n.os 1 e 2 do artigo 61.º do Decreto n.º 45 266, de 23 de Setembro de 1963, e da norma XXIV do despacho de 18 de Novembro de 1963, é fixado em 500$ o limite do valor dos rendimentos mensais próprios de cada ascendente;

2.º — Tratando-se de um casal de ascendentes, para os efeitos referidos no numero anterior, o limite do valor dos rendimentos totais do casal é fixado em 1000$ por mês;

3.º — Fica sem efeito o disposto na referida circular n.º 82, de 16 de Junho de 1948.»

Um outro despacho estabelece que «o direito aos subsídios de casamento, nascimento, aleitação e funeral subsiste em relação aos pensionistas de invalidez ou velhice nas mesmas condições dos beneficiários activos».

Por ultimo, o terceiro diploma diz que «o direito aos subsídios de nascimento, aleitação e funeral subsiste em favor dos descendentes do beneficiário falecido, quer activo, quer pensionista, ainda que nascituros á data do falecimento, quando não haja outra pessoa a quem deva ser reconhecido em atenção aos mesmos descendentes».

Almoço na Tobis

para assinalar os melhoramentos introduzidos nos estúdios

A administração da Tobis Portuguesa ofereceu hoje um almoço aos representantes da Imprensa e outros órgãos da informação, no restaurante dos seus estudios, ao Lumiar, para lhes dar conta das importantes remodelações que esta empresa sofreu nos sectores de equipamentos, direcção técnica e produção.

Receberam os convidados os srs. dr. Serras Pereira e Santana Mendes, pelo conselho de administração, e Aquilino Mendes, actual director técnico da Tobis.

Estavam presentes, além dos jornalistas e dos representantes da Rádio e da TV, muitas personalidades ligadas directa ou indirectamente ao cinema, designadamente os realizadores Baptista Rosa, Manuel Guimarães, Mário Pires e outros. Entre os actores, via-se Virgílio Teixeira.

Uma nota da reunião: ausência total de representantes do sexo feminino. Onde param as nossas artistas de cinema?

No fim do almoço, aos brindes, os convidados tiveram ocasião de ouvir explicações sobre os importantes melhoramentos de que a Tobis beneficiou.

Por ultimo, foram exibidos fragmentos de filmes produzidos pela Tobis, ou rodados nos seus estudios, nomeadamente, trechos dos filmes de Manuel Guimarães «O crime da aldeia velha» e «O trigo e o joio»; do filme de Carlos Vilardebó «Ilhas encantadas» e do filme de Baptista Rosa sobre a Companhia de Diamantes de Angola.

«Diário de Lisboa»

O sr. G. Muir, que abandonou o cargo de delegado do British Council e director do Instituto Britânico em Portugal, para ir desempenhar funções idênticas no Iraque, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a colaboração que o nosso jornal lhe prestou durante os quatro anos que permaneceu em Portugal.

INTERCÂMBIO luso-alemão

no domínio da metalurgia

No Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, o cientista alemão prof. E. Gebhardt, director do Departamento de Materiais Especiais, da Alemanha Federal, proferiu esta tarde uma conferência sobre as propriedades e aplicações do berílio.

Esta conferência é a primeira de uma série relacionada com os trabalhos já realizados pelo Grupo de Metalurgia do L. F. E. N. no domínio dos sistemas ternários á base de uranio, com interesse para os combustíveis nucleares.

Embaixador do Brasil

Deu-nos hoje o prazer da sua visita, amabilidade que muito nos penhorou, o sr. dr. Boulitreau Fragoso, embaixador do Brasil em Lisboa, que se fazia acompanhar do ministro-conselheiro da Embaixada, dr. Donatello Grieco. O dr. Boulitreau Fragoso parte esta madrugada para o Rio de Janeiro, com pequena demora, instalando-se depois definitivamente entre nós com sua família.

O eng. Caeiro da Mata

profere uma conferência na Sociedade de Geografia

Subordinada ao tema «Lavoura — Alguns problemas do presente e do futuro», o sr. eng. Basílio Caeiro da Mata profere uma conferência, hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia.

Promovida pela Associação Central da Agricultura Portuguesa, esta conferência está a ser aguardada com grande interesse, dada a categoria do conferente e a actualidade do tema.

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE,
exibe-se às 22 - 24 horas com
Francisco José
à cabeça

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

HANSON
BALANÇAS DE CASA DE BANHO DE PRECISÃO GARANTIDA
QUALIDADE E PREÇO SENSACIONAL
ESC.
200$00
250$00
330$00
CONTROLE DIARIAMENTE O SEU PESO E VIGIARÁ A SUA SAÚDE
REPRESENTANTE: **LUFIMA**
LISBOA: RUA CONDE SABUGOSA, 9-A — TELEF. 76 40 02
PORTO: RUA ALEGRIA, 7, 1.º — TELEF. 23976

NCURSO DOS VINHOS
OURO DA TERRA»

A Sociedade dos Vinhos do Sul, Lda. tem o prazer de comunicar que no sorteio efectuado em 10 do corrente e referente ao mês de Junho, foi premiada a seguinte senha:

N.º 14 241

CONSUMIDOR
VIRGÍNIA ANTUNES
Rua Penha de França, 148-1.º
LISBOA

ESTABELECIMENTO
JOSÉ ANTÓNIO ARNAUD
Rua Penha de França, 123-A
LISBOA

*

ATENÇÃO

O sorteio final, referente ao Primeiro Concurso, realizar-se-á na no dia 27 de Julho corrente, entre as 22 e 22.30 horas, para a atribuição dos sensacionais prémios:

UM AUTOMÓVEL FIAT 600
UM TELEVISOR SABA
UM TELEVISOR NOVAK

Atenção, pois, R. T. P. em 27 do corrente entre as 22 e 22.30

*

Os consumidores do vinho «OURO DA TERRA» deverão continuar a guardar as cápsulas interiores e exteriores das garrafas de litro para participarem no novo concurso que em breve será anunciado.

Novos e sensacionais prémios estão a ser seleccionados para agradecer deste modo a grande preferência concedida à qualidade e ao paladar do vinho

«OURO DA TERRA»

EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

Cursos de formação comercial
Ciências Físico-Naturais
2.ª chamada

FÍSICA

I

Vamos começar o nosso exame, falando de movimentos:

a) Que espécie de força é capaz de produzir um movimento uniformemente acelerado?

b) Enuncie as leis que regem os movimentos uniformemente acelerados e escreva as expressões matemáticas que as traduzem.

c) Diga que espécie de movimento animará um corpo muito denso quando cair, livremente, no espaço e justifique a sua resposta.

d) Um automóvel partiu do repouso e conseguiu manter-se em movimento uniformemente acelerado durante os primeiros 5 segundos. Calcule a distancia que o automóvel percorreu nestes 5 segundos, sabendo que andou 10 metros no primeiro segundo de marcha.

II

Recorde os belos dias passados na praia.

Lembra-se daquela vez em que a bola com que jogava caíu num pequeno lago formado na praia? A bola mergulhou exactamente metade do seu volume que era de 300 centímetros cúbicos.

Calcule quanto pesava a bola. Considere a densidade da água — 1,03.

b) Enuncie o princípio em que se baseou para efectuar o cálculo anterior.

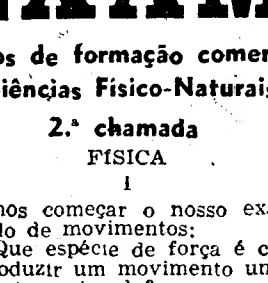
III

Agora, um pouco de Óptica:

1 — *a*) Qual é o fenómeno luminoso que dá lugar à formação de imagens pelos espelhos?

b) Em que consiste este fenómeno?

Que leis o regem?



2 — *a*) Aproveitando a figura que encontra ao lado determine, geomètricamente, todas as imagens do ponto *A* que está colocado no campo dos dois espelhos planos *E* e *E'*, que formam entre si um ângulo de 90 graus.

b) Diga quais são as características das imagens obtidas.

IV

Vamos agora ocupar-nos de «corrente eléctrica»:

Lembra-se, por certo, de que a intensidade da corrente eléctrica que atravessa um condutor, depende não só da resistência desse condutor como também da diferença de potencial entre os seus extremos.

Lembra-se, também, de que foi o célebre físico alemão, Ohm, quem primeiro estudou estas matérias. Então:

a) Enuncie as leis de Ohm e escreva as expressões matemáticas que as traduzem.

b) Calcule a resistência do filamento de uma lâmpada eléctrica sabendo que ele é atravessado por uma corrente de 1,1 ampères quando ligado ao sector de iluminação de 220 volts.

c) Defina, como unidades eléctricas que são, o Volt, o Ohm e o Ampère.

QUÍMICA

I

Em Química Mineral estudou numerosas substâncias compostas, que agrupou em famílias, ou funções químicas; estudou óxidos, hidróxidos, ácidos e sais... Então:

a) Diga o que são óxidos e cite três óxidos, que melhor conheça, escrevendo as suas fórmulas e os nomes respectivos.

b) Diga o que são ácidos e cite dois ácidos hidrácidos e dois ácidos oxácidos, à sua escolha, escrevendo as fórmulas e o nome de cada um deles.

c) Escreva, agora, a equação química que traduz a reacção do ácido clorídrico com o hidróxido de cálcio e escreva também os nomes dos produtos desta reacção.

II

Um dos fenómenos mais frequentes na Natureza é, como sabe, o da combustão: há combustões lentas e há combustões vivas...

a) Diga o que é uma combustão.

b) Dê exemplo de uma combustão lenta.

c) Dê exemplo de uma combustão viva.

d) Escreva a equação química que traduz a combustão do enxofre.

e) Calcule o volume de gás produzido pela combustão de 320 gramas de enxofre, quando medido nas condições normais de pressão e temperatura. ($S=32$; $O=16$).

III

Estudou, também, alguns compostos orgânicos: hidrocarbonetos, aldeídos, ácidos, ésteres e outros... Então:

a) Escreva as fórmulas brutas e as fórmulas de constituição de dois hidrocarbonetos da série forménica e de outros dois da série etilénica e escreva os respectivos nomes.

b) Diga o que são álcoois e como podem obter-se as respectivas fórmulas a partir das fórmulas dos hidrocarbonetos.

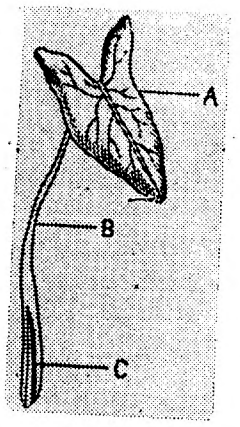
c) Sabe que o etanol é um dos produtos resultantes da fermentação da glicose. Escreva a equação química que traduz esta fermentação.

d) Calcule quantos gramas de álcool etílico se obtêm da fermentação de 18 gramas de glicose.

$C=12$ $O=16$ $H=1$

e) Diga que substâncias resultam da oxidação moderada do álcool etílico e escreva a equação química que traduz esta oxidação.

Ciências naturais



A figura representa uma folha de jarro.

a) Faça a legenda da figura:

A .....
B .....
C .....

b) Quais são as funções principais realizadas pelas folhas das plantas?

1.ª chamada de Elementos de Física e Química
SOLUÇÕES

I —

a) $\frac{h}{h'}=\frac{d'}{d}$ ou $d'=\frac{h\times d}{h'}=\frac{6,8\times 1}{0,5}=13,6$

b) Iguais. Princípio fundamental da Hidrostática

c) Ficariam igualados os níveis das superfícies livres

d) Repuxo. Indicador de nível. Distribuição de líquidos por diferença de nível.

*

II —

a) Os 1,4 l de ar a 2 at. reduzem-se a $\frac{1,4\times 2}{3,5}=0,8$ l a 3,5 at. Faltam, portanto, $1,4-0,8=0,6$ l medidos a 3,5 at. Estes correspondem a $0,6\times 3,5=2,1$ l a 1 at., resultado pedido.

b) Bomba compressora.

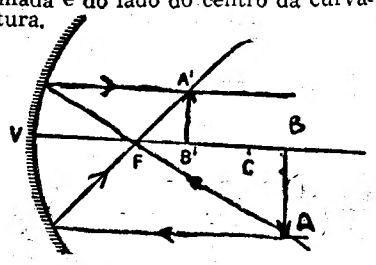
c) Volume do corpo de bomba $=210$ cm³; volume a comprimir $=2100$ cm³. N.º de bombadas $=\frac{2100}{210}=10$

d) Lei de Boyle-Mariotte $pv=p'v'$

*

III —

a) Côncavo, porque a parte espelhada é do lado do centro da curvatura.



b) v. figura
c) Faróis
d) No foco

e) $\frac{1}{d}+\frac{1}{d'}=\frac{1}{f}$

$d'=30$ cm $d=30\times 2=60$ cm

$\frac{1}{60}+\frac{1}{30}=\frac{1}{f}$ ou $f=20$ cm

Raio de curvatura $=2f=40$ cm

*

IV —

a) $S+O_2 \longrightarrow SO_2$ anidrido sulfuroso
$SO_2+O_2+OH_2 \longrightarrow SO_4H_2$ (OH_2 água)

b)

$M_{SO_4H_2}=98$ g $\quad \frac{98}{4\times 16}=\frac{x}{80}$ $x=122,5$ g

c) Vertia o ácido concentrado na água, devagar. Evita-se assim a subida de temperatura com projecção de ácido.

*

V —

a) Fazendo passar vapor de água sobre carvão incandescente.

b) Tem maior poder calorífico, visto não conter azoto (incombustível).

c) $OH_2+C \longrightarrow CO+H_2$

$\frac{12}{22,4}=\frac{360}{x}$ $x=\frac{22,4\times 360}{12}=672$ l

de CO e outro tanto de H_2.

*

VI —

a)
$2ClH+CO_3Ca \longrightarrow Cl_2Ca+CO_2+OH_2$
com vista à preparação de CO_2 (anidrido carbónico).

b) Extinção de incêndios, usado líquido ou gasoso.

c) Turva a água de cal.

*

VII —

a) cilindro C, de maior volume
b) cilindro A, com menor área de base.
c) cilindro C, de alumínio, com maior calor específico

d) $\frac{100}{180}=\frac{x}{72}$ $x=40°$ C de variação

$Q=50\text{ g}\times 40°\times 0,10\text{ cal/g°C}=200$ cal

*

VIII —

a) Indução mútua

b) $E_2=E_1\times\frac{n_2}{n_1}=$

$=E_1\times 0,01=11000\times 0,01=110$ v

c) Alternada, nos dois
d) Perda 10 % $=50000$ W

$Q=50\text{ g}\times 40°\times 0,10\text{ cal/g/°C}=200$ cal

COMENTÁRIO — Ponto difícil e trabalhoso. O n.º II, muito engenhoso, está acima da capacidade normal dos alunos, o que deveria corresponder a maior cotação.

A parte de Química, nitidamente mais fácil, abusa de perguntas mais próprias de uma prova oral.

O último ponto (VII ou VIII) contém «alçapões» a evitar: variações de temperatura onde é costume dar as temperaturas e indicações cabalísticas quanto ao n.º de espiral.

Cursos de formação industrial
2.ª chamada
Matemática

Trabalhe com calma e reveja bem os passos que vai dando, à medida que resolve as questões.

I

Efectue as seguintes operações e simplifique os resultados,

a) $\frac{2a+1}{2a}-\frac{a-2}{a}=$

b) $\left(1-\frac{2}{x}\right):\frac{x-2}{x2}=$

c) $(5\sqrt{2}+4\sqrt{8}).\sqrt{2}=$

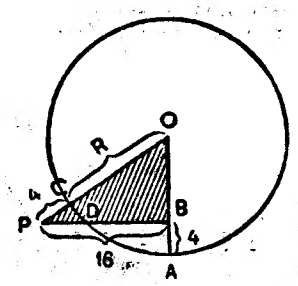
II

Resolva as equações:

a) $\frac{6a+2}{4}=2a-\frac{a+2}{3}$

b) $R=R'.(1+\alpha t)$ em ordem a α.

III



A figura ao lado representa uma circunferência de centro *O* e raio *R*.

Pelo ponto *P*, exterior à circunferência passa o segmento $\overline{PB}$ perpendicular a $\overline{OA}$ e tal que $\overline{PB}=16$ cm $\overline{AB}=4$ cm e $\overline{PC}=4$ cm.

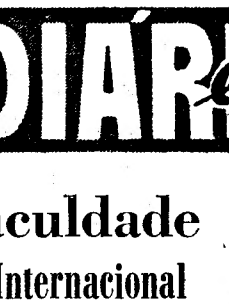
a) Determine a expressão do perímetro do triângulo *POB* em função de *R*, e simplifique a expressão obtida.

b) Servindo-se do teorema de Pitágoras, aplicado ao triângulo *POB*, complete a equação

$(R-4)^2+\ldots=\ldots$

e, em seguida, resolva-a.

IV



Dado o quadrado *ABCD*, cujo lado mede *x*.

O arco $\overset{\frown}{BD}$ pertence a uma circunferência de centro no vértice *A*.

Exprima, em função de *x*, a área *S* da parte tracejada, e simplifique a expressão obtida.

(Use $\pi=3,1416$)

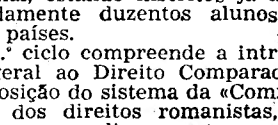
V

O volume de uma esfera de raio *R* é calculado pela fórmula $V=\frac{4}{3}\pi R^3$ que representa certa proporcionalidade.

a) Entre que grandezas existe a proporcionalidade e de que espécie é ela?

b) Calcule a razão entre os volumes *V* e *V'* de duas esferas de raios respectivamente *R* e $R'=3R$.

VI

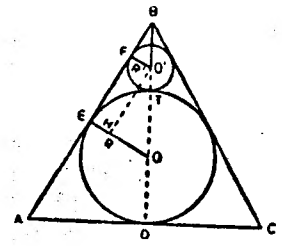


A figura representa a ligação de um cilindro com um cone de revolução.

Calcule a altura do cone, levando em conta os dados da figura.

$\text{sen } 60°=\frac{\sqrt{3}}{2}$ $\cos 60°=\frac{1}{2}$ $\text{tg } 60°=\sqrt{3}$

VII

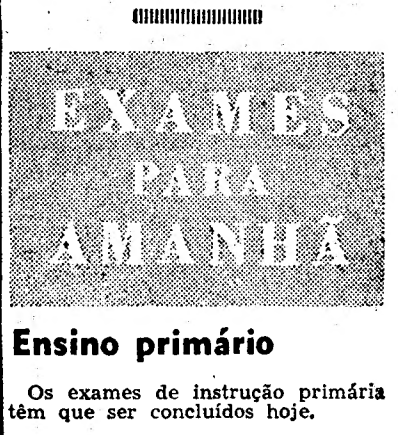


A figura ao lado representa duas circunferências tangentes, de centros *O* e *O'* e de raios respectivamente $R=30$ cm e $R'=10$ cm.

ABC é um triângulo isósceles circunscrito às circunferências.

a) Tendo em consideração a semelhança dos triângulos *BFO'* e *BEO*, calcule a medida de $\overline{BO}$.

b) Calcule a altura $\overline{EF}$ do trapézio *EFO'O*.



Ensino primário

Os exames de instrução primária têm que ser concluídos hoje.

Ensino técnico

Cursos de Formação Feminina e Formação Comercial
(2.ª chamada)
(14 de Julho — Terça-feira)
Português — 9 horas
(90 minutos)

DIÁRIO escolar
INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

Faculdade Internacional de Direito Comparado

Continua aberta a inscrição, na secretaria da Faculdade de Direito de Lisboa, para a frequência do 1.º ciclo do curso de Direito Comparado que, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian, a Faculdade Internacional, com sede em Estrasburgo, vai efectuar, durante o mês de Agosto, em Lisboa.

Podem inscrever-se licenciados em Direito, ou alunos do 5.º ano das Faculdades portuguesas. Mediante requerimento fundamentado feito ao presidente da sessão, prof. Marcello Caetano, poderão ser concedidas reduções ou isenções de propinas.

Funcionarão em Lisboa dois ciclos do curso da Faculdade Internacional, estando inscritos já aproximadamente duzentos alunos de vinte países.

O 1.º ciclo compreende a introdução geral ao Direito Comparado e a exposição do sistema da «Common law», dos direitos romanistas, socialistas, escandinavo e turco, bem como a introdução ao direito constitucional comparado, ao direito internacional privado comparado e ao processo. Ministrarão o ensino deste ciclo professores franceses, canadianos, britânicos, americanos, italianos, suíços, alemães, soviéticos, checos, polacos, turcos, suecos e belgas.

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE,
exibe-se às 22-24 horas com
Francisco José
à cabeça

Exames de aptidão às universidades

Os exames de aptidão para a primeira matrícula nas Universidades, nos Estudos Gerais Universitários e nas Escolas Superiores de Belas-Artes são requeridos de 13 a 17 do corrente mês.

As respectivas instruções estão já afixadas nas escolas superiores respectivas e foram publicadas no «Diário do Governo», II série, de 27 de Junho ultimo.

As datas das provas foram fixadas para os dias 23 e 24 deste mês, ás 10 horas, para todas as Faculdades, Escolas Superiores e Estudos Gerais Universitários.

Para as Escolas Superiores de Belas-Artes foram marcadas para os dias 23, 24, 27, 28, 29 e 30 deste mês, ás 10 horas.

Exames de admissão
à Escola Técnica Francisco de Arruda

As provas escrita e prática da primeira chamada dos exames de admissão á Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda estão marcadas para os dias 16 e 17, ás 9 horas e 10 e 30 horas, respectivamente, para redacção, ditado, desenho e aritmética. Os resultados das provas escritas são afixados no dia 22 e as provas orais começam no dia 24 ás 9 horas, com 12 sessões de juris.

Os encarregados de educação podem acompanhar os seus educandos nos intervalos das provas em instalações e esplanadas montadas para o efeito.

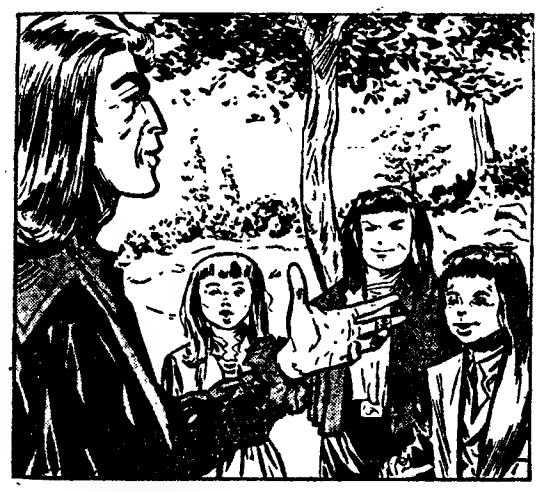
Escola Marquesa de Alorna

Os exames de admissão á Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna decorrem nos dias 16: redacção, ás 9 horas; ditado, ás 10 e 30; dia 17: desenho, ás 9, aritmética e geometria, ás 10 e 30.

As pautas com indicação do numero das alunas e das salas estão afixadas no átrio da escola, e será conveniente que as alunas tomem conhecimento do que lhes diz respeito.

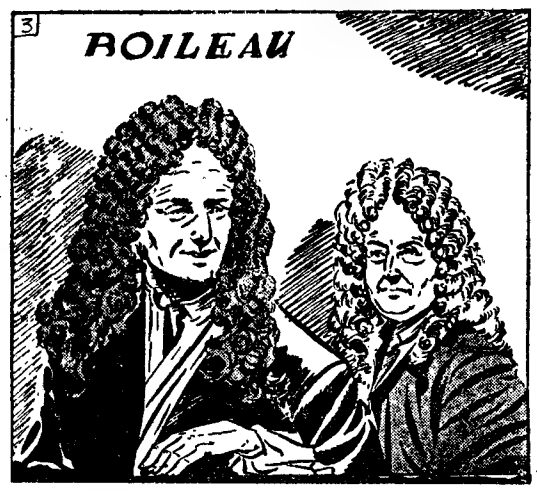
Histórias breves de segunda-feira

ERA UMA VEZ... UM CONTISTA chamado Perrault



1 — Charles Perrault não é, com toda a certeza, o autor original dos contos de Perrault «Histórias da carochinha», «A gata borralheira», «O gato das botas», «O chapéuzinho vermelho», «O pequeno polegar» — todos estes contos têm encantado, há séculos, crianças e adultos. Mas de quem são? A verdade é que se conheciam já antes de Perrault. Há muito tempo que as mães e avós os contavam, ao canto da lareira, às crianças embevecidas. Perrault ou qualquer outro teve o mérito de os escrever e divulgar dando lhes a forma por que se conhecem hoje.

2 — Este escritor nasceu em 1628 O seu pai era advogado. Desde jovem, interessou-se pela poesia e pelas letras. Depressa, foi conhecido em Paris, onde publicou versos e livros sobre temas muito sérios. Colbert superintendente dos palácios durante o reinado de Luís XIV, fê-lo inscrever na lista das personalidades que o deviam aconselhar quanto às construções reais. Pretendia se que Perrault nessas funções, tivesse ensejo de apresentar sugestões para a criação da célebre colunata do Louvre, cuja construção foi confiada ao seu irmão, o arquitecto Charles Perrault.



3 — Charles Perrault o escritor, foi membro da Academia Francesa Foi um dos que deram origem á «Querela dos Antigos e dos Modernos» um assunto que apaixonou os meios literários franceses do séc. XVII. Perrault e Boileau defrontaram se violentamente sobre esse tema em discussão nos meios intelectuais da França. Entretanto, apareceu numa edição de Paris um volume intitulado «Histórias e contos dos tempos passados» (1697). A compilação não era assinada, mas foi mandada publicar por Perrault. Compreende-se que este homem eminente, académico em contacto permanente com os grandes do seu tempo, tivesse receio de que se soubesse que se entretinha a escrever contos para crianças e a publicar estas histórias que pareciam incompatíveis com a sua dignidade.

4 — A compilação era precedida de um prefácio e dedicatória assinada por P. d'Armencourt. Ora, o filho de Charles Perrault chamava-se Perrault d'Armencourt. Pretendeu-se que o jovem se havia divertido, no colégio, a escrever uma «composição» sobre os contos que a sua aia lhe contava. A «redacção» era tão encantadora e bela que o pai o aconselhou a conservar essa composição e a dar-lhe, mais tarde, a forma de contos Perrault corrigiu a redacção dos contos e fê-los publicar Seja como for, o que veio até ao nosso tempo da obra de Perrault não foram as suas poesias e odes sàbiamente compostos. O que ficou dele foram esses contos maravilhosos e sem pretensões, ninguém se lembrando sequer de que foi um dos brilhantes académicos franceses da sua época.

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE, exibe-se às 22 1/2 24 horas com Francisco José à cabeça

beba BOACEPA VINHOS DE ORIGEM

Vai prosseguir a instrução do processo sobre a tragédia do Cais do Sodré após um acórdão da Relação

Vai retomar, desde já, o seu andamento normal a instrução da primeira fase jurídica do importante processo relacionado com a tragédia ocorrida na estação ferroviária do Cais do Sodré. Fora interrompida por um incidente levantado, e prossegue agora, em consequência de um acórdão publicado pela Relação sobre uma reclamação apresentada neste tribunal superior pelos srs. profs. Cavaleiro de Ferreira e Fernando Olavo e dr. Heliodoro Caldeira, patronos dos dois presumíveis responsáveis pelo acidente, que estão incriminados, provisòriamente, no 8.º Juízo Correccional da Boa Hora, do qual é juiz o sr. dr. Vasconcelos Raposo.

O processo tem merecido das partes em litígio atenção especial, procurando se a todo o transe o esclarecimento da verdade. Reunem-se, na medida do possível, todos os elementos técnicos, em especial, e os das pessoas intervenientes como testemunhas ou declarantes, de maneira a habilitar o tribunal a julgar o pleito no mais curto espaço de tempo.

Quando o processo foi distribuído na Boa Hora, o Ministério Publico fez um cuidadoso estudo. No seu parecer, acusou dois engenheiros da Sociedade Estoril e o autor do projecto da cobertura que abateu. Dado o elevado numero de causídicos, como representantes dos queixosos, o juiz, nos termos legais, confiou a acusação particular ao sr dr. Pires de Lima, que pretendeu fossem arguidas mais pessoas, incluindo mais um administrador da Estoril. Cumpridas determinadas formalidades legais, o juiz sr. dr. Vasconcelos Raposo, no seu despacho, recebeu, porém, apenas a acusação quanto aos srs. engs. Duarte Manuel de Almeida Belo e José Pedro Colares Pereira Iglésias de Oliveira, afastando o autor do projecto, sr. eng.º Nuno Martins.

A acusação particular pretende recorrer do despacho para a Relação. Entretanto, os srs. profs. Cavaleiro de Ferreira e Fernando Olavo e dr. Heliodoro Caldeira deduziram a instrução contraditória, alegando que os seus constituintes não têm qualquer responsabilidade no lamentável desastre. O juiz, por sua vez, recebeu os recursos da acusação particular, deixando para oportunidade posterior a apreciação do requerimento da instrução contraditória. Os causídicos que a pediram não se conformam e entenderam interpor recurso para a Relação. Em consequência do magistrado não o aceitar, os mesmos advogados reclamaram para o presidente daquela instancia superior, que acaba de dar provimento ao pedido da defesa, mandando admitir a instrução contraditória, e ordenando que os recursos interpostos pela acusação particular, só depois da aludida instrução recebida, poderão subir á Relação. O acórdão deste incidente jurídico é assinado pelos juízes-desembargadores srs drs. Loduvico da Costa (relator), Acácio de Carvalho e Sousa Junior.

Com esta decisão, os autos baixaram imediatamente á primeira instancia para efectivação da instrução contraditória referente apenas aos dois engenheiros, aos quais se faz referência. E' de admitir que, ainda este mês ou logo que terminem as férias judiciais, comecem a ser inquiridas as individualidades indicadas pelos srs. profs. Cavaleiro de Ferreira e Fernando Olavo e dr Heliodoro Caldeira, advogados dos srs. engs. Duarte Belo e Iglésias de Oliveira.

Esta é a posição exacta do movimento do processo referente á tragédia da estação do Cais do Sodré.

Novo compasso de espera no caso do processo da Gibalta

O sr. dr. Menéres Pimentel, representante do Estado no caso do processo da Gibalta, julgado no Tribunal da Relação, que alterou, em parte, a decisão da primeira instancia, pediu a estes julgadores uma aclaração ao acórdão proferido e tornado publico. Este facto impede, por enquanto, qualquer decisão do Estado ou da Sociedade Estoril, isto é, recorrer ou não para o Supremo Tribunal de Justiça, no sentido de ali findar a discussão do pleito que se arrasta há anos. Só será publicada a aclaração depois das férias, que começam no dia 1 de Agosto. E surgiu, assim, mais um compasso de espera para se entrar no capítulo final das acções de indemnizações.

Morreu um rapaz quando tomava banho na praia da Barroca

AMORA, 13. — Quando tomava banho na pequena praia da Barroca, nesta localidade, o aprendiz de electricista sr. Mário de Sousa Pinto da Costa, de 18 anos, filho do sr. Manuel de Sousa Costa e da sr.ª D. Augusta Pinto de Carvalho, foi vítima de congestão. O infeliz rapaz merendara pouco antes de se lançar á água.

O cadáver, que foi encontrado mais tarde entre os carris do estaleiro naval da Barroca, vai hoje a enterrar.

Outra vítima de congestão

ARMAÇÃO DE PERA, 13 — Quando tomava banho nesta praia, morreu, em consequência de congestão, o proprietário sr. Manuel da Encarnação Gabriel, casado, de 75 anos, residente no sítio da Vale de Lousas, da freguesia de Alcantarilha.

O triste acontecimento causou geral consternação.

Tauromaquia

Na Monumental de Cascais

A Monumental de Cascais, ontem repleta e animada, oferece o espectáculo deslumbrante da sua situação e da sua grandeza, ainda por completar, mas deliciosa sinfonia incompleta, porque nos permite admirar o panorama oceanico e o dos navios que o sulcam. O espectáculo da arena, a maior do País, começou ontem pela lide de quatro gordos touros do cavaleiro dr. Fernando Salgueiro, de quem não terão muita razão de queixa os seus colegas João Nuncio, bem no 1. e com musica no outro, e Manuel Conde, superior, no seu primeiro, aclamado e com ovações e merecidas voltas á arena, e bem no outro. Os Forcados-Amadores de Lisboa tiveram tarde árdua, consumando, porém, todas as pegas, excepto a do ultimo touro, tentada por todos os modos e até de cernela, sofrendo derrotas e sempre insistindo, mas sem impedir o recolher quando ordenado. Por tal foi posto em liberdade, após breve detenção, o seu cabo, sr. Nuno Salvação Barreto.

A pé, foram lidados touros dos Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva e com eles triunfou amplamente José Julio, valente e gracioco com a capa, decidido e destro com as bandarilhas, ao quarteio e ao «quiebro» e quase ao «sesgo», em todos os terrenos, e cada vez melhor com a «muleta», com novo «temple», exacto e perfeito, admirável. Ouviu musica, ovações, e deu várias voltas á arena. Paco Camino tentou com boa vontade a desforra que anunciámos e, realmente, convencendo, sobretudo, no ultimo da tarde, da tarde prolongada pelas demoras dos que desconhecem a medida do tempo. —«El T. P.».

A propósito de José Trincheira

A Leonel da Silva devemos agradecer as amáveis referências que, em carta publicada no «Diário de Lisboa», nos faz a propósito de José Trincheira. Muitas vezes aqui temos escrito da injustiça que se está cometendo com José Trincheira, e com outros como nos diz na referida carta. Infelizmente não está na nossa mão ir além das repetidas sugestões, mas continuamos esperando que a José Trincheira seja dada oportunidade de afirmar que continua a pedir guerra e pronto a dar batalha.

Amadeu cortou orelha em Madrid

Amadeu dos Anjos cortou ontem orelha em Madrid com ovações e volta á arena. — (E.).

Alejandro Freijal

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» somou-se ás homenagens que estão sendo prestadas a Alejandro Freijal, delegado do Turismo Espanhol, com motivo da sua saída de Lisboa para Barcelona, e ofereceu-lhe um jantar durante o qual foi saudado pelo seu presidente, dr. Sales Gomes, e brindado com uma placa de prata com expressiva dedicatória.

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Academia* — Ás 21 e 15: «História de um detective» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21 e 15: «Serviço a domicílio» e «O ultimo viking» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Ás 21 e 15: «O inferno de Iwo Jima» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Atlantico* — Quinta do Pombal, 1 (Telef. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Avenida da Bela Rosa, 8 (Telefone 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

ATINGIDO

por uma descarga eléctrica

LAMAROSA, 13 — Esta manhã, quando o sr. José Ribeiro, de 42 anos, casado, natural de Paralva (Paialvo), servente da C. P., transportava ferros para um vagão, um deles fez contacto com a corrente eléctrica, produzindo-se uma descarga de potência elevada.

O sr. José Ribeiro, que sofreu queimaduras diversas pelo corpo, foi transportado para o hospital de Torres Novas, onde ficou internado.

JOSÉ SALGADO FIGUEIRA

MISSA DO 7.º DIA

Sua viuva, filhos, noras, genro e netos participam que amanhã, ás 12 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), agradecendo a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

R. I. P.

PEQUENO MAGAZINE

EXPORTAÇÃO
DE BILHETES DE TEATRO

Em face da crise económica, sem precedentes na sua história, que avassala os teatros da Broadway, os seus empresários procurando uma saida, lançaram-se á conquista do mercado exterior exportando bilhetes.

Firmaram assim os donos dos teatros de Nova York contrato com um conhecido agente inglês, graças aos quais qualquer cidadão londrino, sem sair de sua cidade, poderá adquirir as entradas nas principais casas de espectáculos da Broadway. Depois disso, terá de adquirir a passagem para Nova York... Contratos semelhantes serão feitos para a França e a Itália.

Répteis voadores com milhões de anos

Na província de Sinkiang, na China continental, foram encontrados fósseis de répteis voadores, que teriam vivido há 90 ou 100 milhões de anos. As asas desses répteis tinham dez pés de envergadura.

Quem inventou os óculos?

Consoante opiniões generalizadas, os óculos foram inventados por Alexandre de Spina, monge florentino, á roda de 1285.

Outros contudo, atribuem a invenção a Roger Bacon.

O PINTOR
que dá sorte aos escritores

O conhecido pintor Walter Spitzer tornou-se no «homem que dá sorte aos escritores». Quando começou a ilustrar «Les Conquérants», de Malraux, este foi convidado para ministro da Cultura; quando, em seguida, recebeu o encargo de ilustrar a obra de Montherlant, o autor de «Jeunes Filles» entrou para a Academia. O mesmo sucedeu a Joseph Kessel com «La Tour du Malheur».

O DINHEIRO NOS BANCOS

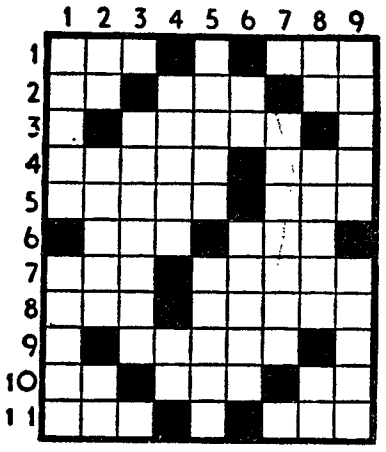
No ano passado, a provisão monetária do Banco Federal Alemão aumentou de 600 milhões de marcos para 15,1 biliões. Ao mesmo tempo o saldo do Banco Federal em bancos estrangeiros e os investimentos no mercado monetário estrangeiro subiu de dois para 12,9 biliões de marcos.

— Não, minha senhora, o seu filho não está a incomodar nada...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3445



HORIZONTAIS: 1 — Espaço de doze meses. Cidade da Baviera. 2 — preposição e artigo definido. Pior. Lê. 3 — Encolerizam. 4 — Pôr em rumo. Boi selvagem. 5 — Ave trepadora. Rente. 6 — Esteiro. Pau-ferro. 7 — Unidade monetária do Japão. Reveste de uma camada brilhante de crómio. 8 — Pega. Nivela. 9 — Triturada. Artigo definido. 10 — Pertences. Artigo indefinido. O mais. 11 — Ribeira do distrito de Portalegre. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.

VERTICAIS: 1 — Venera. Pequenos barcos de recreio. 2 — Laço. Dês urros. Isolado. 3 — Abrandam. 4 — Dera mios. Alternativa. 5 — Folha de videira. Acto digno de repreensão ou castigo. 6 — Nota musical. Encolerizada. 7 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 8 — Cinquenta e cinco em romano. Fluxo. Nesse lugar. 9 — Em menor quantidade. Afia.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3444

HORIZONTAIS: 1 — NUNCA. 2 — Ul. Ras. Rb. 3 — Seu. Mar. 4 — Tanganica. 5 — Orar. Eras. 6 — MUITO. 7 — Aló. 8 — Aos. Aru. 9 — Purgariam. 10 — Ocar. Osga. 11 — Ró. Avô. As.

VERTICAIS: 1 — CUSTOU. Apor. 2 — Lear. POUCO. 3 — Unam. Sr.ª. 4 — Ur. Grua. Grã. 5 — Nata. Ilda. 6 — Cs. Neto. Roo. 7 — Miro. Ais. 8 — Raça. Praga. 9 — Abrasa. Umas.

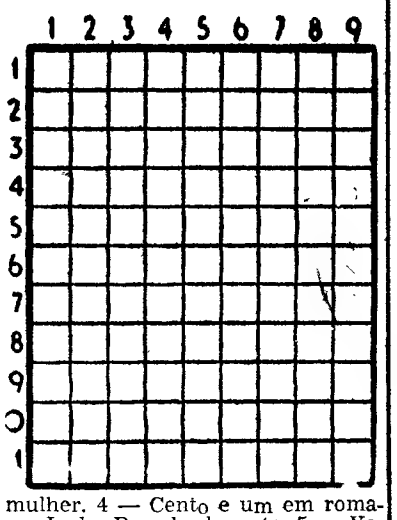
PROVÉRBIO: NUNCA MUITO CUSTOU POUCO.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7290

HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Espanha. 2 — Encolerizas. 3 — Suspiros. Princípio. 4 — Símbolo químico do gálio. Pêlos de certos animais. Viração. 5 — Bosques. 6 — Tornar a mastigar. 7 — Deus dos pastores. Fedor. Seguia. 8 — Capa sem mangas. Fluido aeriforme. 9 — Género de mamíferos ruminantes do hemisfério boreal. Solitária. 10 — Inunda. 11 — Artigo definido. Base aérea portuguesa. Nota musical.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Cidade de Portugal. 2 — Seguia. Tabaco em pó para cheirar. 3 — Chefe etíope. Mulo. Nome de



mulher. 4 — Cento e um em romano. Lodo. Para barlavento. 5 — Vagabundo. Abreviatura de átomo. 6 — Nota musical. Remedeia. Vila do concelho de Idanha-a-Nova. 7 — Sufixo que designa abundancia. Apelido. Gande. 8 — Caminhe. Escarneçam. 9 — Freguesia do concelho do Seixal. Guarnecida de asas.

Solução do problema n.º 7289

HORIZONTAIS: 1 — Cãs. Sol. 2 — As. Rol. Sa. 3 — Síria. 4 — Ave. Pamir. 5 — Ien. Arara. 6 — Ler. Ara. 7 — Sagaz. Aro. 8 — Araçá. Rás. 9 — Larga. 10 — Ai. Oca. Gó. 11 — Ova. Mês.

VERTICAIS: 1 — Calai. Sátão. 2 — Ás. Velar. IV. 3 — Senegal. 4 — Ri. Ração. 5 — Lorpa. Zarco. 6 — Liara. Ga. 7 — Amarara. 8 — Os. Irara. Ge. 9 — Lavra. Ossos.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — «Viver é o que importa» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Totó vigarista» (17 anos) — *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Hatari» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av da Republica, 77-C (Tel 2471054)

ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril — (Tel. 260391).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis 24-C (Telef. 280214).

O MISTÉRIO DA LOIRA FATAL

por WILLIAM G. BOGART

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

CAPÍTULO I

A pequena cidade adormecida era semelhante a outras espalhadas pelas margens do rio Hudson. Um lugarejo cheio de arvoredo, protegido por montanhas que o rodeiam. E no meio da calma e quietude da noite ouvia-se o silvo agudo de um cargueiro que subia lentamente o rio. As montanhas em redor captavam o som, aumentavam-no fazendo eco através da água e das gigantescas árvores que rodeava Sring Valley como uma manta protectora. Pouco a pouco o som desaparecia na distancia, caindo o silêncio absoluto. Tony Kay, ao volante do seu «jeep», parou junto á unica luz de transito, contemplando a noite quente e serena. Os seus olhos castanhos expressivos brilharam e um sorriso iluminou-lhe a face magra. Era tão bom voltar! Estava um pouco cansado da viagem de Nova York até ali. Era quase meia-noite, e Tony Kay tivera um dia atarefado com os ultimos preparativos na cidade, para poder gozar umas férias tão merecidas na sua terra. Ali ficou sentado no cruzamento da auto-estrada com Main Street, observando a mudança da luz, de encarnado para verde, de verde para encarnado, sem contudo se avistar um unico carro a uma milha de distancia.

Sobressaltou-se quando uma voz murmurou perto dele: «O senhor está perdido?». Tony Kay olhou para o homem que devia ter estado sentado no muro da casa da esquina. Pusera-se de pé e encostou-se á porta do carro. Era um homem alto, magro, com uma barba acinzentada, e devia andar por volta dos sessenta anos. Podia ser um lavrador... ou um pedinte. Tony Kay sorriu. «Não», respondeu, «não estou perdido. Estava apenas a dar uma vista de olhos por isto».

Estendeu o braço indicando os arredores, o unico armazém, já fechado, á sua esquerda, e á frente, um pouco afastado, os terrenos da igreja, um pequeno edifício branco perdido entre altíssimos ulmeiros. A igreja, de campanário meio escondido por entre a folhagem, erguia-se afastada da estrada com espessos bosques nas traseiras. O homem alto e magro que estava encostado ao carro de Tony Kay olhava-o de maneira estranha. Franziu o sobrolho. «Dar uma vista de olhos?», perguntou. «Palavra que não o percebo, estranho.» Tony Kay encolheu os ombros. «Quero dizer que depois de viver numa cidade tão movimentada voltar a uma pequena aldeia tão calma e sossegada como...» «Sossegada e calma?», exclamou o velho, secamente. Abanou a cabeça. «Não, senhor, nada aqui é calmo. Nada é seguro aqui!»

Algo na voz do homem fez Tony Kay estremecer. Olhou-o bem de frente. Havia qualquer coisa nos olhos raiados de sangue do homem .. Talvez o pobre diabo fosse um pouco maluco. Tony Kay decidiu-se a partir. Disse apenas: «Bem, tenho que continuar. A propósito, o hotel do velho Tenry Simms continua ali ao lado do rio?» O velho anuiu lentamente. «Mas o senhor não pode ir para lá agora!», disse repentinamente. «Porque não?» «Porque o velho Henry Simms morreu. A estalagem está fechada, e além disso...»

Foi interrompido por um novo som no vasto silêncio da noite. Vinha do campanário meio escondido da pequena igreja rural. Era o sino a bater a meia-noite e o som vibrou através da pequena aldeia. Tony Kay continuou: «Estava a dizer...» Parou a observar a face do velho. Porque o homem olhava com uma expressão de horror para o campanário. O sino continuava a tocar. Sete... oito... nove... Tony Kay já estava impaciente. Disse novamente: «Ia-me a dizer que...» «Espere!», murmurou o velho, aterrorizado. A sua mão ossuda agarrou o braço de Tony Kay. A pressão dos seus dedos mostrava que o homem tremia.

Dez... onze... A cara do homem retorcia-se ao som de cada badalada. «Olhe...», repetiu Tony Kay «Escute!», insistiu o homem, agarrado ainda ao seu braço. Doze. O sino da igreja batera a meia-noite. Tony Kay suspirou. «Bem, agora talvez me possa dizer...» Treze! Até mesmo Tony Kay se assustou. O sino tocara treze badaladas e quando deu a ultima o homem ao lado do carro ficou completamente transtornado. Gritou: «Ali está!! Aconteceu de novo! Durante cinco noites esperei, e agora...» O homem começou a falar outra vez. «É a morte! A décima terceira badalada traz a morte. Já aconteceu antes...»

«Boa noite!», interrompeu Tony, friamente e pôs o carro em andamento, mas logo a seguir parou ao ouvir um grito de terror de homem. Foi seguido por uma coisa ainda mais arrepiante. O riso de uma mulher. Mas o contraste do alegre riso com o grito de terror, era como um riso num funeral. Ambos os sons vinham dos terrenos da igreja. Saltou do carro e num abrir e fechar de olhos, estava ao lado do velho. Algo no terror do velho contagiara-o, e pressentiu que qualquer coisa de mistério macabro pairava sobre Spring Valley.

Tony correu em direcção á igreja, seguia-o o velho, que disse: «Creio que o barulho veio detrás dos ulmeiros!» Tony Kay continuou a correr, até que viu... O luar infiltrava-se por entre os ulmeiros por isso pôde ver a figura caída por terra.

Era um homem. Um homem torcido com esgares de uma dor terrível. Jazia sobre a relva, mexendo o corpo todo, como se lutasse com uma força invisível. Os seus braços debatiam-se no ar e os olhos, esbugalhados pela dor, pareciam querer sair das órbitas. Tony Kay ajoelhou-se ao lado do corpo. Perguntou, solícito: «O que tem, amigo?» Mas ao fazer-lhe esta pergunta, sabia de antemão que era inutil. Porque o homem não ouvia. A dor no seu corpo torturado era tal que o pobre homem, nem ouvia nada. Enquanto Tony Kay e o velho olhavam, sem poderem auxiliá-lo, o homem deu um violento estremeção, a expressão de terror deixou o rosto e ficou imóvel.

«É Jim Warner, o droguista!», disse o velho a Tony. «É sempre o ultimo a fechar a loja.» Apalpou-lhe o pulso, mas já não o sentiu. «Morto!», murmurou Tony Kay. Pôs-se de pé. Estava intrigado! Qualquer que fosse a causa da morte, não deixara uma unica marca no corpo da vítima!

(Continua)

TRANSPORTES "TRAGEL"

TRAGEL

Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682-A

Tel 701017/8

Filial em Cacia

Tel 91125

EXAMES

O mais lindo sortido de novidades em artigos próprios para BRINDES A PROFESSORES e ALUNOS encontram V. Ex.as na vasta exposição da casa

«Au Bon Marché»

45, Rua da Assunção, 47

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

D. L. Rua de D Estefania, 46, 1.º andar

o carro utilitário do momento

Vauxhall viva!

cómodo
económico
resistente

GM GENERAL MOTORS PEÇAS LEGÍTIMAS

LICAR

AV. CASAL RIBEIRO, 48 A e C – TEL. 537122/4
LISBOA

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

condutores, autoridades, entidades particulares e oficiais. Em apoio ao que pretendemos com estas campanhas, tem publicado a Imprensa artigos e crónicas que secundam a nossa acção.

Trascrevemos hoje o que sobre a questão escreveu o «Jornal do Algarve»:

«*É verdadeiramente impressionante o que se está a passar no nosso País no que respeita a acidentes de viação. Sucedem-se ininterruptamente e dias há em que as vítimas se contam por dezenas. O panorama é de tal modo aterrador que muitas vezes chegamos a perguntar-nos se o automóvel foi inventado para comodidade do homem ou para sua desgraça. Muitas vezes o condutor do veículo é o principal e unico responsável pelo acidente, porque nem toda a gente se convenceu ainda de que a estrada — e principalmente a do nosso País — não é uma pista de corridas; outras vezes o desastre tem por origem uma fatalidade de que ninguém é culpado, como aconteceu ainda há poucos dias num acidente de automóvel, em que perderam a vida quatro jovens, cheios de sonhos e promessas de felicidade, e que deixou banhadas em lágrimas e desespero várias famílias nossas comprovincianas.*

É por isso que recebemos sempre com alegria todas as medidas de segurança que têm como finalidade evitar estas calamidades, que tendem a aumentar agora numa cadência assustadora.

Damos, portanto, todo o nosso apoio á Campanha de Segurança Rodoviária, iniciativa que se deve ao nosso prestigioso colega «Diário de Lisboa» e que de alguns anos a esta parte se vem a realizar.

A vida é um bem precioso que urge salvaguardar. O progresso deve estar ao serviço do homem e não contra o homem».

Sobre o mesmo tema e fazendo-se eco das nossas intenções, o jornal «Notícias da Amadora» escreve:

«*Lançou o «Diário de Lisboa» uma ampla campanha, que abrangerá todo o País, visando a consciencialização dos condutores de automóveis profissionais ou não, de ambos os sexos, que por essas estradas além levam a morte de «pendura».*

É uma campanha notável, que se vem repetindo há anos com resultados abonatórios, facto, aliás, reconhecido pelas autoridades competentes. A tarefa de tal monta só uma organização de créditos firmados em vastas camadas da população, como o nosso colega da Imprensa diária — exemplo de jornalismo objectivo, consciente e honrado — poderia meter ombros. A nós, órgãos de uma modesta Imprensa regionalista, entretanto, com larga audiência junto das vastas camadas populacionais, cumpre-nos secundar a campanha em tão boa hora encetada, elevando a nossa voz por uma ordenação consciente dos problemas de transito.

O transito automóvel representa hoje no mundo, nas suas multiplas implicações, um dos problemas mais graves que as autoridades enfrentam.

Nas estradas, nas ruas das cidades, vilas e aldeias, a morte ronda, gira, espreita os incautos (condutores, passageiros ou peões) a cada minuto do relógio.

Unamo-nos, todos, levantemos uma frente unida; procuremos soluções para o lamentável problema.

Mesmo dentro das fronteiras das nossas vilas acentua-se, a cada dia, a gravidade da questão. Aqui, na Amadora, é já imperioso que sejam adoptadas medidas enérgicas para evitar a repetição de casos graves ultimamente acontecidos. Impõe-se a repressão severa de excessos cometidos pelos condutores e a urgente sinalização de cruzamentos perigosos. A justificar estas nossas palavras está o facto de, na passada sexta-feira, se terem verificado dois desastres de consequências alarmantes num mesmo cruzamento.

Chamamos, pois, a atenção dos nossos colegas da Imprensa Regional para a gravidade do problema, que a todos directamente afecta, e para a utilidade de um vasto movimento de apoio á campanha do «Diário de Lisboa».

Morreram 20 pessoas por ingerirem insecticida em lugar de açúcar

PATRAS (Grécia), 13 — (R.) — Já morreram 20 camponeses e duas crianças encontram-se em estado desesperado em virtude de terem ingerido num ritual, em Stylias, trigo cozido que continha pós sulfurosos em vez de açucar.

Os médicos informam que das 30 pessoas enviadas a noite passada para o hospital, 28 estão livres de perigo.

A Polícia revela que o filho do indivíduo em memória do qual se efectuou o serviço religioso tinha comprado todos os ingredientes para a confecção do tradicional «Koliva», á excepção do açucar, que pensou ter em casa. Simultaneamente comprou também insecticida, que era um pó branco semelhante ao açucar. Sua mãe tomou o pó por açucar e polvilhou com ele o «koliva».

EM TRÊS LINHAS

Foi nomeado chanceler do Consulado de Portugal em Salamanca o sr. Fidel Garcia Miguel.

///

O major Carlos Alves Cardoso foi nomeado director do Centro de Informação e Turismo de Angola em substituição do dr. Mário Moreira da Silva.

Rotary Clube de Lisboa

A reunião do Rotary Clube de Lisboa, depois de amanhã, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, na Avenida da Liberdade, 185 é dedicada ao Dia Nacional da França. Serão convidados de honra o conselheiro de embaixada Maurice Merllié, em representação do embaixador daquele país, os srs, Robert Brechon e Raymond Grière, conselheiros cultural e comercial e outros altos funcionários. Falará sobre a França o prof. António Maria Godinho.

O primeiro navio de 85 000 toneladas que entra em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 13. — Um cargueiro de 85 mil toneladas deve atracar ao cais de minério da Matola, em breve, para carregar minério destinado ao Japão, logo que funcionar o cais do minério e estiverem concluídos os trabalhos de dranagem da baía.

UM DEMENTE ENFORCOU-SE

. LAMEGO, 13. — Há muito tempo que Manuel Ferreira (Patuco), casado, de 46 anos, apresentava sinais de demência.

Foi hoje encontrado em sua casa, no sótão, moribundo, por se ter enforcado.

Transportado para o Hospital da Misericórdia desta cidade, faleceu pouco tempo depois de ali ter dado entrada. Deixa mulher e 10 filhos.

ELOS CLUBE

O próximo jantar de convívio do Elos Clube será no dia 16, num restaurante da capital, e terá como convidado de honra o comandante Sousa Goulart, adido naval á embaixada do Brasil. Usará da palavra, em nome dos elistas presentes, o comandante José de Pina Cabral.

A inscrição faz-se até ao dia 14, na sede do Elos Clube.

FATOS FEITOS E POR MEDIDA

100$00 P/MÊS

Casa Sérgio dos Santos

Avenida Almirante Reis, 98-B

Concurso do Condutor Exemplar Infantil

Continuamos a receber muitas inscrições de meninos e meninas dos 7 aos 10 anos de idade, que desejam participar no concurso do Condutor Exemplar Infantil, uma iniciativa integrada nesta campanha, com a colaboração da Mobil. Para se concorrer, basta recortar os boletins publicados no «Diário de Lisboa» do passado dia 8 e, depois de responder ás perguntas, enviá-los para a nossa redacção.

Entretanto, para facilitarmos a possibilidade de inscrição das crianças que não têm ainda boletins de resposta á 1.ª prova, vamos repetir a sua publicação amanhã, juntamente com o regulamento do concurso.

Recordamos que os meninos que respondam acertadamente terão os seus nomes publicados no «Diário de Lisboa» do dia 27 deste mês.

A 2.ª prova decorrerá no Centro Mobil de Transito, no Jardim Zoológico de Lisboa, e principiará por uma conversa sobre regras de transito. Seguir-se-á um período de circulação pela pista para aplicação prática do que se disse. De volta ao edifício daquele centro, os concorrentes responderão a uma prova gráfica elementar. Terminada esta, disporão de um período livre, circulando na pista em «karts» a pedais. Preparar-se-ão, assim, para a prova final, que terá a forma de gincana e para a qual serão apurados os 30 concorrentes mais classificados na prova gráfica.

A prova final decorrerá também no Centro Mobil de Transito.

Haverá uteis e valiosos prémios para os classificados.

VIDA SOCIAL

NO HOTEL REX E NO RESTAURANTE COZINHA D'EL REY

Têm distinguido com a sua preferência, os serviços do Hotel Rex e do restaurante «Cozinha D'El Rey», entre outros, os Ex.mos Senhores: António Tavares da Silva, industrial português; Manuel Sarnadas, proprietário português de Moçambique; José da Rocha Ramos, jornalista e chefe dos serviços comerciais da Casa de Portugal em Londres; Avelar Soeiro, das Relações Publicas do Laboratório Nacional de Engenharia Civil; Armando d'Aguiar, jornalista do «Diário de Notícias»; Pedro Felner da Costa, administrador hoteleiro; Albino André, director da Agência de Viagens Turexpresso; dr. Carlos Mourisca, advogado; Dom José de Arrochela (Conde de Arrochela); António Franco Mendes, director da Casa de Portugal em Londres; Michel Alex Schwartz, treinador do S. L. B.; arq. Henrique de Figueiredo; dr. Fernando Maurício, director da Companhia de Seguros «A Social»; Byro da Silva Tavares, banqueiro brasileiro; A. J. Pieraerts, editor de FIAV Magazine; eng.º José Mayer, administrador da Firma Monteiro Gomes, Lda.; Carlos de Sousa Brito, proprietário e gerente hoteleiro; Cônsul de Portugal em Milão; Pierre Menut, representante da AIRFRANCE em Lisboa; Gérard Chapdelaire, realizador da TV canadiana; Howard E. Blake, prof. de «Temple University», da Filadélfia USA; John McKiernan, presidente do colégio inglês St. Thomas, de Minesota USA; Ian Posner, director de Wagons Lits Cook, de Londres; Jonathan Boreham, director do Diners' Club de Londres; E. Schrotberger, do American Express, de Munique; Jan V. Walter, agente de viagens dinamarquês; Herbert Keukeleere, industrial sueco; Christian Fritz Mücke, director da LUFTHANSA, da Alemanha; Baronesa Van Weeve, belga; Prof. Cerqueira Gomes, do Porto; Jorge Pinheiro de Mello, proprietário de Moçambique; Miguel Bensaude, proprietário português; dr. Armando Vieira Netto, economista; Plácido Bonmati, químico espanhol; rev. padre Louis Reynaud, francês; Guillermo C. Muñoz, diplomata mexicano; rev. padre Maral, francês; Daphne Morris, actriz inglesa; Georges Kantizas, secretário da embaixada, grego; Mr. Tripini e Miss Howe, representantes em Lisboa da «United Press» e do «New York Times».

DR. A. FERREIRA DE ALMEIDA

Foi submetido a exame médico-legal o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, nosso estimado colaborador, que, há meses, foi atropelado por um automóvel e esteve seis meses hospitalizado. Continua coxo e apresenta um edema no joelho direito. O respectivo processo corre no tribunal da Boa Hora.

O PORTO PELO TELEFONE

Incêndio numa arrecadação

PORTO, 13 — Esta madrugada manifestou-se incêndio numa arrecadação pertencente ao sr. António Quelhas, na Rua Nova do Tronco, 279

O fogo, cujas causas se ignoram consumiu palha e utensílios agrícolas. Dentro da arrecadação dormia na altura o trabalhador António dos Santos, de 30 anos, que foi encontrado inanimado devido ao fumo e conduzido ao Hospital de Santo António onde recebeu tratamento.

Falecimento

Secundino Branco Junior

Na sua residência, R. Cerca do Porto, 246, faleceu o conhecido comerciante sr. Secundino Branco Junior, de 69 anos, casado. O extinto, que era uma pessoa muito conhecida nos meios comercial e industrial, do Porto e ainda no meio desportivo, pois era grande entusista do Académico Futebol Clube foi um dos fundadores da Mocidade Republicana que teve grande acção nos primeiros tempos da implantação da Republica. Foi ainda um elemento destacado na antiga União dos Interesses Económicos.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária efectua-se amanhã ás 15 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45. o drama em três actos «Terra firme». de Miguel Torga (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Seis destinos» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Escravos do Império» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Rapsódia» (17 anos)

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Tudo pode acontecer» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «O agente secreto 007» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Uma estranha na minha vida» (17 anos).

OLIMPIA — A's 21 e 30: «Os seis cavalos pretos» «Paris-Palace-Hotel» (12 anos).

A IMPORTANTE REUNIÃO DE GRÉMIOS DA LAVOURA NA CASA DO DOURO

RÉGUA, 13 — A reunião dos presidentes das Federações de Grémios da Lavoura da Beira Baixa, Beira Alta. Vila Real e Alto Douro, Entre Douro e Minho, Douro, Beira Litoral e Nordeste Trasmontano, estudou diversos problemas de interesse regional, dedicando particular atenção aos problemas pecuários, da reconversão cultural, das culturas cerealíferas e da batata, bem como os da industrialização dos produtos agrícolas e da localização de industrias, e, ainda, confrontou pontos de vista sobre a atribuição do subsídio anunciado pelo Governo. A reunião foi presidida pelo sr. eng. Camilo Mendonça.

58 INSCRITOS

(devárias nacionalidades) no 29.º Curso de Férias da Faculdade de Letras

Principia esta tarde, na Faculdade de Letras, o 29.º Curso de Férias dedicado especialmente a estrangeiros. Contava esta manhã com 58 inscritos, embora se esperasse que, durante o dia, as inscrições continuassem...

Entre o numero de inscritos é surpreendente a variedade de nacionalidades — japoneses, equatorianos, belgas, franceses, alemães, italianos, norte americanos, ingleses, espanhois, holandeses, suiços e austríacos.

O curso constará, entre outras cadeiras, de prática intensiva da língua portuguesa, aulas teóricas de História, Arte, Literatura, Filologia, e Geografia; lições sobre «Portugal na história da Civilização» e «A posição de Portugal no ultramar».

Na sessão de abertura, marcada para as 16 horas, falará o prof. dr. Vitorino Nemésio.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

MACEDO DE CAVALEIROS, 13 — Faleceu, inesperadamente, na sua residência, o conceituado comerciante sr. Luís António Pedro, viúvo, de 67 anos, natural da freguesia de Lamas, deste concelho e há longos anos residente nesta vila. Não deixa família, e era muito considerado na região, por isso a sua morte chocou quantos o conheciam.

FUNERAIS

Luís António Pedro

D. Mariana de Oliveira Lança dos Reis

SOURE, 13. — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Mariana de Oliveira Lança dos Reis, de 53 anos, natural de Lisboa, que faleceu subitamente na sua residência nesta vila. Muito estimada pelas suas qualidades, era casada com o sr. Joaquim António dos Reis, funcionário do Grémio da Lavoura.

SUFRAGIOS

José Salgado Figueira

Sufragando a alma de José Salgado Figueira, fundador da Agência Salgado, será rezada missa de 7.º dia. amanhã, ás 12 horas, no altar-mor da igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta).

José Salgado Figueira

A viuva, os filhos e mais família do sr. José Salgado Figueira mandam rezar amanhã, ás 12 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus (a Santa Marta), missa do 7.º dia pelo seu eterno descanso.

Morreu no banho e deixa dez filhos

MADALENA DO MAR (Madeira), 13. — L.). — Enquanto tomava banho de mar, findo o seu dia de trabalho, faleceu o trabalhador José dos Santos, casado, de 42 anos, ao que se supõe vítima de uma congestão.

José dos Santos, deixa 10 filhos menores, o mais velho dos quais, uma rapariga, completou, no dia em que o pai pereceu, o exame da 4.ª classe.

Reclamações locais

Dificuldades de trânsito em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 13. — As dimensões e o numero dos veículos pesados que transitam pela Rua de Santarém, desta vila, impõem que as autoridades determinem o sentido unico naquela via, para se evitarem os engarrafamentos constantes que se verificam naquela concorridíssima artéria, onde os grandes caminhões e reboques têm dificuldade em passar. Trata-se de uma das mais antigas artérias da vila, que em determinado troço tem apenas 3 metros e 30 de largura.

A adoptar-se esta solução utilizar-se-iam as ruas Cega e dos Arcos para o descongestionamento da Rua de Santarém. Uma destas duas — estando para tal mais indicada a primeira — poderia ser transitada também num só sentido, no caso, contrário ao da Rua de Santarém.

Entretanto, e porque, afinal, estas três vias são muito estreitas nalguns dos seus troços, terão todas elas de ser convenientemente sinalizadas.

Os veículos que por si ou pelas suas cargas não caibam em qualquer destas artérias deverão utilizar a Estrada de Circunvalação ou então o caminho que da Estrada do Crato se dirige ao Moinho de Vento, o que, aliás, já fazem.

Construção de 48 fogos nos Olivais Norte

para pessoal da G. N. R.

No próximo dia 21, ás 15 horas, efectua-se na sede da Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas, um concurso publico para recepção de propostas de arrematação da empreitada de construção de 48 fogos (lotes n.ºs 114, 115, 116, 117, 118 e 119), nos Olivais Norte, para os Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana. A base de licitação está fixada em 2 470 075$00.

Vedação de trânsito

Para se proceder á obra de rebaixamento do respectivo colector, vai ser vedada ao transito de veículos a Rua D. J., á Encosta do Restelo, por um período de 30 dias, a partir de amanhã.

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE,

exibe-se às 22 - 24 horas com

Francisco José

à cabeça

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Julho de 1934 publicava um telegrama de Viena em que se lia:

«As divergências entre os Governos da Austria e da Alemanha são cada vez maiores, esperando-se a todo o momento o rompimento das relações diplomáticas entrs os dois países».

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

CONDES — «Constantino, o Grande».
S. JORGE — «Por favor enfermeira».
ODEON — «Uma hora de amor»
LYS — «A velha descobre o crime».
ROYAL — «Armas na sombra».
PROMOTORA — «Golpe de espionagem».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e ás 23: «Férias em Lisboa».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O pecado mora ao lado»

CINEMAS

TIVOLI — «O pecado de Teresa».
IMPÉRIO — «Um homem de confiança».
S. LUIZ — «O sheik branco».
MONUMENTAL — «Ódio no sangue».
ROMA — «Os heróis não morrem».
EDEN — «As mulheres e o rebelde».
ALVALADE — «O conto do vigário».
POLITEAMA — «Heróis da resistência».
AVIS — «Musica de ontem».
COLISEU — «A vingança de César Bórgia».
RESTELO — «A fronteira da noite»
JARDIM CINEMA — «Estação clandestina».
CAPITOLIO — «O numero do amor».
CHIADO TERRASSE — «A rapariga que sabia demais».
OLIMPIA — «O maníaco».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30, Noticiário — Programa da tarde; 18 Noticiário; 18 e 10, Danças; 18 e 35, Tempo de juventude; 19. Noticiário regional; 19 e 10, Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15, Musica só musica; 20. Programa pela orquestra ligeira da Emissora Nacional; 20 e 30, Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21, Ritmos sul-americanos; 21 e 20, 17 Episódio do folhetim «O Cavaleiro da Casa Encarnada; 21 e 40. Serenata de Coimbra; 22, As grandes figuras do mundo português; 22 e 30, Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35, A Europa canta; 23. Programa da noite; 0 e 45 Noticiário; 1, Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 15, Musica sinfónica: «Concerto em si menor», op. 104 (Dvorak); violoncelista, G. Cassadó; orquestra sinfónica «Pró-Musica», de Viena, direcção de Jonel Perlea; 12 e 58, Encerramento; 18, Reabetura: 1. acto da ópera «Wozzeck» (Alban Berg); 18 e 35, «Concerto n.º 1 em sol menor», op. 26 (Max Bruch); 19, Discos raros: canta o baixo Ezio Pinza, obras de Mozart, Bellini, Verdi, Halévy e Gonodd; 19 e 30, Horizonte; 20, Bela Bartok, o compositor do mês: «Improvisos», op. 20 (Bela Bartok), pianista Carl Seemann; «Em plena natureza» (Bela Bartok), pianista Andor Foldes; 20 e 30, Diário sonoro — Concerto pela orquestra sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Gunther Arglebe: 1.ª parte: abertura da ópera «As Alegres Comadres de Windsor» (Nicolai); «Sinfonia n.º 4 em dó menor», «Trágica» (Schubert); 21 e 45, Canções de Mascagni, pelo tenor Cornelis Van Dijk; 22, 2.ª parte do concerto pela orquestra sinfónica do Porto: «Vito», op. 11 (Viana da Mota); «Bolero» (Berta Alves de Sousa); «Peer GYNT — Suite n.º 1», op. 46 (Grieg); abertura da ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberg» (Wagner); 23 e 38, Musica de tecla: «Sonata em sol Kochel 283», para piano (Mozart); 23, A Voz do Ocidente; 1 hora, Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — Às 23, 2.º acto da ópera «Der Freischutz» (Weber); 23 e 45, Ciclo Haendel; 0 e 20, Antologia sonora: «Salmo n.º 1», «Beato l'uom» (Benedetto Marcello); 0 e 45, Noticiário; 1 hora, Fecho.

RADIO CLUBE — Às 17, Jornal feminino; 17 e 35, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50. Conjuntos de ritmo; 18 e 1, Tudo pode acontecer, 18 e 30. Estrelas de França; 19 Selecção de sucessos; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15. Uma voz e uma orquestra; 20 e 30. Artistas portugueses; 20 e 45, Éxitos de Itália; 21. Noticiário: 21 e 15, Banda de som; 21 e 30. Recordando sucessos; 21 e 45, Melodias e ritmos; 22. Rádio espectáculo; 22 e 15, Canções de todo o Mundo, 22 e 45. Hot Club; 23. Diário do ar; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01. Programa «Meia-Noite»; 3, Sintonia 63.

Modulação de frequência — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 34, Estrelas em FM; 17 e 45, Noticiário; 19 e 2, Ronda musical: 19 e 45 Noticiário; 20 e 2, Boa noite em FM; 21, Noticiário; 21 e 15, Ritmo 64; 22 e 15. Conjuntos vocais: 22 e 30, O ritmo da semana; 22 e 50 Êxitos de uma voz; 23 e 10, Fantasias; 23 e 35, Sucessos em voga; 23 e 45, Noticiário; 0 e 02, Alta fidelidade; 1 hora, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30, Noticiário; 17 e 45, Noticiário; 18, Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 15, Orquestras ligeiras; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Brasil; 20 e 30, Conjuntos ligeiros; 21, Noticiário; 21 e 10, Cançonetas; 21 e 30, Cruzeiro; 21 e 45 Variedades; 22 e 30, Tempo de musica; 23. Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 01, Programa «Meia-Noite»; 2 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso: 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5. A hora do Concílio (repetição); 19 e 25, Boletim do S C. R.; 19 e 30, Programa «Sete e Meia»; 19 e 45, O seu programa, 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55 Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 Quando o telefone toca; 22 e 30, Suiça centro da Europa; 22 e 45, Correio da noite; 23, A 23.ª hora; 2 horas Encerramento.

Emissor do Porto — Às 18, Canções de Itália; 18 e 20 Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, A hora do Concílio; 19 e 25, Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Sete e meia; 19 e 45, O seu programa; 20, Rebola a bola; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Novos emissores em marcha; 22, Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15, A musica é boa companhia; 22 e 30, Suiça, centro da Europa; 22 e 45, Correio da noite: 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17, Abertura; 17 e 5, O nosso jornal: 17 e 20, As ultimas gravações; 17 e 30, Panorama; 17 e 50 Noticiário; 17 e 55, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17 Voz de Lisboa; 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 22 Voz de Lisboa; 1 hora, Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistors...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 31, Telejornal; 19 e 45, O Tesouro das 13 Casas (2. episódio); 20 e 10, Episódio da série «Lucy Show»; 20 e 35, «Como Iamos Dizendo...»; 20 e 50, Momento desportivo, 21 e 15, Telejornal; 21 e 50, Boletim Meteorológico; 22, Selecção Policial: filme da série «O Santo»; 23 e 5, Musica antiga portuguesa pela «Polyphonia», sob a direcção de Mário de Sampayo Ribeiro; 23 e 30, «António Pedro conversa sobre teatro» (transmissão dos estudios do Porto); 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; 23 e 52, Fecho.

Amanhã — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45 Programa Feminino; 20 e 30, Documentário: «Madrid»; 20 e 45 Ângulo Recto; 21 e 15. Telejornal; 21 e 45, Boletim Meteorológico; 22, Episódio da série: «O Circo», com Jack Palance; 22 e 45, «Geral Reservada»; 23 e 10, TV Clube; 23 e 35 Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4% T. 10 ...	650$00	650$00	—
Cons. 3% T. 10	712$00	711$00	712$00
Cons. 3 1/2% T 10 ...	—	—	840$00
Centenários 4% 1940	—	1.915$00	1.920$00
Obg Tes. 2 1/2% 1942	—	1.004$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1943	—	1.004$00	—
Obg. Tes. 2 1/2% 1944	—	1.004$00	—
Externo 1.ª série	—	1.205$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.225$00	—
Externo 2.ª série	—	1.225$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.300$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330$00	—
Externo 3.ª série car.	—	260$00	300$00
Caut. 3.ª série s/j.			
Obrigações			
Águas Lisboa 5%	485$00	—	490$00
Norte de Portugal 5%	103$00	—	105$00
Gás Elect. 3 3/4%	—	—	865$00
Gás Elect. 4%	865$00	—	865$00
Gás Elect. 4 1/2%	—	930$00	—
Gás Elect. 5%	—	960$00	970$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4% 1945	—	80$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5% 1951	91$00	—	92$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—
H. do Douro	918$00	917$00	918$00
H. E. S. Estrela	—	950$00	960$00
C. P. 4 1/2%	1.001$00	1.000$00	—
Metropolitano	985$00	985$00	987$00
Acções *Bancos*			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.560$00	2.550$00	2.570$00
Portugal	—	—	—
Ultramarino	905$00	900$00	908$00
Agricultura	—	45$00	47$50
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	335$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.100$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	670$00	665$00	670$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial...	—	—	—
Açucar de Angola	760$00	750$00	760$00
Boror	—	135$00	145$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	1.350$00	1.350$00	—
Col. do Buzi	88$00	88$00	89$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	31$00	33$00
Zambézia	46$50	46$00	47$00
Diamantes	620$00	617$00	622$00
Lobito	—	500$00	510$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	860$00	—
Cimentos Leiria	—	—	700$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	735$00	725$00	745$00
Nac. de Navegação ...	—	—	920$00
Col. Navegação	—	440$00	480$00
Port. de Celulose	5.000$00	5.000$00	5.050$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	—	236$00	240$00
Tabacos de Portugal ...	—	640$00	—
Turismo Penina	—	1.100$00	1.150$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	400$00	395$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	370$00	—
Eléct. das Beiras	1.640$00	1.630$00	1.650$00
Gás e Electricidade ...	351$00	350$00	351$00
H. Alto Alentejo	172$00	172$00	173$00
H. E. Cávado	1.202$00	1.200$00	1.204$00
H. E. do Zêzere	1.350$00	1.345$00	1.355$00
Nac. de Electricidade..	1.310$00	1.300$00	1.320$00
União Eléctrica Port...	—	171$00	173$00
H. Douro	1.190$00	1.189$00	1.195$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Termoeléctrica	1.200$00	1.190$00	—
Sacor	—	4.200$00	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	—	37$00
Alemanha	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$14	$20
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$02	$02,5
Canadá	26$20	26$70
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,5	$48,5
Congo	$06,5	$07,5
França (N. Francos)	5$75	5$90
Holanda	7$80	8$05
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	4$50	5$00
Noruega	8$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Inglaterra	280$00	290$00
Portugal — barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
Tel. 321273

FARMÁCIAS

TURNO D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83/A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Noronha, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista,** R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães,** Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque,** Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana,** Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde,** R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência,** R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira,** Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas,** Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensò, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Simões Pires, R da Prata, 115 (362350)
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso,** R. A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (323446).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda,** R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel,** Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33 (780181).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1.
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema,** R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica,** R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro,** Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
S. BENTO — Valentim, Ld. R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
SANTO AMARO — Botânica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (46490). ✲ **Santa Luzia** — R. da Saudade, 2 (869831).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE,
exibe-se às 22 - 24 horas com
Francisco José
à cabeça

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Está a ser construído um mercado na Damaia

O problema dos mercados no concelho de Oeiras continua sem uma solução completa e satisfatória, mas está a ser encarado de maneira diferente daquela por que ao tempo em que foram construídos os mais recentes era olhado, e que levou á construção de um edifício como o de Oeiras, de grandiosidade excessiva e de lotação que supera largamente a população que se destina a servir.

Presentemente, preferem-se os mercados de traços mais modestos, constituídos por pequenos pavilhões, que não constituem pesado encargo para os réditos municipais, até porque é cada vez maior o desinteresse que os homens de negócios manifestam por tais estabelecimentos para ali exercerem as suas actividades, em face principalmente da desigualdade de horário de funcionamento em que os mesmos se encontram, em face aos estabelecimentos fora dos mercados, agravada com a concorrência cada vez mais acentuada dos vendedores ambulantes, tão criticados, mas legalmente consentidos.

Indiscutìvelmente que uma das providências legislativas que se impõe tomar para que os mercados subsistam, é o da questão do horário de abertura e de encerramento, sabendo-se que uma grande parte das donas de casa estão hoje impossibilitadas de os utilizar, pois, exercendo a sua actividade fora de casa, deixam os seus lares ás oito e regressam ás vinte horas.

Segundo os moldes anteriormente anunciados, fora, portanto, dos moldes clássicos, está a construir-se um mercado na povoação da Damaia, que servirá de ensaio do sistema novo.

As soluções a tomar de futuro e nas quais se integra a concessão deste ultimo mercado requerem um estudo conveniente das tendências modernas do comércio da especialidade

Os mercados de Linda-a-Velha e Caxias continuam por construir, por dificuldades de urbanização, sendo urgente tomar-se qualquer solução, ainda que provisória.

O mesmo sucede na Amadora, em que o mercado existente não só é antigo como já deficiente. Durante o próximo ano procurar-se-á tomar uma solução satisfatória para o problema.

Quanto ao mercado da Damaia, cuja primeira fase de construção já teve início, a respectiva verba será reforçada, este ano, com 450 contos por parte da Camara Municipal de Oeiras e com 800 contos por comparticipação do Fundo de Desemprego.

Ciclista

atropelado de morte perto de Estremoz

ARRAIOLOS, 13 — Na estrada entre Arraiolos e Estremoz, no sítio denominado Venda da Porca, verificou-se um desastre de morte que as autoridades estão a investigar.

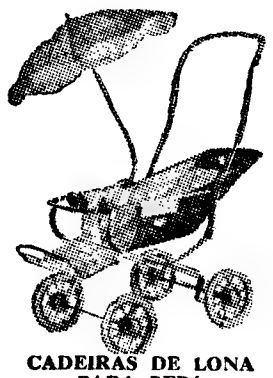
O ciclista sr. António Joaquim Raimundo Fonseca, de 17 anos, natural de S. Basto do Ameixial e residente no Monte das Flores, perto desta vila, filho do sr. Manuel Joaquim e da sr.ª Joana Francisca Raimundo, quando seguia pela estrada nacional, foi colhido por um automóvel, ficando muito ferido.

Pouco depois passou no local o dr. Costa Nery, que no seu automóvel transportou o ferido ao hospital de Estremoz, onde ele morreu.

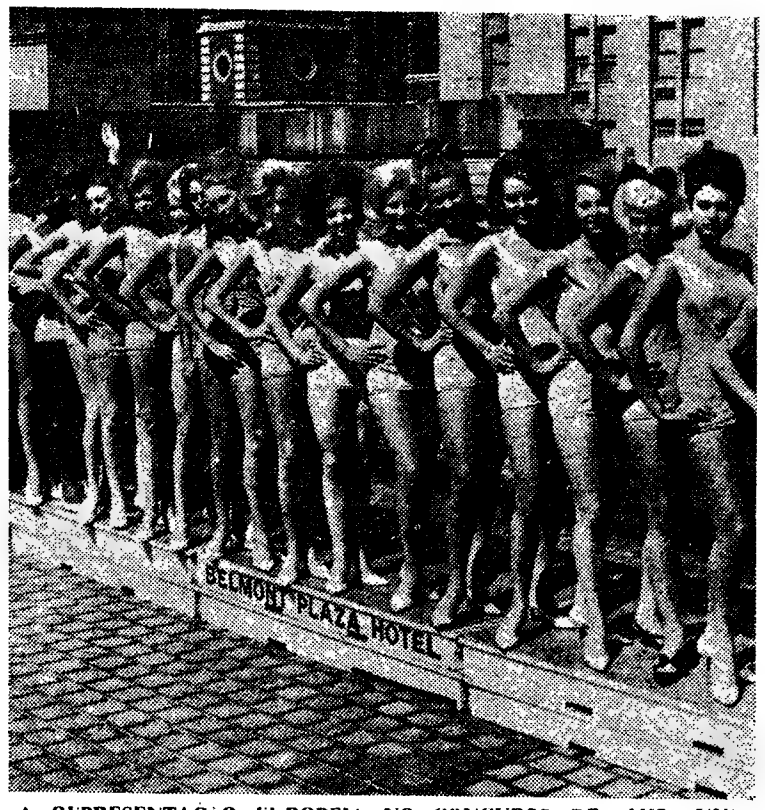
Sabe-se que o automóvel causador do desastre era conduzido por uma pessoa não identificada ainda, mas que é natural de Avis e residente em Inglaterra, estando a passar férias em Portugal.

As autoridades respectivas tomaram conta da ocorrência.

O MAIOR SORTIDO
aos melhores preços



CADEIRAS DE LONA PARA BEBÉ
165$00
Todos os artigos têm a nossa garantia
PINÓQUIO
P. dos Restauradores, 80



A REPRESENTAÇÃO EUROPEIA NO CONCURSO DE «MISS UNIVERSO» — Parte do grupo de rainhas de beleza que representa a Europa no concurso para a escolha de «Miss Universo», no próximo dia 1, em Miami, na Florida

A reunião internacional de instrução pública

(Continuação da 1.ª página)

nas, apoiado pelo representante da Argentina, o presidente da conferência, Faud Sawaya (Líbano), suspendeu a sessão desta manhã para que os representantes do grupo das 75 potências afro-asiáticas e latino-americanas iniciassem conversações. Sabe-se que há duas teses em presença: Os países africanos, apoiados pelos asiáticos e os socialistas, exigem, num projecto de resolução, a exclusão de Portugal da presente sessão, enquanto os ocidentais e os latino-americanos consideram que o texto é jurídicamente inaceitável dado que a assembleia não dispõe de poderes legais para modificar a sua composição.

Comunicado das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica:

Morreram em combate em Angola o capitão miliciano de cavalaria Carlos Nunes Duarte Prudente; o furriel miliciano António José da Silva Henriques da Costa; e o soldado 1148/63, Luís Pereira Cardoso.

PESCA DESPORTIVA

4 nações representadas no 6.º concurso internacional do rio Lis

Organizado pelo Benfica, o qual conta com a colaboração dos clubes: Amadores de Pesca Desportiva da Marinha Grande e Pesca e Caça de Leiria, vai realizar-se, de 30 do corrente a 2 de Agosto, o 6.º Concurso Internacional de Pesca do rio Lis.

Reina grande entusiasmo entre os leirienses por esta importante organização, que conta com o apoio da Comissão de Turismo local, tanto mais que se registará a presença no período em que decorre o concurso de alguns dos mais afamados grupos folclóricos portugueses que se exibirão nos seus repertórios de danças e cantares.

Entre as numerosas inscrições contam-se já quatro equipas estrangeiras, de Itália, França, Espanha e Bélgica.

«MAL-ENTENDIDO» ENTRE DOUGLAS-HOME E NKRUMAH

LONDRES, 13 — (F. P.) — Não tendo o presidente do Ghana assistido, anteontem, ao jantar que «Sir» Alec Douglas-Home ofereceu a diversos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, os círculos autorizados atribuem o caso a «simples mal-entendido protocolar». Mas o certo é que, convidado para outro jantar, que o primeiro-ministro britanico ofereceu a outro grupo de chefes de delegação, o presidente Nkrumah declinou o convite. Meios em contacto com a conferência do Commonwealth inquirem se esta ausência não se baseará em considerações de ordem política.

Operário morto

no desprendimento de uma peça de cimento

Esta tarde, nuns terrenos marginais da Avenida Mousinho de Albuquerque, operários da firma empreiteira Cassiano Gomes baixavam, da superfície para um buraco de sete metros de profundidade um pesado anel de cimento armado — caixa-suspensão do colector de esgoto.

Em dado momento, a pesada peça desprendeu-se da cábrea e arrastou na queda um dos trabalhadores, que ficou debaixo dela, no fundo do buraco.

O contra-mestre da Fiscalização da C. M. L., sr. João Marques Palma, que acompanhava os trabalhos, pediu a comparência dos sapadores bombeiros, e procedeu imediatamente, com a cábrea, ao levantamento da peça, libertando o homem, que os sapadores do Largo da Graça levaram prontamente ao Hospital de S. José.

O infeliz morreu pouco depois. Sabe se apenas que se chamava Manuel de Sousa.

A «Pravda» e Macau

(Continuação da 1.ª página)

lação chinesa, trouxe garantias de paz a Macau, onde ninguém morre de fome.

O jornal põe em destaque «a extraordinária obra de recuperação social levada a cabo pelo Governo», informando que as Nações Unidas vão enviar bolseiros da Tailandia, da Pérsia e da Birmania para estagiarem no centro de recuperação social da ilha de Taipa, onde os portugueses levam a cabo uma vasta obra de salvamento dos toxicomanos.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente pouco nublado e o vento era fraco predominante de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — máxima: em Alvalade e em Elvas, 32°,5; mínima, em Montalegre, 9°,3.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 24°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 18°; e Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,8; na água do mar, 16°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,1; mínima, 16°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 25°; mínima, 15°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Período de céu muito nublado, em especial nas regiões do litoral a norte do cabo Carvoeiro. Nortada fresca ao longo da faixa costeira ocidental.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 22
Ocaso ás 21 e 01

FASES DA LUA

Dia 16 — Dia 24 — Dia 1 — Dia 7

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 6 e 51 (3,80 m); 19 e 15 (4,06 m). **Dia 14** — Às 7 e 45 (3,64 m); 20 e 02 (3,87 m). **Dia 15** — As 8 e 31 (3,47 m); 20 e 53 (3,65 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — As 0 e 15 (0,86); 12 e 26 (1,07 m). **Dia 14** — A 1 e 02 (1,05 m); 13 e 12 (1,25 m). **Dia 15** — A 1 e 58 (1,25 m); 14 e 07 (1,45 m).

FABULOSAS CORRIDAS DE JULHO

CAMPO PEQUENO

16 DE JULHO ÀS 22 H.

OS TOIROS PARA ESTA SENSACIONAL CORRIDA ESTARÃO EM EXPOSIÇÃO NA QUARTA-FEIRA, 15, NA PRAÇA DO CAMPO PEQUENO, DAS 17 ÀS 21 HORAS

BILHETES À VENDA NOS RESTAURADORES E NA PRAÇA

TOIROS DESEMBOLADOS
Começa uma nova era no toureio a cavalo

Frente à fúria espanhola de
ÁLVARO DOMECQ
o prestígio do toureio equestre português
e o brio de

m/6 ANOS

M. BAPTISTA

EFRAIN GIRÓN • ÓSCAR ROSMANO • FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA • TOIROS DE JOSÉ LICO

O mais famoso Show de Lisboa, no CHICOTE, exibe-se às 22 - 24 horas com
Francisco José
à cabeça

O ÚLTIMO DOMINGO DE FUTEBOL DE 1963-64

O F. C. do Porto
pela 2.ª vez campeão nacional de juniores

Revestia-se de grande expectativa a final do campeonato nacional de juniores.

Mais uma vez o Estádio Municipal da cidade do Lis foi escolhido para disputa de uma final, já que, infelizmente, não tem sido utilizado para outras competições por manifesta ausência de clubes que possam representar condignamente o futebol de Leiria.

O encontro teve pouca história. O nível técnico do futebol praticado por ambas as turmas não atingiu grande plano.

Aliás, a responsabilidade do encontro e o natural nervosismo dos jogadores não permitia melhor. Imperou, acima de tudo, a pujança física, a virilidade e o entusiasmo.

Se tivessemos de apontar a melhor equipa nestes aspectos, sem duvida que a turma nortenha era a escolhida. Com o seu jogo vigoroso e eivado de entusiasmo, com uma defesa bem organizada, a justiça do resultado alcançado assenta-lhe perfeitamente.

Por outro lado, os jovens sportinquistas, que se apresentaram tecnicamente mais evoluidos, além de também possuirem melhor compleição física, nunca se submeteram aos adversários, dando-lhe réplica condigna, além de que muitos dos lances de ataque por eles urdidos poderiam ter resultado em golos.

Logo de início o Sporting deixou antever que reservava energias para utilizar no segundo tempo, já que a equipa do F. C. Porto se empenhava com mais afinco na luta, procurando romper a defesa que os «leões» opunham aos dianteiros.

E assim, com o jogo a decorrer com certo equilíbrio, chegou o final do primeiro tempo. Note-se, porém, que, de parte a parte, se registaram oportunidades. Além do assédio «portista» á baliza de Damas, verificou-se uma magnífica jogada de José Carlos ao longo da linha lateral, driblando vários adversá-

(Continua na página central)

A equipa de juniores e os adeptos do F. C. Porto celebram a vitória momentos depois da final com o Sporting

Três finais

JUNIORES

F. C. Porto-Sporting 1-0

III DIVISÃO

U. Lamas-Almada... 2-1

TAÇA «RIB. DOS REIS»

Benfi. (Res.)-Leixões 1-0

Diario de Lisbôa
DESPORTOS

A Taça «Ribeiro dos Reis» ficou bem entregue

Calculamos quão grato terá sido ás gentes benfiquistas o meritório triunfo conseguido nesta terceira edição da taça «Ribeiro dos Reis», tão ligados andam o nome do prestigioso desportista e o do clube que devotadamente amou e serviu.

Assistimos á final do torneio, ontem realizada na Tapadinha, e, a julgar pelo jogo derradeiro, o Benfica fez jus á vitória.

Embora representado por uma diferença tangencial, o êxito do clube lisboeta, desta vez concretizado frente a uma equipa primodivisionária e concorrente a um importante torneio internacional, é de molde a deixar satisfeitos os adeptos da popular colectividade.

O desafio derradeiro começou da melhor maneira para o grupo dos «encarnados». Quando havia apenas dois minutos, um lançamento comprido de Santana tomou o rumo da linha de fundo, transmitindo a toda a gente (Raul incluído) que o esférico sairia do rectangulo. Guer-

(Continua na página central)

Nona vitória consecutiva do Sporting no «Regional» de seniores de atletismo
— triunfo dificílimo devido à réplica do Benfica

Antes de uma competição internacional, parece-nos que os campeonatos regionais de seniores não tiveram o papel que lhes competia... Isto é, a valia técnica roçou a mediocridade, o que não se esperava, tanto mais que os atletas em competição estavam sob as vistas dos responsáveis para a selecção que enfrentará a gaulesa, nos próximos sábado e domingo.

Entretanto, cabe-nos dizer que o «Torneio de 1964» teve alguns apontamentos a provar que vários dos futuros representantes lusitanos, estão a revelar tendência progressiva.

Algumas marcas e tempos registados, infelizmente, em poucas disciplinas, foram porém sintomáticas, quanto á ideia de que o valor do atleta português é quase semelhante ao do estrangeiro. Em comunhão desta ideia podemos apontar os seguintes nomes: Manuel Oliveira, José Rocha, José Galvão, Eduardo Albuquerque, Rogério Soromenho, Esteves Costa, Faria drigues, Julio Fernandes, Cumura Imboa, Carlos Tavares, Marcenal Andrade, Manuel Goulão, Armando Aldegalega, Manuel Marques, Miguel Jesus, Julio Pereira, etc, etc.

Entretanto, e, a título de curiosidade, vamos dar a seguir as marcas registadas pelos campeões de 1963, para que os leitores, as comparem com aquelas agora obtidas:

PROVAS	1963	1964
100 m —	*10,7 s*	*10,3 s*
200 m —	*21,7 s*	*21,2 s*
400 m —	*49,6 s*	*50,5 s*
800 m —	*1 m 53,1 s*	*1 m 59,2 s*
1500 m —	*3 m 59,5 s*	*3 m 51,6 s*
5000 m —	*14 m 41,6 s*	*14 m 49 s*
10 000 m —	*31 m 30,8 s*	*31 m 37,2 s*
110 barr. —	*14,9 s*	*14,4 s*
400 barr. —	*56,2 s*	*56,1 s*
3000 obs. —	*9 m 22,2*	*9 m 41 s*
Altura —	*1,90 m*	*1,85 m*
Comprim. —	*7,32 m*	*7,46 m*
Triplo —	*14,82 m*	*15,15 m*
Vara —	*3,90 m*	*3,90 m*
Peso —	*14,38 m*	*14,95 m*
Disco —	*46,09 m*	*45,87 m*
Dardo —	*58,10 m*	*58,36 m*
Martelo —	*54,39 m*	*54,53 m*
4x100 m —	*43,1 s*	*43,3 s*
4x400 m —	*3 m 23,8 s*	*3 m 29,6s*

São portanto, melhores as seguintes marcas:

200 m — *José Rocha (Sp.).* 400 m barr. — *Cumura Imboa (Bf.).* Comprimento — *Rogério Soromenho (Bf.).* Peso — *José Galvão (Bf.).* Martelo — *Eduardo Albuquerque (Bf.).* 100 m *José Rocha (Sp.).* 1500 m *Manuel Oliveira (Sp).* 110 barr. — *Cumura Imboa (Bf.).* Triplo — *Julio Fernandes (Sp.).* e dardo — *Santinho das Neves (Sp.).*

Santinho das Neves (Sp.) campeão regional do lançamento do dardo

Angelo, capitão da equipa do Benfica, recebe a taça das mãos da sr.ª D. Cesaltina Ribeiro dos Reis

Segundo empate do Vitória de Guimarães

NOVA YORK, 13 — (F. P. e A. N. I.) — Foram os seguintes os resultados dos desafios de ontem a contar para o torneio internacional de futebol: Em Nova York, Schwchater (Áustria), 2-A. E. K. (Grécia), 1 (1-0 ao intervalo). Em Los Angeles, Estrela Vermelha (Jugoslavia), 0-Guimarães(Portugal), 0.

*

No encontro Vitória de Guimarães-Estrela Vermelha, as equipas alinharam:

GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara, Pinto e Daniel; Inaucia e Virgílio; Peres, Rodrigo, Mendes, Paulino e Dagoto.

ESTRELA VERMELHA: Stojanovic, Durkovic, Tomic; Melic, Cop, Popovic; Spitic, Dkrbic, Pavlic, Kostic e Dzajic.

Boca Juniores, 3- -Barcelona, 2

BUENOS AIRES, 13. — (F. P.). — Num encontro particular de futebol, o Boca Juniores venceu o F. C. Barcelona, por 3-2 (ao intervalo: 1-1).

O Curso de Treinadores de Futebol organizado pela Federação Portuguesa
decorre nas instalações do INEF

Está a decorrer, nas instalações do Instituto Nacional de Educação Física, na Cruz Quebrada, o II Curso de Treinadores Profissionais de Futebol.

Hoje, terminam as provas de admissão, que se iniciaram no sábado, e que constam das chamadas provas de campo, como corridas, domínio de bola, exercícios ginásticos, etc.

No dia 15, principiam as aulas, que terminam a 4 de Agosto, com interrupções em 19 e 20 do corrente e 2 de Agosto.

Os dias 5 e 6 de Agosto são destinados a preparação para exames, que se realizam a 7 e 8.

O regulamento do curso prevê a duração do mesmo para 20 dias.

As provas de admissão referem-se a: exames médico e psicotécnico; provas físico-técnicas e intelectuais (testes).

Por seu turno, as matérias do curso estão divididas nestas disciplinas:

1 — Cultura geral: história do desporto, em linhas gerais, e do futebol, em pormenor.

2 — Elementos de psicologia e pedagogia desportivas.

3 — A moral ou ética do desportista e do profissional.

4 — O código das leis e o seu conhecimento; os regulamentos nacionais.

5 — O convivio humano.

6 — Medicina aplicada ao desporto, dietética.

7 — Noções sobre enfermagem e massagens.

8 — A ginástica e a preparação física.

9 — Técnica do futebol: primeira aprendizagem e escolas de jogadores; o aperfeiçoamento dos atletas.

10 — Táctica e estratégia: táctica, noções gerais sobre grupos humanos em acção; noções de comando e chefia; estratégia.

O plano do curso visa especialmente a formação do treinador nas seguintes bases:

O conhecimento da pessoa humana, com quem se propõe conviver e com a qual se propõe obter determinado fim comum. O domínio das técnicas do jogo e da educação

(Continua na 8.ª página)

SEMINÁRIO custou 3.200 contos ao Barcelona!

BARCELONA, 13 — Os jornais desportivos informam que o Barcelona pagou ao Fiorentina, da Itália, o equivalente a 3200 contos, pela transferência do futebolista peruano Juan Seminário, antigo jogador do Sporting Clube de Portugal. — A. N. I.

HOJE, À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.— Continuação do 18.º Campeonato Nacional de Voleibol (2.ª categoria), no recinto da Mouraria: B. Borges & Irmão-H. E. do Zêzere, F. C. Regina-Cidla e S. C. Cervejas-Laboratórios Atral, ás 18 e 30, 19 e 20 horas, respectivamente.

FUTEBOL DE SALÃO — Continuação do torneio do Campolide A. C. Dos 13 aos 15 anos: Penha-Andorinha e 1.º de Setembro-Marítimo; dos 16 aos 18 anos: Arroios-União e Vikings-Verdi — a partir das 20 e 45.

HOQUEI EM PATINS — Começo do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão: Futebol Benfica-P. Arcos, Parede-Belenenses, Cascais-Benfica, C. Ourique-Sintra, C. U. F.-Oeiras, em 1.as (ás 22 e 30) e reservas (ás 21 e 30); Física-Sporting, em 1.as e reservas, respectivamente, ás 22 e ás 23 horas.

TÉNIS DE MESA — Comemorações do 30.º aniversário do C. D. de Arroios: Sporting-L. C. R. Janeiro (1.ª cat.) e C. D. Arroios-S. C. Intendente (juniores), na sede do clube organizador, ás 21 e 30.

MERECIDA VITÓRIA

do União de Lamas sobre o Almada A. C. na final do «Nacional» da 3.ª Divisão

Em Tomar, e ao cabo de inquéritos federativos sobre singulares resultados de jogos entre minhotos e trasmontanos, os quais, como aliás se previa, não forneceram quaisquer medidas mais ou menos sensacionais, realizou-se ontem o encontro da final da 3.ª Divisão, tendo sido adversárias as equipas do União de Lamas (A. F. Aveiro) e do Almada A. C. (A. F. Setubal).

Ganharam os unionistas por 2-1. Se o Almada A. C. houvesse triunfado, conquistaria o título nacional da 3.ª Divisão pela terceira vez, o que na verdade constituiria proeza de assinalar. O União de Lamas inscreveu pela primeira vez, o nome na lista dos vencedores. Diga-se que o mesmo êxito já alcançou um clube vizinho de Lamas, a A. D. Ovarense.

No desafio de ontem, de Tomar, a equipa de Lamas dispôs de avançados mais rápidos e desenvoltos, mais rematadores e incisivos. Pode dizer-se, como tantas vezes acontece que o triunfo se inclinou para o conjunto que possuiu melhor linha vançada.

Os almadenses, ao invés, revelaram em vários trechos da partida, conjunto mais perfeito e, de maneira geral, todos eles denotaram maior experiência. Mas esta conduz, invariávelmente a uma maior soma de lentidão. A rapidez e a objectividade dos dianteiros unionistas tudo decidiram, portanto.

O Almada A. C. conquistou, claro, o objectivo que mais apetecia: a subida á 2.ª Divisão Nacional. Agora, para não sofrer o desgosto de baixar de novo a uma verdadeiramente indesejável 3.ª Divisão, terá de cuidar a fundo da sua equipa, rejuvenescendo-a dentro do possível, principalmente no que respeita á linha avançada. Só a gente moça poderá oferecer ao conjunto a rapidez e a objectividade necessárias. Não se esqueça de que Almada tem já para cima de 100 mil habitantes (o numero tende a aumentar, em ritmo acelerado) e que em todas as terras do populoso e apreciado concelho existe matéria-prima da melhor, sempre á espera de ser aproveitada condignamente, para benefício do desporto almadense e para prestígio dos dirigentes locais. Almada precisa de um clube que se distinga nas competições oficiais de futebol!

Também não deixam de merecer um movimento de natural simpatia os esforços bem orientados e lucidos dos dirigentes do União de Lamas, com o objectivo de dotar a sua terra de representações desportivas de real qualidade. Os unionistas de Lamas já nesta época haviam alcançado o título de campeões de Aveiro. Na região de Setubal o campeão fora, no entanto, o «Pescadores» da Costa da Caparica.

Reportando-nos ainda ao jogo de ontem:

As equipas alinharam sob a arbitragem de Aníbal de Oliveira, de Lisboa:

ALMADA — Eugénio; Simões, Rocha e Leal; José Luís e Alves; Rodrigues, Carlos Ferreira, Jacinto, Rui e Saraiva.

U. LAMAS — Gonçalves; João, Pera e Sá; Pinto Vieira e Teixeira; Neto, Moreira, Ramos, Ramon e Carlos Silva.

O extremo-direito de Lamas, Neto, foi a grande figura do desafio.

*

Por curiosidade, e para terminar, eis a lista dos vencedores da 3.ª Divisão:

Em 1948, Cova da Piedade (5-2 ao Académico de Viseu); em 1949, Almada (2-0 ao Tirsense); em 1950, Ovarense (6-3 ao Vila-franquense); em 1951, Juventude de Evora (1-0 á Sanjoanense); em 1952, Lusitano de Vila Real (2-0 ao Caldas, em segundo jogo); em 1953, Vila Real (2-0 ao Operário, de Lisboa); em 1954, Coruchense (3-1 ao Académico do Porto); em 1955, «O Elvas» (2-1 ao Chaves); em 1956, Almada (4-0 ao Marinhense, em segundo jogo); em 1957, Serpa (2-0 ao Vila Real); em 1958, Oliveirense, (1-0 ao Sacavenense, em segundo jogo); em 1959, Beira Mar (3-2 ao S. L. Olivais); em 1960, Castelo Branco (2-1 ao Sacavenense); em 1961, Seixal (3-1 ao Vila Real); em 1962, Varzim (2-1 ao Luso do Barreiro); em 1963, «Os Leões» de Santarém (3-2 ao Famalicão), e em 1964, União de Lamas (2-1 ao Almada).

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64 Tel. 32 61 62

XADREZ

Vai começar o Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria

No cumprimento do seu calendário a Associação de Xadrez do Sul vai fazer disputar o Campeonato de Lisboa de terceira categoria (individual). Inscreveram-se na competição trinta e seis xadrezistas em representação de cinco clubes: Benfica (11), Alekhin (8), Santos (8), Promotora (6) e Ateneu (3). Os concorrentes foram divididos em quatro séries que serão disputadas nas salas da Promotora, Santos, Alekhin e Benfica.

Campeonato de Lisboa de 1.ª categoria

Após a realização da quarta sessão do Campeonato de Lisboa de 1.ª categoria (individual), no qual se inscreveram vinte e quatro xadrezistas, comandam a classificação, nas respectivas séries, os seguintes xadrezistas: J. Durão (Alekhin), J. Santos (Benfica) e R. Pereira (Ateneu) na série (A); A. Rocha (Sporting) e C. Rego, na série (B).

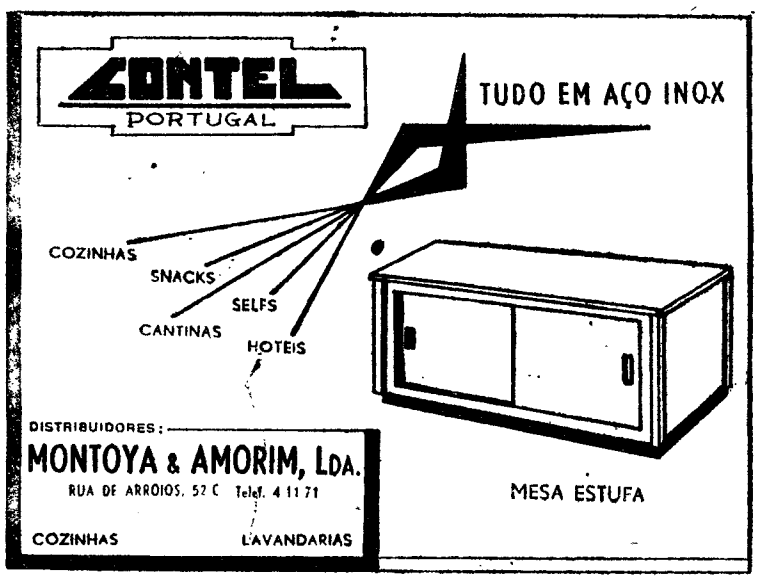
Três centenas de xadrezistas filiados na Federação por intermédio da A. X. S.

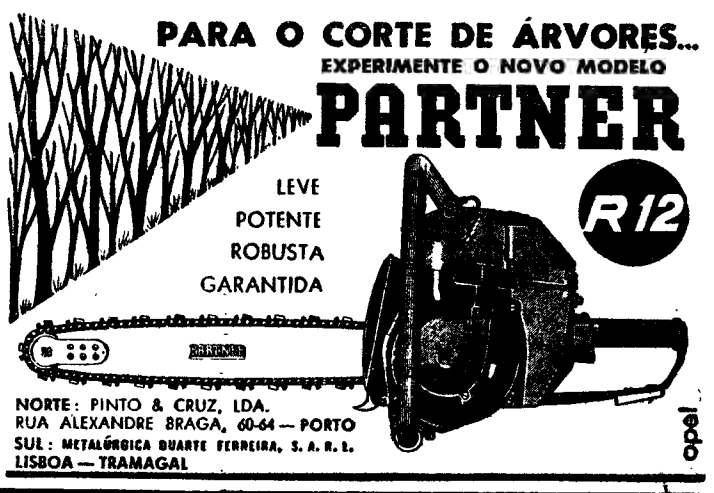
Em representação de onze clubes filiaram-se, até este momento, na Federação, por intermédio da Associação de Xadrez do Sul, trezentos e cinco xadrezistas, assim distribuidos: G. D. Santos (34), G. X. Alekhin (33), C. X. Portimão (33), S. L. Benfica (32), Soc. Prom. Educação Popular (31), Ateneu C. L. (30), I. S. Técnico (30), Ávila A. C. (24), F. Ciências (22), Sporting C. P. (21) e G. D. C. U. F. (15).

Sport Algés e Dafundo
ESCOLA DE NATAÇÃO

Na secretaria do Sport Algés e Dafundo encontram-se abertas as inscrições para todos os sócios, dos 9 aos 12 anos, que queiram frequentar as Escolas de Natação Desportiva, desde o aprender a nadar até á disputa de provas.

As aulas principiam no próximo dia 20 e terão o seguinte horário: segundas, quartas, sextas-feiras e sábados, das 14 ás 15 horas.





DIRECTO PARA
HALIFAX E NEW YORK
«VULCANIA»
EM 23 DE JULHO
«SATURNIA»
EM 13 DE AGOSTO

PARA:
GIBRALTAR, BARCELONA, NAPOLES, PALERMO, PATRAS, VENEZA e TRIESTE
«SATURNIA»
EM 24 DE JULHO

OS AGENTES
E. PINTO BASTO & C.ª, L.da
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 20-26
Telefs. 36 15 81 (10 linhas)

UMA VEDETA ENTRE VEDETAS

puck UM AUTÊNTICO FRIGIDAIRE
SÓ POR ESC: 3.200$00
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
FRIAL — INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS E ARTIGOS DOMÉSTICOS, LDA.
R. GONÇALVES CRESPO, 26-A e B (Ao Conde Redondo) Tel. PPC. 734448

FRIGORÍFICOS
ALGOR 1964

130 LT. Modelo Bébi
Com o novo isolamento em poliuterano

130 LT.
Interiores em aço esmaltado

150 LT.
Pedal para abertura da porta

170 LT.
Descongelação automática

240 LT.

Desde
3.350$00
Consulte o seu habitual Fornecedor de Electro-Domésticos
Distribuidores: Soc. de Rep.
SIDA-SUECA, LDA
R. S. NICOLAU, 44/48-LISBOA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt. — Telefones 325487-370618

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

ATLETISMO NO RESTELO

Rocha (Sp.), Soromenho (Bf.) e Esteves Costa (U.)

expressões de valia técnica na primeira ronda

1 — Como se esperava, José Rocha ganhou os 200 metros, em tempo «record» (que se perdeu devido ao vento). Está em boa forma. Excelente a réplica de Manuel Andrade, a subir rápidamente. Neves da Silva, ainda á procura da forma, deu-nos já uma ideia do seu valor. Boas corridas de Pestana Henriques, Mário Paiva e Francisco Matos. Os tempos foram beneficiados pelas condições atmosféricas.

2 — Nos 800 metros, os atletas não lutaram limitaram-se a correr, o que é bem pouco. Tempos inacreditáveis. Ganhou o mais poderoso na ponta final — Miguel Jesus, seguido de Julio Pereira, que está a atingir boa craveira. Valentim Baptista, reapareceu, mas muito longe da sua excelente classe.

3 — A légua foi uma decepção, pois os principais atletas renunciaram a lutar com o campeão, que, por sua vez, se limitou a fazer uma corrida-treino, já que os adversários não quiseram espicaçá-lo. Só a sua marca valeu qualquer coisa. Tempos para além dos 15 minutos, anotados a corredores a quem se reclama uma maior valia. Manuel Marques, Natalino de Almeida, Armando Aldegalega, Maximino Pinheiro e Dias Santos, têm responsabilidades que não podem esquecer.

4 — Nos 400 metros barreiras, Cumuna Imboá, correu para uma marca e consegui-a, com o rótulo da melhor da época. Jorge Coelho revelou-se firme e a caminho da boa forma. Já o mesmo não podemos dizer de Fernando Moniz, que nos parece estacionário. Dos restantes, só José Seco, fez menos de um minuto.

5 — Na corrida de meio-fundo com obstáculos, Carlos Tavares, que deveria ter corrido para uma marca que o afirmasse como especialista, limitou-se a um entretenimento com os adversários, no grupo da vanguarda, deixando, assim, toda a iniciativa a Manuel de Almeida, que fez ingloriamente uma corrida para perder. O andamento foi tão lento como o espírito que presidiu á prova. Tempos que não são de admitir em atletas que podem ter um lugar na selecção.

6 — Os lançadores do peso, também, não estiveram afortunados, salvo o vencedor, que mantém a sua linha de boa presença — José Galvão. Depois dele, as marcas obtidas pelos cinco restantes finalistas deixam transparecer grandes dificuldades.

7 — No martelo, continua o mesmo panorama de há épocas para cá. Eduardo Albuquerque, agora, a caminhar para a veterania, conseguiu sem esforço ganhar, com uma marca banal. Os outros, alguns dos quais mostram aptidões, mas não avançam, andam, também, há anos, a roçar a casa dos 50 metros.

8 — No comprimento situou-se o ponto alto da ronda, com um conjunto de resultados de boa categoria. Talvez, um dos melhores de sempre. Bem sabemos que o vento teve uma quota-parte de influência, mas isso, não invalida a ideia de que os saltadores actuaram com mérito absoluto. Foi naquela pista que se bateu o «record» nacional, outro motivo a juntar á apreciação global. Rogério Soromenho venceu e convenceu, o mesmo se podendo dizer dos dois universitários — Esteves Costa e Faria Rodrigues, este em progresso evidentíssimo.

9 — Os saltadores com vara, que levaram mais de três horas a derimir um pleito, sofreram da forçada e longa permanência na competição. Foram vítimas das suas próprias intenções. A fadiga causou-lhes desgaste irrecuperável. Que o diga o vencedor quando tentou os 4,05 metros, que estão ao seu alcance. José Piedade foi, portanto, vencido não pelos adversários, mas pelo tempo. Os restantes, incluindo Manuel Santos, não se mostraram regulares.

10 — Na estafeta, a vitória veio a pertencer á equipa mais homogenea, isto é, onde os valores podiam obter um somatório de tempos mais propícios ao triunfo final. Boas corridas de Julio Pereira e Mário Paiva, do lado dos «encarnados».

ROCHA, CARVALHO SANTOS e OLIVEIRA, todos do Sporting

os melhores da segunda ronda

1 — No quilómetro e meio Manuel de Oliveira ganhou quando quis. Boa oposição de Carlos Tavares e de Miguel Jesus, unicos com marcas aceitáveis.

2 — Nos 110 m barreiras, Cumura foi, na verdade, o melhor em tudo — tempo e estilo. Luis Xavier lutou em bom plano, assim como Rui Mingas. A nova marca de Cumura (14,5 s) bate o «record» que não pôde ser homologado — vento 4,8 m por segundo. Os restantes, muito iguais, denotaram falta de velocidade entre os obstáculos.

3 — **No disco as marcas foram péssimas, até a do vencedor Goulão (45,87 m).** Boa réplica de Galvão e de Herédio Costa. Os restantes, muito fracos.

4 — Nos 100 metros, José Rocha voltou a impressionar com 10,3 s — **marca que pela primeira vez um português atingiu, mesmo com vento favorável (5,8 metros por segundo). Excelente corrida de Carvalho Santos (10,5) e de Marcenal Andrade (10,6). Os restantes também não destoaram.**

5 — Nos quatrocentos metros, **Jorge Soares, agora na variante de velocidade prolongada, deu boa conta de si (50,5).** Neves da Silva amoleceu na primeira parte da corrida, o que não aconteceu com Mário Paiva. Tempos razoáveis.

6 — Julio Fernandes ganhou o salto em altura, com marca inferior. E' natural, pois dividiu, simultaneamente, a sua actividade com o triplo. Bom conjunto de pontos para os «encarnados», com cinco atletas nos finalistas.

7 — A luta no triplo resumiu-se a Julio Fernandes e Rogério Soromenho, unicos que atingiram marcas de aceitação. Todos os restantes, muito iguais, não atingiram, sequer, os 14 metros.

8 — Nas duas léguas, o duelo Marques-Aldegalega perdurou até final e com vantagem no «sprint» para o benfiquista. Tempos mediocres. As tácticas tiraram brilho á prova e revelaram o que não se deve fazer em competições de fundo.

9 — No dardo, Santinho das Neves não se deixou surpreender pelo rival — Francisco Domingues. Os «leões», nesta prova, dividiram o título.

10 — Vitória da equipa mais homogénea nos 4 × 100 — Benfica. Os «leões» foram negativos nas transmissões. Tempos fracos.

Peñarol, 1-At. Madr., 0

MONTEVIDEU, 13. — (F. P.). — O Peñarol, de Montevideu, venceu o Atlético de Madrid, por 1-0 (ao intervalo: 0-0).

Quem são os campeões «Regionais» de 1964

100 m — J. Rocha (Sp.), 10,3 s.
200 m — J. Rocha (Sp.), 21,2 s.
400 m — J. Soares (U.), 50,5 s.
800 m — M. Jesus (Sp.), 1 m 59,2 s.
1500 m — M. Oliveira (Sp.), 3 m 51,6 s.
5000 m — M. Oliveira (Sp.), 14 m 49 s.
10 000 m — M. Marques (Bf.), 31 m 37,2 s.
110 m barreiras — C. Imboá (Bf.), 14,5 s.
400 m barreiras — C. Imboá (Bf.), 56,1 s.
3000 m obstáculos — C. Tavares (Bf.), 9 m 41 s.
Altura — J. Fernandes (Sp.), 1,85 m.
Comprimento — R. Soromenho (Bf.), 7,46 m.
Triplo — J. Fernandes (Sp.), 15,15 m.
Vara — J. Piedade (Bf.), 3,90 m.
Peso — J. Galvão (Bf.), 14,95 m.
Disco — M. Goulão (Sport.), 45,87 m.
Dardo — S. das Neves (Sport.), 58,36 m.
Martelo — E. Albuquerque (Bf.), 54,53 m.
4×100 m — Benfica, 43,3 s.
4 400 m — Benfica, 3 m 29,6 s.

Em relação a 1963 perderam os títulos os seguintes atletas: Valentim Baptista (Sp.), 800 m; Manuel Marques (Bf.), 5000 m; Fernando Moniz (Sp.), 400 bar.; Pedro de Almeida (Sp.), comprimento; J. Henriques (Bf.), vara; equipa do Sporting, 4×400 m; Neves da Silva (Sp.), 400 m e Francisco Domingues (Bf.), dardo.

Conservaram os títulos: José Rocha (Sp.), 200 m; Carlos Tavares (Bf.), 3000 obst.; Eduardo Albuquerque (Bf.), martelo; José Rocha (Sp.), 100 m; Manuel Oliveira (Sp.), 1500 m.; Manuel Marques (Bf.), 10 000 m.; Cumura Imboá (Bf.), 110 m bar.; Julio Fernandes (Sp.), altura; Julio Fernandes (Sp.), triplo; Manuel Goulão (Sp.), disco; e equipa do Benfica, da estafeta 4×100 metros.

GRÁTIS — Até 31 de Julho, 1 frasco amostra de ICE BLUE AQUA VELVA a todo o comprador de um tubo de Shaving Cream, ou de Glider.

O Sporting da Covilhã jogou melhor que o Olhanense e ficou em terceiro lugar

De vaticínio difícil era a partida, ontem, disputada, na Tapadinha — para apuramento do segundo e terceiro classificados da taça «Ribeiro dos Reis» — entre as turmas do Covilhã e do Olhanense.

O facto confirmou-se, pois só aos dez minutos do segundo prolongamento — duas horas e dez minutos, no total jogado — é que se achou o vencedor, o Sporting da Covilhã.

A partida, em si, não mereceu nota alta, mas teve motivos de bastante interesse, até pela incerteza do resultado.

Ao fim do tempo regulamentar, e sem que o marcador tivesse funcionado, foi necessário recorrer, de acordo com o regulamento, a prolongamentos. Ao longo dos noventa minutos, houve uma turma, a do Covilhã, que poderá queixar-se da pouca sorte que a perseguiu, pois foi a equipa mais incisiva e mais esclarecida, tendo ainda os seus dianteiros falhado lances de golo feito, principalmente Madaleno e Carvalho, tendo, até, o primeiro atirado ao poste, só com o guarda-redes pela frente, quando faltavam escassos minutos para o final.

Jogados os trinta minutos do primeiro prolongamento, novamente, prevalecia o empate, a uma bola, com golos de Madaleno e de Saldanha, prosseguindo o desafio até ser marcado um golo, o que se veio a verificar aos cento e trinta minutos, marcado por Osvaldo, que, assim, garantiu a vitória para a turma covilhanense.

O triunfo assenta bem aos rapazes da Covilhã, pois, como atrás referimos, formaram a melhor equipa sobre o terreno, se bem que o Olhanense se esforçasse por replicar com energia, mas mostrando-se menos esclarecido no ataque.

Nos vencedores, salientamos Maçarico, Lãzinha, Hugo, Carvalho e Madaleno. Na turma olhanense, Filhó, Alexandrino, Saldanha e Espirito Santo.

A arbitragem do dr. Décio de Freitas, á parte pequenos deslizes, procurou ser imparcial, o que, aliás, conseguiu, já que no aspecto disciplinar não teve problemas, dada a forma correcta com que os jogadores se comportaram.

MÁRIO REIS

NOTÍCIAS DA F. P. F.

A sessão de Abertura do Curso Ncaional de Treinadores Profissionais de Futebol realiza-se amanhã, pelas 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Educação Física (INEF), na Cruz Quebrada.

A nova constituição da Comissão da 1.ª Instância

A Comissão da 1.ª Instancia prevista no Regulamento das Relações entre os clubes e os jogadores de futebol, que funciona junto da F. P. F., por virtude de ter deixado de fazer parte dela o sr. dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, que exercia as funções de presidente, passou a ter a seguinte constituição: presidente — dr. Luís Alvaro Junior (Setubal); assessores permanentes — drs. João José Wadington Matos Ferreira (Faro) e Jorge Manuel Bonito Pratas e Sousa (Aveiro); suplentes — drs. Augusto Alves do Rego (Braga) e Aníbal José Mendes Arrobas da Silva (Lisboa).

Resultados dos jogos para a Taça Rappan

PARIS, 13. — (F. P.). — Resultados dos jogos da Taça Rappan de futebol: em Novi Sad, Vojvodina (Jugoslávia) venceu o Viena por 5-2 (4-2); em Sarajevo, Sarajevo venceu Angers por 7-0 (1-0); em Varsóvia, Ifk Norkopping (Suécia) venceu o Gwardia Varsóvia por 5-1 (1-1); em Viena, S. C. Viena empatou com o V. S. Kosice por 1-1 (0-1); em Zagreb, o Dinamo venceu o Toulouse por 2-1 (1-1).

Fase de ataques do Sporting na final de juniores, em Leiria

Os juniores em Leiria

(Continuação da 1.ª página)

rios, e quando se dirigia para a baliza, com a defesa batida, foi rasteirado por Pinto, junto do limite da grande área. O lance, que empolgou a assistência, merecia melhor sorte.

De salientar, também, a sorte dos «leões», quando Caló, com Damas já batido, conseguiu defender milagrosamente sobre a linha um remate de Silva, interior portista.

No reatamento da partida, contra tudo quanto se previa, o jogo não esmoreceu de entusiasmo e vigor. Um factor deve ter contribuído para isso: tempo fresco e sem sol.

Algumas vezes, até, o vigor e a dureza do jogo foi superior á primeira parte, e o juiz da partida teve de reprimir algumas entradas a refrear entusiasmos.

O unico golo da partida foi marcado, por Ernesto, na sequência de um «livre», apontado por Sucena.

A reacção natural dos sportinguistas foi imediata e, pelo tempo adiante, os lisboetas bem se esforçaram para anular a vantagem.

Destacamos dos vários remates dos «leões», um de Walter, que proporcionou excelente defesa ao guarda-redes portista.

A actuação da turma do F. C. Porto deve ter surpreendido muita gente. Esta foi, por exemplo, a opinião do vice-presidente do Sporting, sr. Jaime Duarte, que nos disse ter o Porto jogado mais do que ele esperava, afirmando, ainda, que o protesto do jogo se baseou no facto de o árbitro não ter descontado o tempo gasto em várias interrupções.

A vitória dos jovens do F. C. Porto é justa, como também não escandalizaria se tivesse pendido para a banda dos lisboetas, que foram pundonorosos ao longo dos 80 minutos da partida.

Nos vencedores, salientaram-se Sousa, Dario, Jorge e Ernesto.

Dos lisboetas, Carlos, Caló, Dias e Porfírio foram os melhores.

A arbitragem de Manuel Lousada mereceu reparos pela forma como assinalou certas faltas, sem atender á lei da vantagem. Aparte este senão, soube impor-se aos jogadores, evitando que estes excedessem os limites.

MANUEL J. PASCOAL

*

Confrange verificar o estado deplorável do rectângulo, com a relva em mau estado e o piso manifestamente irregular, do belo estádio de Leiria.

Aos ombros dos seus companheiros, o «capitão» da equipa de juniores do F. C. Porto mostra a taça aos seus adeptos. As camisolas já «voaram»...

PROVAS DA A. F. L.

Taça de Honra da I Divisão

Em reunião dos representantes dos clubes concorrentes com a direcção da A. F. L., ficou estabelecida a realização desta prova, na próxima época, em 5 e 9 do corrente.

Oportunamente, será distribuído o seu regulamento.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

(Continuação da 1.ª página)

Um golo aos dois minutos decidiu o vencedor

reiro terá sido a unica pessoa de opinião contrária e estava dentro da razão ao pensar assim. Efectivamente, o esperançoso extremo do Benfica «sprintou» vigorosamente e foi captar essa bola perdida; acto contínuo, serviu Pedras, que acorrera, e este colocou o remate fora da estirada de Rosas. O resultado da partida estava encontrado.

O prélio entrou, depois, numa toada equilibrada, que o valorizou e serviu para avaliar o contraste de concepções futebolísticas dos «onzes» em campo.

O Benfica deu logo a noção de mais realista e prático, com lances de maior amplitude, que interessavam mais jogadores e percorriam depressa as diferentes zonas do rectangulo. O Leixões, porém, acusou imediatamente o gosto pelo passe curto, mais dado ao artifício, com um sistema trabalhado e trabalhoso.

Assim, embora não surgisse evidente desnível de actuação, havia alguma diferença, denunciada, principalmente, por maior numero de lances de grande área no reduto defendido pelos nortenhos e por consequente e frequente trabalho de Rosas, muito solicitado em relação ao seu vis-a-vis.

Soprava muito vento e para obstar a tão exagerado apoio (o que é de mais também não presta), os benfiquistas fizeram recuar Mendes para ajudar a transportar o jogo pelo flanco esquerdo, jogadas que alternavam com passes de maior profundidade no lado direito, onde Guerreiro se impunha, de tão veloz e empreendedor.

Contudo, com o decorrer do tempo, verificou-se um menor acerto de ambas as turmas, que terminaram a primeira parte acentuadamente menos inspiradas do que no início das operações.

O recomeço foi assinalado com uma autêntica salva de remates por alto. Para obstar aos inconvenientes da segurança e do reforço dos sectores defensivos (sempre mais numerosos do que os elementos utilizados nas ofensivas), os avançados tentaram uma e outra vez a sua sorte antes de pisarem as dezoito jardas. Existia também uma razão, além da enunciada, para tal acontecer: os matosinhenses procuravam, desse modo, surpreender Vítor e os benfiquistas não disfarçavam a sua impaciência em se afastarem no marcador.

A determinada altura, no entanto, os leixonenses pareceram ceder, dando mostras de menor frescura, especialmente os interiores Wagner e Bené, o primeiro dos quais com um labor influente no período anterior. A maior duração dos «encarnados» de Lisboa entregou-lhe as rédeas da partida, com o senão do marcador prosseguir com o tento solitário de Pedras.

No aproveitamento da pujança de Guerreiro, que se mantinha poderoso frente a Raul, que baixava gradualmente de tom, os «encarnados» insistiram deliberadamente pela ponta direita do seu ataque, excelentemente acompanhado por Calado. Faltou ao jovem benfiquista certa concentração na finalização das suas descidas, pois vários centros e remates com que fechou as suas iniciativas careceram de colocação para bater Rosas, muito bem no caminho da bola, tanto entre os postes como a cortar os cruzamentos.

Para o termo do cotejo, por menos discernimento nos futebolistas, verificaram-se, amiude, reuniões de jogadores nas zonas frontais, o que tornou ainda mais inviável a obtenção de golos, o que não voltaria a suceder. Os defesas uniam-se á entrada das áreas e como os dianteiros emparceiravam com eles, não se vislumbrava nesga para uma infiltração.

Mesmo assim, no declinar do tempo, foi ainda o Benfica o mais perigoso e o Leixões o mais complicativo, «cliché» da partida que, com outros pormenores adjacentes, explicam o seu desfecho.

Guerreiro, Calado e Vítor foram os melhores do Benfica assim como Rosas, Wagner e Moreira, os do Leixões.

Teve poucas falhas o trabalho do árbitro, Porfírio da Silva.

FRANCISCO CAMILO

A equipa do Benfica (reserva), vencedora da Taça «Ribeiro dos Reis»

Um curso de monitores de basquetebol principia amanhã

A Associação de Basquetebol de Lisboa, promovendo o curso de monitores regionais de 1964 teve, na realidade, uma iniciativa deveras interessante e, a todos os títulos, louvável.

O curso é composto de oito sessões num total de dezasseis lições, com a duração de duas horas por sessão, sendo meia hora de aula teórica, e, hora e meia de aula prática. Funcionará nas instalações do Instituto Nacional de Educação Física, de 14 a 23 do corrente, estando os exames teóricos e práticos, marcados, respectivamente, para os dias 24 e 25 do mesmo mês.

O horário das várias sessões é o seguinte:

Amanhã — 21 e 30 ás 22 horas: Pedagogia do ensino do basquetebol (prof. Teotónio Lima); 22 ás 23 e 30: Técnica individual simplificada. a) Princípios fundamentais. b) Exercícios físicos pré-técnicos (prof. Mário Lemos).

Dia 15 — 21 e 30 ás 22 horas: Fichas de informação e testes (prof. Mário Lemos); 22 ás 23 e 30: Introdução na táctica (situação simples) (prof. Teotónio Lima),

Dia 16 — 21 e 30 ás 22 horas: Treino (prof. Mário Lemos); 22 ás 23 e 30: Ataque individual (prof. Mário Lemos).

DIA 17 — 21 e 30 ás 22 horas: Orientação da equipa (prof. Teotónio Lima); 22 ás 23 e 30: Táctica. Ataque (prof. Teotónio Lima).

A VO...
À FRA...

e...

CLERMONT
(F. P., A. N.
tente animad
mont Ferran
França»), na
Logo de int
tativas de fu
nez (que ha
pa) isolou-se,
montes. A p
escaramuças
corredores e
troço da mo
com Anquetil
diferença se

Na parte
montes e Jim
nar a corrida
fortíssimo est
desembaraçar
rela» Anquet
e Poulidor a
meta com p
tempo — e
gou a estar
dor ganhou 4
— e está ag
«camisola am
na diferença
tre os dois
ainda aconte
de admitir
sua experiên
sistir á fogos
qualquer mo
vai animar e
ultimas etap

Classificaç
Jimenez (Es
(com bónus:
Federico Ba
7 h 9 m 44 s
14 s; 3.º, Ray
ça), 7 h 10
Adorni (Itáli
Jacques Anq
m 12 s; 6.º,
ça), 7 h 11 m
cher (França
Francisco Ge
12 m 5 s; 9.
que (Espanh
Jan Jenssen
55 s.

Classificaç
etapa: 1.º, Ja
ça), 113 h 25
Poulidor (Fr
3.º, Federico
nha), 113 h

-O lápis de PARGANA come...

...ia

...ários remates
...alter, que pro-
...defesa ao guar-

...rma do F. C.
...eendido muita
...exemplo, a opi-
...e do Sporting,
...e nos disse ter
...s do que ele
... ainda, que o
...aseou no facto
... descontado o
...s interrupções.
...s do F. C. Por-
...nbém não es-
...e pendido pa-
...tas, que foram
...go dos 80 mi-

...salientaram-se
...e Ernesto.
...os, Caló, Dias
... melhores.
...anuel Lousada
...a forma como
...s, sem atender
...parte este se-
...aos jogadores,
...excedessem os

...PASCOAL

...o estado de-
...o, com a relva
...iso manifesta-
...elo estádio de

A VOLTA À FRANÇA

RAYMOND POULIDOR está a 10 segundos de Anquetil

CLERMONT FERRAND, 13 — (F. P., A. N. I. e R.) — Foi bastante animada a etapa Brive-Clermont Ferrand (20.ª da «Volta á França»), no total de 237,500 km. Logo de início verificaram-se tentativas de fuga e o espanhol Jimenez (que haveria de ganhar a etapa) isolou-se, levando consigo Bahamontes. A partir desta altura, as escaramuças não cessaram. Os dois corredores espanhóis dominaram no troço da montanha, mas o pelotão, com Anquetil, nunca deixou que a diferença se alargasse muito.

Na parte final da etapa, Bahamontes e Jimenez voltaram a dominar a corrida — e Poulidor deu um fortíssimo esticão que lhe permitiu desembaraçar-se do «camisola amarela» Anquetil. Os dois espanhóis e Poulidor acabaram por chegar á meta com pequenas diferenças de tempo — e o primeiro lugar chegou a estar em perigo, pois Poulidor ganhou 44 segundos ao «leader» — e está agora a 10 segundos do «camisola amarela». Dada a pequena diferença de tempo existente entre os dois franceses, tudo pode ainda acontecer, embora tenhamos de admitir que Anquetil, dada a sua experiência e classe, possa resistir á fogosidade de Poulidor. De qualquer modo, a luta entre ambos vai animar extraordinàriamente as ultimas etapas da competição.

Classificação da etapa: 1.º, Julio Jimenez (Espanha), 7 h 9 m 33 s (com bónus: 7 h 8 m 33 s); 2.º, Federico Bahamontes (Espanha), 7 h 9 m 44 s (com bónus: 7 h 9 m 14 s; 3.º, Raymond Poulidor (França), 7 h 10 m 30 s; 4.º, Vittorio Adorni (Itália), 7 h 11 m 3 s; 5.º, Jacques Anquetil (França), 7 h 11 m 12 s; 6.º, Henri Anglade (França), 7 h 11 m 32 s; 7.º, Andre Foucher (França), 7 h 11 m 37 s; 8.º, Francisco Gabica (Espanha), 7 h 12 m 5 s; 9.º, Fernando Manzaneque (Espanha), 7 h 12 m 19 s; 10.º, Jan Jenssen (Holanda), 7 h 12 m 55 s.

Classificação geral depois da 20.ª etapa: 1.º, Jacques Anquetil (França), 113 h 25 m 53 s; 2.º, Raymond Poulidor (França), 113 h 26 m 3 s; 3.º, Federico Bahamontes (Espanha), 113 h 27 m 26 s; 4.º, Henri Anglade (França), 113 h 30 m 14 s; 5.º, Georges Groussard (França), 113 h 32 m 42 s; 6.º, André Foucher (França), 113 h 33 m 48 s; 7.º, Julio Jimenez (Espanha), 113 h 34 m 24 s; 8.º, Gilbert Desmet (Bélgica), 113 h 36 m 18 s; 9.º, Hans Junkermann (Alemanha Ocidental), 113 h 36 m 42 s; 10.º, Vittorio Adorni (Itália), 113 h 38 m 34 s.

Classificação geral por equipas: 1.º, De Muer, 340 h 27 m 49 s; 2.º, De Kimpe, 341 h 21 s; 3.º, Gemiani, 341 h 3 m 48 s; 4.º, Remy, 341 h 15 m 14 s; 5.º, Langarica, 341 h 22 m 29 s.

Classificação geral do Grande Prémio da Montanha: 1.º, Bahamontes (Espanha), 173 pontos; 2.º, Jimenez (Espanha), 167 p.; 3.º, Poulidor (França), 86 p.; 4.º, Junkermann (Alemanha), 47 p.; 5.º, Anglade (França), 43 p.; 6.º, Anquetil (França), 34 p.

Sagarduy, Diaz e Garcia — três corredores espanhóis em destaque na «Volta do Futuro»

A VOLTA DO FUTURO

MENOS UM PORTUGUÊS NA PROVA: PEIXOTO ALVES

(Especial para o «Diário de Lisboa»).

CLERMONT FERRAND, 13 — Adivinhava-se há dias e consumou-se ontem. Peixoto Alves, depois de vários dias de esforços para fugir á eliminação não conseguiu aguentar a dura etapa de hoje e chegou já depois de encerrado o «contrôle». Ficam quatro portugueses em prova e é natural que todos eles consigam chegar ao final. Não será de esperar rasgo algum, que as pernas já não dão para mais do que ir pelo fim do grosso do pelotão, mas a etapa de ontem foi concludente em mostrar que os quatro sobreviventes de uma equipa de oito conseguirão terminar a prova.

O francês Aimar e o belga Spruyt foram os heróis da etapa. A vitória coube ao segundo, por manifesta falta de sorte do francês, que furou quando tinha por certo arrebatar a camisola amarela a Garcia, e depois de uns quantos em quantos minutos foi entrando um pelotão. Francisco Valada, Joaquim Leão, Alberto Carvalho e António Acursio entraram com pouca diferença uns dos outros e mantiveram, aproximadamente, as suas posições na classificação geral, embóra todos descessem um pouco e se afastassem mais do «leader».

Assim, Francisco Valada passou a 32.º em vez de 30.º e o seu tempo é de 45.40.59, o que representa, relativamente ao camisola amarela — que tem 44.59.24 — uma diferença de 41 minutos e 35 segundos, enquanto anteontem era 33.25. Joaquim Leão baixou de 33.º para 36.º e no que respeita a tempo tem 45.45.56, o que quer dizer que em vez de 35.29 de distancia passou a ter 46.32. Alberto Carvalho desceu igualmente, este de 38.º em vez de 37.º e com os seus 45.47.49 tem 48.25 de atraso, em vez de 40.27. E, finalmente, António Acursio é 57.º — baixou um furo — e tem 46.17.41. Mas depois dele ainda há outros treze ciclistas.

Quanto ás equipas, de novo Portugal se encontra em nono lugar na classificação geral, apenas tendo depois de si o Luxemburgo-Nova Zelandia, a Grã-Bretanha e a Suiça, todos países sem quaisquer tradições ciclistas. O total do tempo da equipa portuguesa é 137.07.57, enquanto a Espanha — que continua a ser a primeira classificada, tem 134. 39.54.

Os Jogos Olímpicos

serão televisionados directamente para todo o Mundo

Os cientistas japoneses esperam poder transmitir para todo o Mundo os acontecimentos dos Jogos Olímpicos de 1964, por intermédio de satélites artificiais. Desde 1962, que os americanos, no âmbito dos projectos espaciais da NASA, aperfeiçoaram cada vez mais os seus sistemas de utilização de satélites para a telecomunicação intercontinental.

Seguindo a mesma linha destas experiências, os cientistas japoneses da TOSHIBA, também conseguiram agora a realização de uma estação-terra, em Juo-machi, com um posto emissor próprio para telecomunicações espaciais (Telstar), o qual servirá para transmitir directamente, para todo o Mundo, os relatos e as imagens televisionadas dos próximos Jogos Olímpicos.

PARGANA comenta...

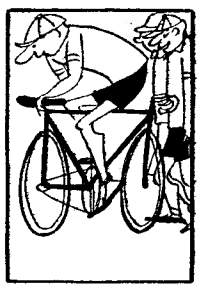
7 dias em revista

Ilustração de Pargana
Texto de Henrique Parreirão

O ADEUS DO «TIO LAJOS»

DIA 6 — Não há como comer e beber para lembrar ou esquecer. E, assim, «Tio Lajos»... Czeizler despediu-se do Benfica numa jantarada com os seus sobrinhos jogadores, seus padrinhos dirigentes, seus irmãos mais novos técnicos auxiliares, e, até, seu abastado irmão, o técnico que o vem substituir. Jantar de família, de confraternização, de despedida e, até, comemorativo da «Taça de Portugal», cujo êxito, bem como o do título «Nacional», foram alcançados pelo «Tio Lajos» da mesma maneira que Otto Glória e Guttmann conseguiram iguais proezas noutras épocas. Mas «Tio Lajos», por culpa própria, não soube tirar partido dessas vitórias, apregoando-as aos quatro ventos, como o fariam muitos dos seus colegas. Feitios...

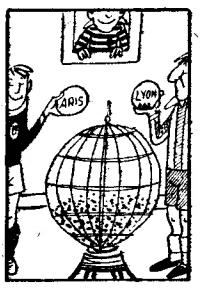
DE BICICLETA OU A PÉ?



DIA 7 — Continuam sem futuro nenhum os ciclistas portugueses na Volta á França do Futuro. Verifica-se que eles quando sobem nas estradas, descem na classificação. Será que montam as bicicletas ao contrário, com o guiador atrás das costas? Parece que não, porque, se assim fosse quando descessem na estrada, talvez subissem na classificação — o que, infelizmente, não tem acontecido.

O que nos vale é que, a seguir, vamos ter outra representação ciclista na Volta a S. Paulo. e a selecção de Portugal apresenta-se, naquela prova, como favorita. Será que na Volta a S. Paulo entram ciclistas? Ou os outros correm a pé?...

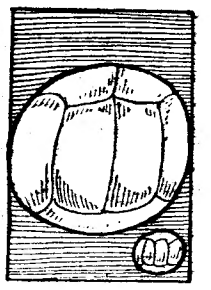
A SORTE SÓ FAVORECE QUEM...



DIA 8 — Sorteios em Genebra das Taças dos «Campeões Europeus» e dos «Vencedores das Taças». O Sporting ficou á janela a ver como param as modas, enquanto o Benfica e o Porto, cada qual em sua competição, se sujeitaram ao capricho dos sorteios. E cada um, pode dizer-se, teve sorte diferente. Na vida como no futebol a sorte só favorece quem...

Vejamos o resultado dos sorteios. Ao Porto coube o Lyon que, mesmo sem Combin, pode ser um osso muito duro de roer. Ao Benfica saiu-lhe na rifa um adversário que, tudo indica, vai ser um ARIS... que lhe deu...

ORA BOLAS!...



DIA 9 — Vão repetir-se a final de principiantes, Benfica-Leixões, por se ter provado que os pequenos jogaram com uma bola para maiores de 18 anos e o encontro da Taça «Ribeiro dos Reis», Feirense-Leixões, porque o árbitro não deveria ter suspendido o desafio antes do tempo regulamentar por não haver mais bolas para jogar. Porque não mandou fazer uma bola de papel ou não recorreu a uma casca de laranja? Por bola a mais e bolas a menos, ambos os desafios foram anulados. É assim a justiça da F.P.F. Tardou mas chegou. E, agora, se alguém se sentir prejudicado é que poderá dizer com toda a razão: Ora bolas!...

O MEU DESTINO É SER...

DIA 10 — José Águas regressou da Áustria e iniciou, logo, a publicação de um folhetim, onde conta a sua «aventura», que rendeu 67 contos por mês na romantica cidade de Viena. Nem Strauss ganhou tanto. O ambiente, porém, foi difícil. Invejas, falta de camaradagem, etc. Aconteceu, até, que, certo dia, estava a chover e o Águas ia na rua, quando um companheiro de equipa passou por ele e nem boleia lhe deu. Nessa altura é que Águas compreendeu que quem anda á chuva molha-se. Resolveu regressar. Deixou as valsas vienenses e volta para o nosso fado. Como os anos vão pesando chegou a altura de cantar: «Entreguei-me todo á bola... o meu destino é ser treinador...»

NÃO HÁ PAI PARA O BENFICA

DIA 11 — Numa entrevista por correspondência, Guttmann põe a descoberto um torcer de orelha que se ainda não deita sangue pouco falta. Mas quem tudo quer — dinheiro, automóvel, casa — tudo perde e é verdade. Continua a dizer que gosta muito do Benfica, mas é profissional 100 %, pelo que todo esse seu amor deve ser dedicado ao dinheiro que lá ganhou e que, segundo parece, não ganha em mais parte alguma. Até ver acabou-se o tempo das vacas gordas. Diz, também, que sempre tratou como um pai os jogadores do seu antigo clube. Aqui está porque ele não pode voltar, pois com Guttmann ou sem Guttmann, no nosso futebol «ainda não há pai para o Benfica».

HAVERÁ DISSO?...

DIA 12 — E chegou-se ao fim da semana sem se resolver a transferência de Carlitos, 2.ª edição da de Eusébio. A carta que o sr. Justo Meneses escreveu ao Sporting deixou muita gente de boca aberta. Então ele põe 310 contos do seu bolso para facilitar a vinda do jogador para a Metrópole? Isto é que é dedicação e generosidade. Também gostámos do pedido de demissão do sócio que já não era por falta de pagamento de quotas. Sensacionalismo não falta. E no meio de tudo isto o unico, afinal, que tem as contas em dia é o Belenenses, que já deu 600 contos e espera receber, agora, um Carlitos igual a um Eusébio. Mas será que ainda há disso?

GRANDE VALOR!

BAIXO PREÇO!

QUALIDADE GENERAL ELECTRIC

•

Aproveite esta oportunidade para adquirir um frigorífico de alta qualidade por baixo preço!

•

Pardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131

CALÇADA DA ESTRELA, 6

nova cinta MINTEX

PARA TRAVÕES

ESPECIAL para COLAGEM

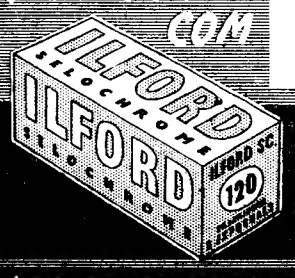
COLOCAÇÃO RÁPIDA E GARANTIDA

AUTO-LUSITANIA

ALFREDO DUARTE, L.da

AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

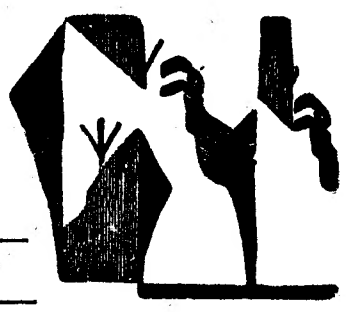
FOTOGRAFE COM ILFORD



A PELÍCULA DE SUPREMA QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/7. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/7 e para CABO VERDE a 23/7. Carga frigorífica a 24/7 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/7) **Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala prèviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 30/7. Carrega em LISBOA para ANGOLA de 27/7 a 28/7. Carga frigorífica a 29/7 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 29/7)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 13/7 a 24/7. Em LISBOA, só para MATÁDI, a 29/7. Recebe carga de baldeação para ANGOLA N/M — «BRAGA» à carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/8 a 14/8. Em LISBOA, só para MATADI, a 19/8. Recebe carga de baldeação para ANGOLA.
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» à carga nos portos de ANGOLA até 20/7. **Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/7 a 9/8
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 28/7. Carrega em LISBOA a 27/7 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 29/7. Carrega em LISBOA a 28/7 NOTA — Estes navios dispõem de contentores para o transporte de vinho a granel.

VISITE MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo e a capital espanhola, numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas e utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI 20-C — Telef.: 721195/722760

LISBOA

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» em 15 de Julho, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA.
«AMBOIM» Em 16 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário).
«GANDA» Em 17 de Julho	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 14 de Julho.
«UÍGE» Em 20 de Julho, ás 16 h.	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«INFANTE DOM HENRIQUE» Em 31 de Julho, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.
«IMPÉRIO» Em 11 de Agosto, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 7 de Agosto.
«VERA CRUZ» Em 20 de Agosto, ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega até 17 de Agosto.
«UÍGE» Em 29 de Agosto, ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 20 a 23 de Agosto.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» Em 13 de Agosto, ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, PORTO RICO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

VOLEIBOL

A ACADÉMICA

estreou-se no «Nacional» da I Divisão

Prosseguiu o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, tendo-se realizado os jogos respeitantes á segunda jornada em que as equipas do Sporting de Espinho e do Leixões defrontaram a da Académica de Coimbra.

A estreia dos estudantes nesta competição merece ser saudada na medida em que lhes servirá - além do mais, para, deste contacto com equipas mais estruturadas, auferir novo incentivo para, mediante a assídua preparação técnica, para contribuir para o fomento da modalidade, no centro do País.

Na primeira jornada, em Lisboa, coube-lhe defrontar o Lisboa Ginásio, sério candidato ao título, e perante adversário de tão cotada superioridade, o melhor resultado que os estudantes lograram obter foi o de 15-8, no segundo «set».

A espontaneidade revelada por do seu ambiente, valeu-lhes nos primeiros minutos da sua estreia, atingir esporádica vantagem (7-2) aproveitando-se da má recepção inicial, por parte dos ginasistas. Entretanto, este assenhorearam-se do comando do jogo, assegurando o resultado que se fixou neste «set» em 15-7 e nos restantes em 15-8 e 15-3, com diversas tentativas da Académica, no intuito de diminuir a desvantagem.

O segundo adversário que os estudantes defrontaram foi o Benfica, de novo com justificadas aspirações a um título que, de ano para ano, lhe tem sido, teimosamente, adverso. Perante novo conjunto de superior valia o esforço e aplicação dos campeões de Coimbra mais não conseguiram que uma desvantagem mínima no ultimo «set» averbando, por isso, a sua segunda derrota por 3-0 (15-8, 15-8 e 15-13).

No ultimo sábado a Associação Académica jogou, em Espinho com o Sporting local, detentor do título, perdendo por 3-0 (15-7, 17-13 e 15-12).

A turma coimbrã que, na semana anterior, revelara, por vezes, esboços de boa preparação fisico-técnica, foi um digno adversário dos actuais detentores do título que, no segundo «set» lograram a vitória, após emocionante reacção dos «caloiros» na prova.

Ontem, em Matosinhos, o Leixões venceu também a Associação Académica por 3-0 (15-10, 15-9 e 15-9), tendo esta patenteado, como na anterior jornada, o melhor desportivismo na aceitação do triunfo de adversários de maior valia.

O presente campeonato reveste-se de especial interesse a partir da próxima jornada, tanto mais que o Leixões, o Benfica, o Sporting de Espinho e o Lisboa Ginásio se apresentam por forma a justificarem as suas aspirações ao título, cujo favoritismo, neste momento, é, por isso, difícil de descortinar.

A posição daquelas quatro equipas é idêntica, pois todas registam uma vitória sobre a Académica, unico adversário que defrontaram.

O campeonato prossegue amanhã, em Lisboa, com o jogo Lisboa Ginásio-Benfica e, em Espinho, defrontam-se o Sporting local e o Leixões.

Atletismo

Um torneio no Sporting

A secção de atletismo do Sporting leva a efeito, na próxima 6.ª-feira, um torneio de atletismo para jovens dos 14 aos 18 anos.

As provas, que se disputam no Estádio de Alvalade, ás 21 e 30, são as seguintes: 80, 700 e 2000 metros, comprimento, altura e peso.

Inscrições no C. D. U. L.

Pede-nos o C. D. U. L. para avisarmos os jovens estudantes que desejem iniciar-se na prática do atletismo, de que poderão fazê-lo diáriamente, no Estádio Universitário, a partir das 16 horas, debaixo da orientação dos seus técnicos.

Sporting e F. C. Porto

num animado despique em handebol

As jornadas iniciais da segunda volta do Campeonato Nacional de handebol de sete trouxeram apenas uma alteração na tabela classificativa: a subida do Vareiro, de Ovar, ao 6.º lugar, por troca com o Almada, sendo ainda de assinalar o facto do Celas, de Coimbra, não ter comparecido aos jogos que tinha de disputar.

De resto, os dois principais candidatos, Sporting e F. C. Porto, voltaram a ganhar; os portuenses de maneira a não deixar dúvidas sobre a sua superioridade; os lisboetas com forte oposição dos seus adversários, mormente no seu jogo em Ovar.

O Almada, menos feliz, não conseguiu transpor os obstáculos que se lhe deparavam, embora fosse derrotado por margens escassas.

No despique entre as equipas de Setubal, o Naval desforrou-se da derrota da primeira volta e tal como então o triunfo também se registou pela diferença mínima.

Os resultados foram os seguintes:

F. C. Porto-Académica	31-8
Salgueiros-Académica	27-12
Naval-Vitória	13-12
Paramos Sporting	9-15
Vareiro-Almada	10-8
Paramos-Almada	14-13
Vareiro-Sporting	3-4

Como referimos, o Celas não compareceu aos seus jogos, no Porto, ao que nos informaram, por dificuldades financeiras.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	11	11	-	-	228-124	22
F. C. Porto	11	10	-	1	211-114	20
Salgueiros	11	7	1	3	162-139	15
Naval	10	6	-	4	176-147	12
Vitória	10	5	-	5	196-186	10
A. Vareiro	11	4	1	6	155-171	9
Almada	11	4	-	7	152-150	8
Paramos	11	4	-	7	152-168	8
Académica	11	2	-	9	126-228	4
Celas	11	-	-	11	97-228	0

PUGILISMO

Maior prejuízo

financeiro que desportivo

O I Lisboa-Madrid, em pugilismo, se não foi um fracasso no aspecto desportivo foi-o financeiramente. Na verdade, um prejuizo de 20 contos está longe de constituir um êxito. Não se podia, porém, esperar outra coisa depois de um interregno de quase três meses e do publico se ter desabituado de ir ao boxe.

Desportivamente foi melhor, pois perder, por 4-2, com uma quase selecção de Espanha não é resultado desonroso. No entanto, não nos pareceu justo sujeitarem-se bons pugilistas, como Fernando Tavares, Manuel Antunes, Julio Casimiro, António Macário e António Augusto a entrarem numa competição sem um mínimo de condições.

Tavares, por exemplo, um dos nossos melhores pugilistas, recebeu um golpe que, preparado, nunca o atingiria. Esquivando-se como esquiva foi «colhido» por um soco lançado quase a dois metros!

Arriscamos mesmo, mais, Fernando Tavares se voltar a combater, com Santana, depois de ter efectuado dois ou três combates de preparação, ganhará e por boa margem.

A maneira apressada e pouco cuidada como o encontro foi organizado não tem a mínima justificação, até porque o dr. Vicente Garcia Gil oferecera a colaboração da F. E. B. para quando e onde a Federação Portuguesa quisesse. Parece-nos que teria sido mais aceitável que se tivesse disputado primeiro a «Taça Cinquentenário» e depois o Lisboa-Madrid.

Além da prova permitir uma melhor selecção, os pugilistas estariam em melhores condições, o publico estaria já reabituado a ir ao boxe e acorreria, portanto, em muito maior numero.

A valentia, a fibra e a boa vontade dos nossos amadores merecem que lhes seja dada uma nova oportunidade de defenderem o seu prestígio, mas em igualdade de condições de preparação, ritmo de luta e resistência.

Isso mesmo se viu no combate Macário-Velasquez, no qual o pugilista do Rio de Janeiro ganhou o primeiro assalto. No segundo não pôde manter o ritmo de luta e foi alvo dos socos do adversário que, por mais lento, não o conseguira golpear no primeiro.

Manuel Antunes ganhou, brilhantemente, os dois primeiros assaltos e no terceiro passou momentos difíceis.

Julio Casimiro ganhou bem o primeiro assalto, rebentou a cara ao adversário, mas a partir do segundo nunca mais foi nada. O próprio António Augusto, conquanto tivesse defrontado o mais fraco espanhol, abrandou, nitidamente, no terceiro assalto.

Tudo isto vem provar a falta de preparação dos nossos pugilistas, aos quais não falta capacidade técnica mas, sim, física para enfrentarem adversários do nível dos que nos visitaram.

Ora nós entendemos que nas provas internacionais é preciso e necessário que os seleccionados estejam na sua melhor condição, o que não se verificou.

«SWING»

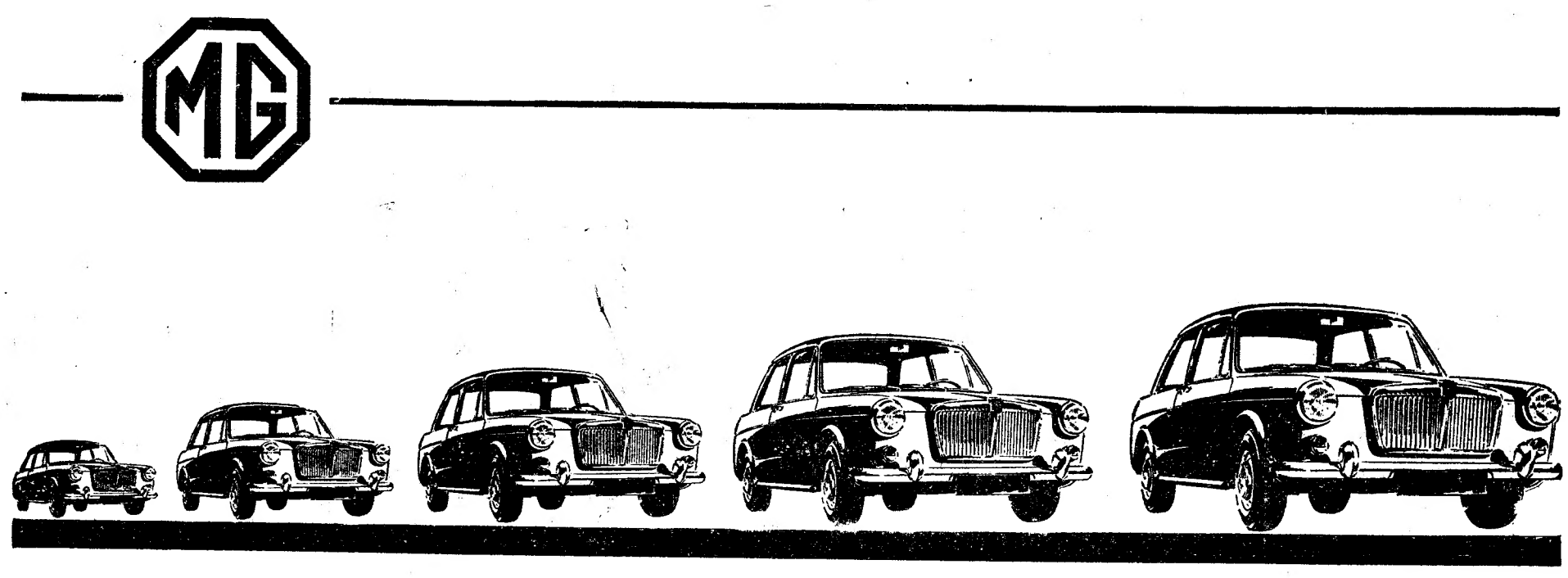
AUTOMOBILISMO

Fecham depois de amanhã as inscrições para o «Grande Prémio de Cascais»

A comissão desportiva do A. C. P., a fim de facilitar a presença do maior numero possível de concorrentes, resolveu prorrogar o prazo de inscrição para o «Grande Prémio de Cascais», a realizar nos próximos dias 24, 25 e 26.

2.º «Rallye» T. V.

A Casa do Pessoal da Radiotelevisão Portuguesa vai levar a efeito, no dia 9 de Agosto, o 2.º «Rally», T. V., para automóveis, do qual compreendem uma prova de estrada de 52 km e duas complementares, a realizar em Cascais e no Estoril.



MG · MG · MG

novamente no Mercado Automobilístico Português dentro de poucos dias

montados no nosso País sob a superior orientação de Técnicos da Fábrica MG e na maior linha de montagem existente em Portugal

a tradicional boa qualidade assegurada por operários portugueses especialmente seleccionados e treinados em Inglaterra

A. M. ALMEIDA, LDA. • Lisboa • Porto • Braga • Coimbra • Olhão • Agentes em todo o País

Os Jogos Olímpicos de Tóquio

serão os melhores de sempre em organização e nível desportivo?

O Japão prepara entusiásticamente a XVIII Olimpíada da Época Moderna, cujos Jogos Olímpicos se realizarão, em Outubro próximo, de 10 a 24, em Tóquio — a maior cidade do Mundo.

Querem os orientais brindar o Mundo com uma organização perfeita, e não vacilaram em gastar milhões de dólares para edificarem uma série de construções de todo o tipo, tendo em vista a grandeza do empreendimento.

Um ano antes dos Jogos Olímpicos que se realizaram em Roma, em 1960, os japoneses formaram o seu comité organizador para preparar as competições que se efectuarão no próximo Outono. Começaram por mandar mais de 400 pessoas á capital italiana, unicamente para observar como os italianos faziam os seus Jogos Olímpicos. Depois, não deixaram de trabalhar um só dia, visando que os Jogos resultem perfeitos, quanto possível.

Tóquio, a imensa e formosa capital do Japão, modificou-se muito nos ultimos três anos. Abriram-se ruas, alargaram-se outras, construíram-se estádios, edifícios, vias de comunicação, subterraneas e, em certos casos, sobre grande avenidas, para facilitar o trânsito; completou-se uma cidade olímpica com todas as comodidades modernas para alojar os atletas, sem deixar qualquer pormenor por cuidar. Haverá um edifício enorme para albergar mil jornalistas, e terão prontos alojamentos cómodos para trinta mil pessoas, numero que pode aumentar se são mais os interessados em assistir ás provas.

Enquanto o Japão se empenha ao máximo, preparando os Jogos Olímpicos, em todas as partes do Mundo os atletas das diferentes especialidades seguem o seu treino intenso, tratando de ganhar um décimo de segundo ao cronómetro, uns centímetros ao metro, uns gramas aos pesos, enfim, fazendo o possível por alcançar uma superação que os torne candidatos a uma medalha, sonho de todos os desportistas, e que poucos logram.

A Russia e os Estados Unidos, como sempre, levarão as delegações mais numerosas, os desportistas mais bem preparados e com maiores possibilidades de triunfo.

Já começaram a dar-se informações de todas as partes sobre resultados de provas de selecção pré-olímpicas, e não faltaram as informações dos «records» mundiais que algumas modalidades se conseguiram.

Crê-se que em Tóquio se alcançarão as melhores marcas dos ultimos anos e se baterão muitos «records» mundiais nas várias modalidades.

Os bilhetes para os Jogos Olímpicos vendem-se já para os países estrangeiros, dos quais irão desportistas e turistas ao Japão. Primeiro, é preciso assegurar alojamento e, depois, os bilhetes; estes não se entregam sem haver local onde hospedar-se o visitante em Tóquio durante os Jogos. Os preços vão de 0,80 até 22,40 dólares, mas também se podem comprar séries de bilhetes, sistema que resulta mais vantajoso, por exemplo, para presenciar todas as reuniões de atletismo, natação ou futebol.

Quem tencione ver os Jogos Olímpicos deverá fazer as suas reservas quanto antes, porque dentro de poucas semanas certamente se anunciará que já não existe lugar em aviões, em hotéis e nos principais acontecimentos.

Todos os caminhos vão dar a Tóquio...

TRÊS SERVIDORES DO FUTEBOL

Ao comemorar as suas «Bodas de Ouro», a Federação Portuguesa de Futebol não esqueceu três dos seus mais dedicados servidores, distinguindo-os com emblemas de ouro e brilhantes, comemorativos de mais de 25 anos de trabalho na ingrata e utilíssima tarefa de secretaria.

Juntamos a nossa homenagem á da F. P. F., saudando a dedicação e a competência desses três «homens da bola»: Ruben Mendes Domingues (chefe de Serviços), com 32 anos de serviço; Eugénio da Silva Vasques (chefe da Secção de Expediente), com 34 anos de serviço; e Miguel António Pereira (chefe da Secção de Licenças), com 26 anos de serviço.

CURSO DE TREINADORES

(Continuação da 1.ª página)

física inerente. A ciência e actualização da dinamica dos grupos humanos, das tácticas e da estratégia.

O corpo docente do curso está assis constituído: director, dr. A. Ventura Mateus; subdirector, prof. Tavares Junior; professores, drs. Mesquita Guimarães e Aníbal Costa (medicina e higiene); prof. Tavares Junior e Reis Junior (educação física); dr. Estevão Moreira (psicologia); dr. António Marques Matias (ética e convivio humano); dr. Silva Resende (relações com os órgãos de informação); dr. Adriano Fidalgo Martins (relações com o Sindicato dos Treinadores); Manuel Marques (enfermagem e massagens); Filipe Gameiro Pereira (leis do jogo); Manuel Mota (regulamentos); Silva Santos (relações com os clubes e associações); José Maria Pedroto (estratégia e táctica).

Monitores: Armando Carneiro, Fernando Cabrita, José do Carmo e Manuel Oliveira.

A frequência do curso é invulgarmente numerosa. Entre os candidatos contam-se alguns nomes conhecidos, como pode verificar-se pela seguinte lista:

José Pinto Carvalho S. Águas, Virgilio Marques Mendes, António Dias Teixeira, Mário Goulart Lino, Emídio Silva Graça, Frederico Fernandes de Passos, Fernando Pinto Vieira, Artur Pedro da Costa, António José dos Santos, António Augusto Coelho, José Augusto Figueiredo Lima, Manuel Marques de Sá, Agostinho Meireles de Azevedo, António Pompeu da Silveira Esteves, Augusto dos Santos Monteiro, Paulo Francisco Rodrigues, António Cruz Pinto Saraiva, Raul José Pereira Vale, Manuel Furtado de Campos, Felisberto Nunes Pereira, José da Costa Fernandes, Albano de Almeida e Castro, Juan Camer Padula, César da Costa Nascimento, José Romão Dimas, José Armando Monteiro, Fernando de Aragão Assunção, Vitoriano Suarez Montero, Carlos Alberto Saraiva Rosa, António Maria Pinto, João Julio Almeida e Silva, Armando Coelho de Barros, João da Silva Correia, Hassane Ali, Francisco Paula Spencer, José Alves Areias, Arménio Fonseca Silva Santos, José dos Santos Gonçalves, Manuel Gonçalves da Silva, José Domingos Gonçalves de Oliveira, José Martinez Dieste, Abel José Ferreira Coelho, José da Silva Coelho, José de Oliveira Grilo, Joaquim Fernando Cunha Teixeira, António Ferreira Sousa Oliveira, Jaime António Tavares, Arnaldo Tavares de Melo Egídio, Nelson Forbes Costa, António Correia Leitão, Abílio Henriquê, Fernando Aires Pinto, Rui Bernardino Matado Sim-Sim, Isaurindo Branquinho Parra, António Dias de Lemos, Salvador Felix Martins, Artur Lopes dos Santos, Hugo Dias Sarmento, Fernando Augusto Tormenta Casaca, Henrique Pena da Silva, Francisco Polido Dias, Orlando Carvalho Ramin, Fausto Vitor Cardoso Matos, António Silva Carvalho, Joaquim Pataca Manuel Costa, Bráulio António Costa Garcia, Carlos Valente Benedito, Guilherme António da Cruz Santana Marques, Álvaro Armando Gonçalves Martins, Angelo Gaspar Martins, Alvaro de Oliveira Mendes, Avelino Viegas da Palma, Manuel do Olival, Amandio Alexandre dos Santos, Fernando Dourado Bastos, Gabriel Alves Pereira, Alberto Pereira Schse, José Graça Barros Semedo, Gaspar Neves, José Rodrigues Costa Afonso, Roberto Lopes (argentino) e Carlo Mezliaccio (italiano).

António Moreira (Bfc.)

um ciclista em evidência

O domingo ciclista teve ontem duas provas de estrada, Campeonato Nacional de Amadores Seniores e Circuito de Cantanhede, para independentes, e uma reunião de pista, em Tavira.

A corrida mais importante, por se tratar de um título nacional, foi o campeonato de seniores, disputado, este ano, na área da Associação de Aveiro, num percurso de 202 quilómetros com partida e chegada em Sangalhos.

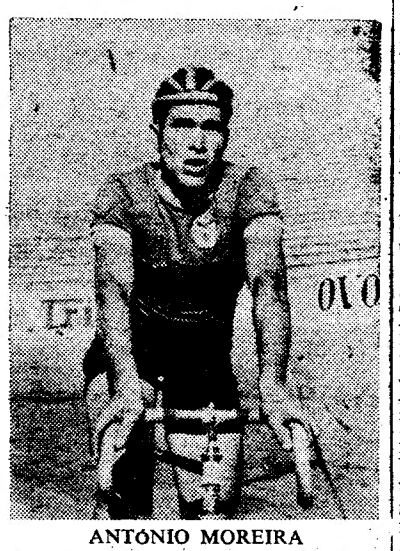
O título de campeão foi conquistado pelo esperançoso ciclista do Benfica, António Pedro Moreira, que, numa disputadíssima embalagem final, bateu com autoridade um numeroso lote de adversários e companheiros de clube, que com ele chegaram á meta em pelotão, o que, desta feita, não quer dizer que não tenha havido luta, visto os ciclistas terem atingido a média de 34,404 quilómetros horários.

O possante corredor benfiquista somou assim o seu terceiro título de estrada desta época — «regionais» de iniciados, equipas e individuais e «Nacional» de seniores. E seriam quatro se não fora a circunstancia de o «Nacional» de juniores, que Moreira igualmente ganhou, não ter sido homologado por não ser atingida a média mínima estabelecida.

Neste «Nacional» registou-se de certo modo uma surpresa com a modesta classificação dos ciclistas «leoninos», o melhor dos quais foi apenas quinto na classificação.

Depois do brilho e indiscutível autoridade com que ganharam o «Regional» que terminara na semana anterior, aguardava-se muito melhor comportamento dos «leões».

Ontem não só se viram batidos pelos benfiquistas, que, além de conquistarem o título, lograram ainda colocar cinco homens nos dez primeiros, como ainda se deixaram superar pelo Sangalhos, Ovarense e F. C. Porto.



ANTÓNIO MOREIRA

Acontece. E' ciclismo.

*

O Circuito de Cantanhede foi ganho pelo portista Mário Silva, que regressa assim ao plano vitorioso.

A classificação foi a seguinte:

1.°, Mário Silva, F. C. Porto; 2.°, João Gomes, Ovarense; 3.°, Lima Fernandes, Alpiarça; 4.°, Mário Miranda, F. C. P.

Por equipas: 1.°, Ovarense; 2.°, F. C. Porto; 3.°, Alpiarça; 4.°, Sporting.

Começa esta noite

o campeonato de Lisboa (1.ª Div.) de hoquei em patins

Começa hoje o Campeonato de Lisboa de hóquei em patins, que chegou a estar condenado, mas salvo (pelo período de um ano... pelo menos) mercê da maleabilidade do espírito dos homens — só por isso, acrescente-se.

Portanto, sem entrar no problema de interpretação do acordo que possibilitou a realização daquela prova, nesta época, temos que o campeonato a iniciar, esta noite, será o ultimo.

Temos pois, interesse redobrado pelo desenrolar da competição — o habitual e o tal... de gostinho especial — por ser o derradeiro.

Das equipas intervenientes há, como é racional, as que partem para a corrida como favoritas — a do Benfica, por exemplo, detentora do título será a que reune o maior numero de votos. Depois, surgem-nos umas quantas com idênticas possibilidades, quer vistas entre elas apenas, quer até incluindo o Benfica. Referimo-nos ao Sporting, ao Belenenses, ao Sintra, ao Paço de Arcos, ao C. A. C. O., ao Paço de Arcos, á Associação de Oeiras e ao Cascais.

Restam-nos o Futebol Benfica, o Parede, a Física e a C. U. F., conjunto valorosos também, mas que se nos afiguram menos equilibradas nos diversos sectores.

A jornada de hoje compreende os seguintes desafios, a começarem ás 21 e 30, os de reservas, e ás 22 e 30, os de honra:

Futebol Benfica-Paço de Arcos, Parede-Belenenses, Cascais-Benfica, Campo de Ourique-Sintra, Física-Sporting e C. U. F.-Oeiras.

Temos, pois que todos os seis desafios são de grande expectativa. Um vaticínio? Ainda são prematuros os vaticínios, já que desconhecemos a forma actual dos grupos.

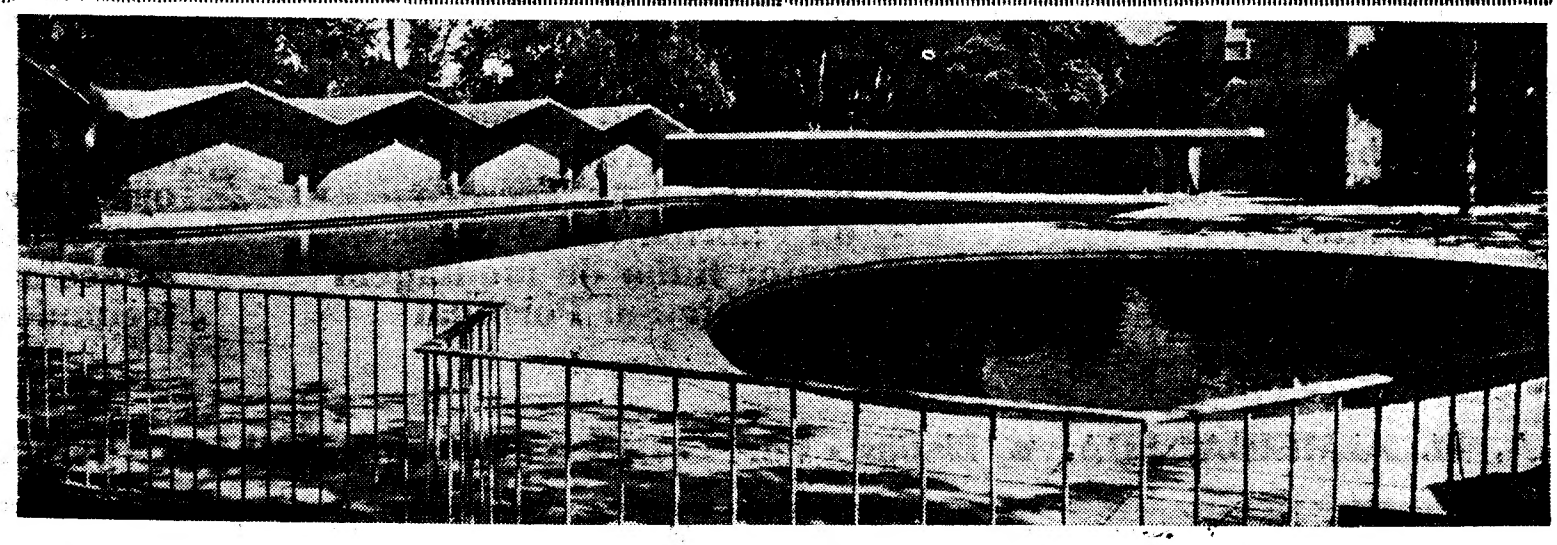
MOTORISMO

Um festival em Alvalade

A secção de motorismo do Sporting leva a efeito, na próxima quinta-feira, na pista de Alvalade, mais um festival de motorismo.

Do programa, que está já a despertar grande interesse, constam diversas provas de automóveis, motos e velomotores.

A reunião principiará ás 21.30 horas.

PISCINAS MUNICIPAIS

Começou a concretizar-se a iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa de dotar a cidade com piscinas, a construir em diversos bairros. A primeira foi inaugurada, na sexta-feira, no jardim do Campo Grande e destina-se a crianças, dos 3 aos 12 anos, e tem capacidade para 250 nadadores. No acto inaugural da piscina do Campo Grande o sr. general França Borges anunciou a construção de mais quatro piscinas, de que beneficiarão os bairros de Campo de Ourique, Penha de França, Madre de Deus e do Caramão da Ajuda, e referiu-se á projectada construção de um Estádio Náutico